

turf e fomento

SÃO PAULO ■ NOVEMBRO/DEZEMBRO ■ ANO XVI



**Agente
ganhador do Derby de 1976**

Flying boy



FLYING BOY: CAST 1968, INGLATERRA, POR SOVEREIGN LORD E TOKYO GIRL, POR MILESIAH

Ganhador inclusive dos Grandes Prêmios Major Suckow (internacional), Cordeiro da Graça, Joaquim Nabuco e República Federativa do Brasil. Um dos melhores velocistas surgidos nos últimos tempos. São também co-proprietários do reprodutor Flying Boy o Haras Maringá, o Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda., a Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A e o Haras Morro Grande.

O Haras São Miguel Arcanjo participa também da co-propriedade dos seguintes reprodutores:

PADDY'S LIGHT (St. Paddy e Honeylight)

MILLENIUM (Aureole e Secret Session)

DUKE OF RAGUSA (Ragusa e Crupper)

HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexo ao Posto de Monta — Campinas

POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO ZENABRE

Ganhador do G.P. Brasil (duas vezes),
G.P. General Couto de Magalhães,
G.P. Governado do Estado, G.P.
14 de Março (duas vezes) e do Classico
Antonio Prado. Venceu dos 1.300 aos 3.218 m.
Entre os seus principais produtos
estão Uivador, Venabre, Frizli e
Calandre, ganhadores clássicos.

1961, por PHARAS e REMINGTON, por SEVENTH WONDER



POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO ARLEQUINO

Ganhador do Prix de Chantilly (2.000m),
Prix des Marronniers (2.400m), Prix de
Barbeville, Gr. III (3.000m). Segundo no Grand
Prix de Saint Cloud, Gr. I (2.500m), Prix Hocquart,
Gr. II (2.400m), Prix Jean Prat, Gr. II (3.100m),
Prix Jean de Chaudenay, Gr. II (2.400m) e Prix
Kergorlay, Gr. II (3.000m). Seus primeiros
produtos farão sua estréia nas pistas em 1977.

1968, por EXBURY e ISOLINE, por KLAIRON



POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO HONEYVILLE

Ganhador do Prix des Marronniers e do Prix d'Iena, ambos em 2.400. Segundo colocado no Prix Royal Oak, Gr. I (3.100m) e quarto no Prix du Jockey Club, Gr. I (Derby, 2.400m). Pai de Fitz Emilius, líder brasileiro em 1975/76 (Derby Paulista, Derby Carioca, G.P. Ipiranga) em sua segunda geração.

1966, por CHARLOTTESVILLE e HONEY PORTION, por MAJOR PORTION



POSTO DE FOMENTO AGRO-PECUÁRIO QUARTIER LATIN

Ganhador de quinze corridas, inclusive o G.P. internacional Presidente da República (duas vezes em Cidade Jardim e duas vezes na Gávea), G.P. Salgado Filho (Gávea), G.P. Prefeito do Município da Capital (Cidade Jardim). Sua primeira geração está estreando em 1976.

1965, por FAUBLAS e FUGUE, por VIOLONCELLE



POSTO DE FOMENTO
AGRO-PECUÁRIO

BREEDERS
DREAM

Ganhador do Rous Memorial Stakes (Goodwood, 1.200m) e do Champagne Stakes, Gr. II (Doncaster, 1.400m). Segundo para Mill Reef no Greenham Stakes, Gr. III (Newbury, 1.400m) e terceiro na Poule d'Essai des Poulains, Gr. I (Longchamp, 1.600m). Pai de treze ganhadores de dezoito corridas - nove ganhadores ao dois anos na Inglaterra, França e Itália.

1968, por TUDOR MELODY e LA DUCHESSE, por PRINCE BIO

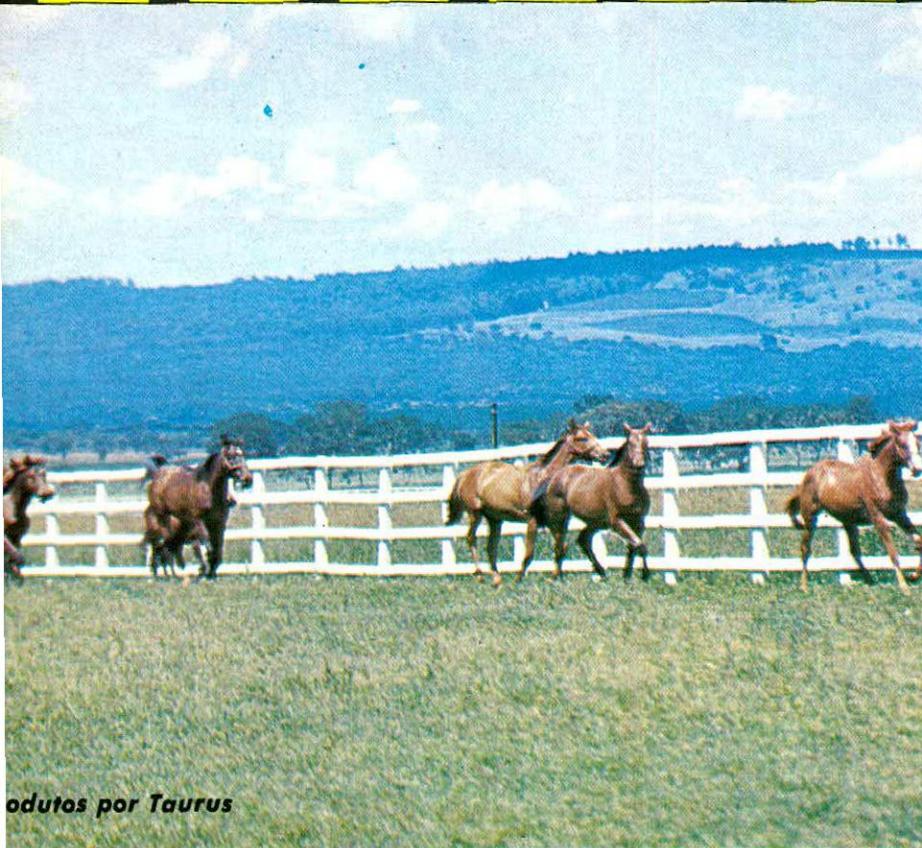




GADAHAR

Macho, castanho, 1970, São Paulo

EARLDOM II	PRINCE-QUILLO	PRINCE ROSE	ROSE PRINCE
		CÔSQUILLA	INDOLENCE
	PINK VELVET	POLYNESIAN	PAPYRUS
		BAYROSE	QUICK THOUGHT
QUEENY	SANDJAR	GOYA	UNBREAKABLE
		ZULAIKHA	BLACK POLLY
	FIGUREHEAD	COASTAL TRAFFIC	SIR GALLAHAD III
		GILDED	ARTISTIC ROSE
			TOURBILLON
			ZARIBA
		FAIRWAY	
		TURTLE SOUP	
		HYPERION	
		ROSE OF ENGLAND	
		GOLDEN EAGLE	
		OVERTURE	



TAURUS

Macho, castanho, 1959, Argentina

TIMOR	TOURBILLON	KSAR	BRULEUR
		DURBAN	KIZIL KOURGAN
	SAMYA	NIMBUS	DURBAR
		SAPIENCE	BANSHEE
SIDEREA	SEDUCTOR	FULL SAIL	ELF II
		SUMA	NEPHTÉ
	STARLING	NOBLE STAR	GORGOS
		FEOLA	SAPIENTIA
			FAIRWAY
			FANCY FREE
		MACON	
		SWEET PEGGY	
		HAPSBURG	
		HESPER	
		FRIAR MARCUS	
		ALOE	

odutos por Taurus

HARAS BANDEIRANTES

S. Simão - Via Anhanguera km 274

Está, também, em serviço no haras, CLOUET, cast., 1966, por Ogan e Risota, por Jolly Joker.

Haras Santa Rita da Serra

TEREZOPOLIS

Co-proprietário dos reprodutores

ST.IVES - CALDARELLO - EXACT

St.Paddy e Night Court,
por Court Martial

Klairon e Caralline,
por Wild Risk

Exbury e Acte,
por Alycidon

ESTENTOR - PARNELL

Estensoro e Ever Lovely,
por Felicitation

St. Paddy e Nella,
por Nearco

Plantel de Reprodutoras

COARAMITA
Coaraze e Malagueta
DECOADA
Quiproquó e Londrina
GIRICE
Alberigo e Xoroca
GIAMBELLINA
Robie e Figura

MICROSIA
Distraido e Montellana
HAARIELLA
I.e Haar e Tanarelle
MOÇAMBIQUE
Fort Napoléon e Uaçai

NOVE HORAS
Nisos e Miss Fortuna
PALOMA IV
Sonzyeux e Princesse du Feu

PISTOIA
Takt e Glory
VIA APPIA
Kurrupako e Long Beach
VIA PONTINIA
Jerry Honor e Via Polar
VENUZIANA
Coaraze e Venusta

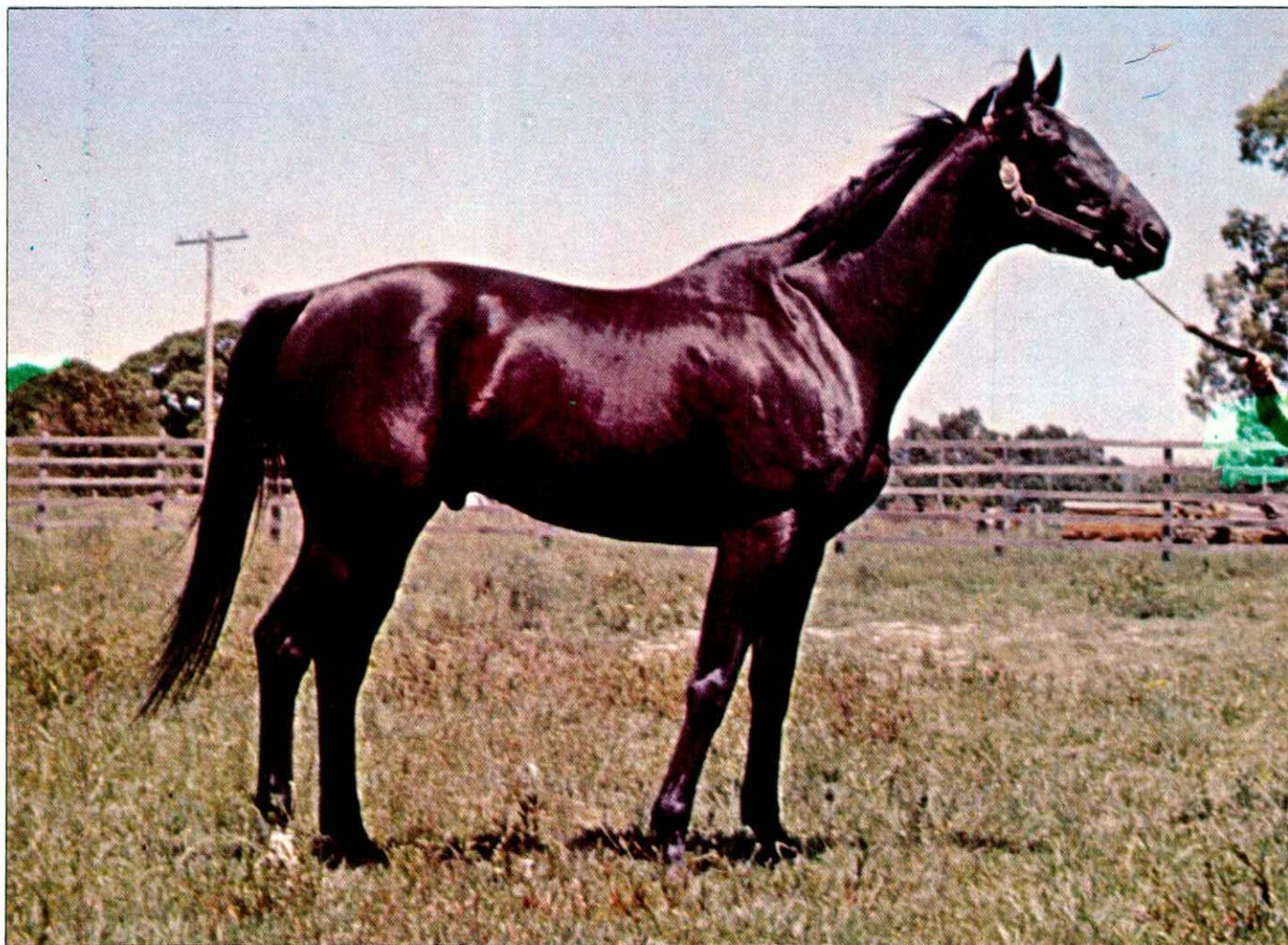
Proprietário

Afonso Cesar Burlamaqui

Rua da Quitanda 3, grupo 710, Rio de Janeiro



HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE



CRYING TO RUN

1969 / ESTADOS UNIDOS
POR BOLD RULER
E SICARELLE,
POR SICAMBRE

CRYING TO RUN

É O PRIMEIRO FILHO
DE BOLD RULER
A SERVIR NA
CRIAÇÃO BRASILEIRA.

BOLD RULER	NASRULLAH	NEARCO	PHAROS
		MUMTAZ BEGUM	NOGARA
	MISS DISCO	DISCOVERY	BLLENHEIM II
		OUTDONE	MUMTAZ MAHAL
SICARELLE	SICAMBRE	PRINCE BIO	DISPLAY
		SIF	ARIADNE
	ROYAL MAITRESSE	VATELLOR	POMPEY
		ROYAL MISTRESS	SWEEP OUT
			PRINCE ROSE
			BIOLOGIE
		RIALTO	
		SUAVITA	
		VATOUT	
		LADY ELINOR	
		TEDDY	
		TOUT PARIS	

■ ÍNDICE ■

<i>Índice</i>	593
<i>Editorial</i>	595
<i>Criação</i>	603
<i>Derby</i>	622
<i>Clássicos</i>	626
<i>Estatística</i>	657

■ ANUNCIANTES ■

Agro-Industrial S. Pedro	668	Haras Faxina	680	Haras São José e Expedictus.....	678
ABCCC	619	Haras Ipiranga	656	Haras São Miguel Arcanjo.....	584
Fazenda e Haras Patente.....	655	Haras Jahú.....	600	Haras São Quirino da Bela Esperança	599
Fazendas Mondesir	674	Haras Larissa	596	Haras São Silvestre	673
Haras Além Tejo.....	676	Haras Palmital.....	672	Haras Tibagi.....	677
Haras América	665	Haras Pelajo	602	Haras Torrão de Ouro	620
Haras Bandeirantes	590	Haras Pindorama	671	Haras Verde e Preto.....	667
Haras Brasil	666	Haras Santa Ana do Rio Grande	592	O Estado de São Paulo.....	594
Haras Eduardo Guilherme.....	591	Haras Santa Rita da Serra	598	Posto de Monta	586
Haras Expert.....	609			The Statistical Record.....	612



O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde
O ESTADO DE S. PAULO



**2 secções de turfe a serviço
da criação nacional**

■ EXPEDIENTE ■



Orgão Oficial das Comissões de Fomento e Turf do Jockey Club de São Paulo

Diretor
Edmundo Pires de Oliveira Dias

Gerente
Samir Abujamra

Editor — chefe
Carlos C. Borba

Editor Gráfico
George B. J. Duque Estrada

Produção
Valter Trevisan

Fotografia
Edison Chierigatti

Consultores
Henrique Assumpção
Vicente Chierigatti

Colaboradores
Mette L. Von Lesna, tradução
Camel Rufaiei, gráficos e mapas
Carlos Eduardo Vaz Guimarães
Celso Pinna
Décio Chierigatti, fotos

Correspondente
Rio de Janeiro
Odyr do Couto;
Jockey Club Brasileiro,
Fone: 227-9198

Paraná
Adelcio Menegolo
Jockey Club do Paraná
Fone: 24-7173

Rio Grande do Sul
Nestor Magalhães
Jockey Club do Rio Grande do Sul
Fones 49-1470, 49-1843

Serviços Especiais
ANSA
Agência Estado
Stud e Stable
The British Racehorse

Administração
Alcides Dutra

Publicidade
Cyro Fiuza
Dino Zenetti

"Turf e Fomento" é publicada bimestralmente por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneo de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (fone: 211.4011 — Ramal 89) e distribuída gratuitamente pela comissão de fomento do Jockey Club de São Paulo. "Turf e Fomento" é executada pelos serviços de fotocomposição e fotomontagem de S.A. O Estado de São Paulo (Rua Major Quedinho, 90, S. Paulo e impressa na Imprensa Ipsis (Rua Dr. Lício de Miranda, 451, S. Paulo).



■ EDITORIAL ■

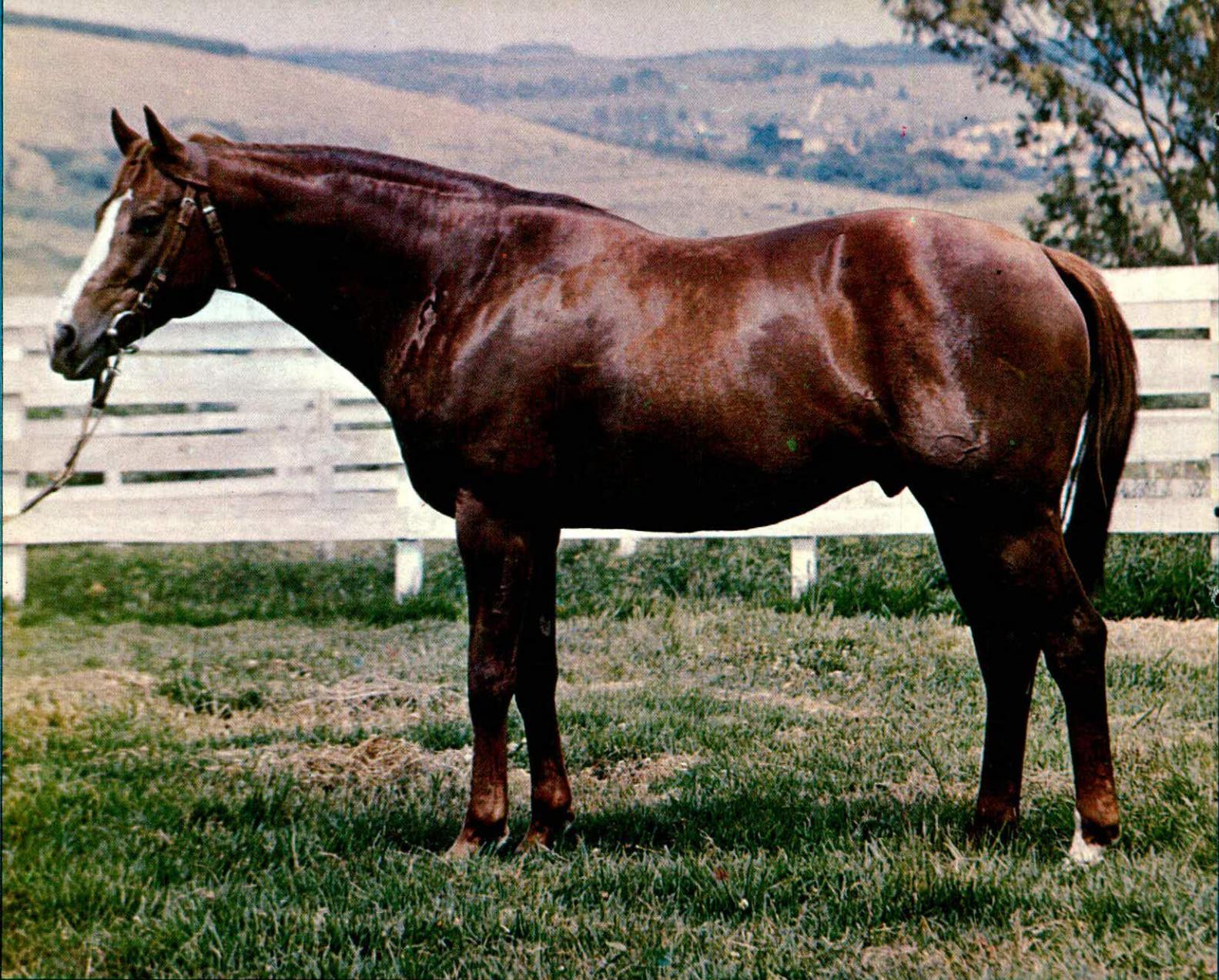
Valorização dos plantéis

Os empreendimentos turfísticos, como acontece em qualquer empresa, devem ser dinâmicos, pois a simples estagnação significa retrocesso geral das atividades do meio. Isso parece ter sido compreendido pelos dirigentes das entidades hípcas do país, em geral, e pelos criadores, em particular.

Entre as medidas tomadas pelas entidades, cada qual dentro de suas possibilidades, ressalta aquela referente ao aumento de prêmios, providência imprescindível à motivação e dinamização do trabalho dos criadores, qual seja o de promover o fomento e aprimoramento da criação do puro sangue.

E os criadores, conscios dessa responsabilidade, não se furtaram à tarefa de promover o aprimoramento de seus plantéis, o que ocorreu em índices altamente positivos neste ano que passou, quer importando matrizes de finas linhagens, quer trazendo reprodutores de grande categoria. É lógico que, ao longo dos caminhos das importações, tenham sido registradas falhas no processo seletivo, mas no computo final o resultado foi favorável à nossa criação.

O ano turfístico de 1976 trouxe, em linhas gerais, resultados altamente positivos, em que pese o surto de gripe equina que atingiu vários centros, pondo à prova a capacidade de recuperação das nossas entidades. E esses resultados podem ser medidos, principalmente, e como sempre, pela segurança e crescimento dos nossos estabelecimentos de criação, que ganharam, quase sem restrições, figura de sólidas empresas.



MAGNASCO

Prince John

Alazão, 1971, E.U.A.

Success

Princequillo	Prince Rose	Rose Prince
Not Afraid	Cosquilla	Indolence
Turn-to	Count Fleet	Papyrus
Miss Disco	Banish Fear	Quick Thought
	Royal Charger	Reigh Count
	Source Sucree	Quickly
	Discovery	Blue Larkspur
	Outdone	Herodiade
		Nearco
		Sun Princess
		Admiral Drake
		Lavendula II
		Display
		Ariadne
		Pompey
		Sweep Out



HARRAS

PORTO AMAZONAS (60 Km de Curitiba) PARANÁ



HIBERNIAN BLUES

Alazão Tostado, 1964, Inglaterra

Sheshoon	Precipitation	Hurry On	Marcovil
	Noorani	Double Life	Tout Suite
Melody Blues	Blue Peter	Nearco	Bachelor's Double
	Star Melody	Empire Glory	Saint Joan
		Fairway	Pharos
		Fancy Free	Nogara
		Stardust	Singapore
		Sea Symphony	Skyglory
			Phalaris
			Scapa Flow
			Stefan The Great
			Celiba
			Hiperion
			Sister Stella
			Fairhaven
			Overture



GOOD BOND

Alazão, 1968, Inglaterra

Majority Blue	Major Portion	Court Martial	Fair Trial
	Gorm Abu	Better Half	Instantaneous
Time-Honoured	Supreme Court	My Babu	Mieuxce
	Clockwise	Cnoc Gorm	Malay Bride
		Persian Gulf ou	Djebel
		Precipitation	Perfume II
		Forecourt	Blue Peter
		Turkhan	Hilhampton
		Hour-Glass	Hurry On
			Double Life
			Fair Trial
			Overture
			Bahram
			Theresina
			Horus
			Castalian

FORMIÃO

Castanho, 1967, São Paulo

Xaveco	Sayani	Fair Copy	Fairway
	Roussette	Perfume II	Composure
Minha Negrinha	Carrasco	Bois Roussel	Badruddin
	Sarabandy	Clairvoyante III	Lavendula II
		Fox Cub	Vatout
		Corea	Plucky Liege
		Dante	Clarissimus
		Sardabee	Doddles
			Foxhunter
			Dorina
			Copyright
			Snobinette
			Nearco
			Rosy Legend
			Mahmoud
			Saraikala

ARRISSA

PHARAS EDUARDO GUILHERME

PROP: W. JULIO ZARZUR

DADDY R

castanho, 1959, Estados Unidos, por
Olympia-Blenhara, por Blenheim II.



SALTO SÃO PAULO



HARAS SÃO QUIRINO

CAMPINAS - SP

Escritório em São Paulo: Praça da República, 80 - 2º andar - Telefone: 34.81.78



VIZIANE, UM "PEDIGREE" CLÁSSICO

VIZIANE	COARAZE	TOURBILLON	KSAR
			DURBAN
	PASSION	CORRIDA	CORONACH
		MY LOVE	ZARIBA
		TRANSPARENT	VATELLOR
		FOR MY LOVE	
		HYPERION	
		INVISIBLE	

Coaraze — Derby Francês (Gr. I), Grand Prix St. Cloud (Gr. I), Prix Morny (Gr. I). **Tourbillon** — Derby Francês (Gr. I), Prix Lupin (Gr. I), Prix Hocquart (Gr. II). **My Love** — Derby de Epsom (Gr. I), Grand Prix de Paris (Gr. I). **Ksar** — Derby Francês (Gr. I), Prix de L'Arc de Triomphe (Gr. I), 2 vezes, Grand Prix de Paris (Gr. I). **Coronach** — Derby de Epsom (Gr. I), St. Leger (Gr. I), Eclipse Stakes (Gr. I). **Vatellor** — 2º no Derby Francês (Gr. I), 1º no G.P. President de La Republique, Grand Prix de Vichy, Grand Prix de Nice. **Hyperion** — Derby de Epsom (Gr. I), St. Leger (Gr. I), Dewhurst Stakes (Gr. I). **Corrida** — Prix de l'Arc de Triomphe (Gr. I), 2 vezes, Prix Morny (Gr. I). **Durban** — Grand Criterium (Gr. I), Prix Vermeille (Gr. I). **Zariba** — Prix Morny (Gr. I), Prix de La Foret, 2º Prix de Diane (Gr. I). **Passion** — Ganhadora, produziu 7 ganhadores de 36 corridas, no país e no exterior. **Transparent** — ganhadora, produziu 8 ganhadores de 72 corridas. **Invisible** — ganhadora de 4 corridas, produziu 7 ganhadores de 22 corridas. **For my Love** — ganhadora de 2 corridas, produziu ganhadores, inclusive clássica.

Dos 7 garanhões que aparecem em seu pedigree, 6 deles venceram o Derby de seu país (Inglaterra e França) e o sétimo foi segundo no Derby Francês e tres das éguas foram líderes de geração.



Haras Jahu

COTIA/SÃO PAULO



Rhone

CASTANHO, BRASIL, 1962, POR COARAZE E JYBARINE, POR ADIL



Irish Mail

CASTANHO, INGLATERRA, 1966, POR CREPELLO E SHADON BELLE, POR HOOK MONEY.

Quiosco

(BURPHAM E FASTNESS, POR FASTNET)

Page 11
LEADING Sires OF TWO-YEAR-OLDS

(In order of Races Won)			Win Stakes £	Number of Places	Place Stakes £	Total Stakes £
Number of Runners	Number of Winners	Races Won				
14	8	15	15521	17	1536	19057
17	11	11	11680	12	2734	14414
20	10	10	22571	12	1189	23760
13	8	10	7077	8	9663	9540
11	8	10	8095	11	2587	11978
15	8	10	10007	12	1445	37532
18	8	10	34449	11	1968	10632
12	6	10	7481	12	3085	15130
15	6	10	12458	11	3150	13149
18	6	10	8732	12	2672	14351
12	6	10	4474	12	4917	14434
15	6	10	10232	4	4277	12730
18	6	10	8791	18	4202	9703
12	6	10	7108	11	3939	9650
15	6	10	2409	11	2604	16355
18	6	10	9186	8	16346	13178
12	6	10	11882	10	6105	13546
15	6	10	6913	9	7634	15934
18	6	10	7927	17	4801	9006
12	6	10	5031	20	3200	6927
15	6	10	8581	11	5854	5854
18	6	10	5912	20	2915	10134
12	6	10	11133	11	5117	17449
15	6	10	8806	18	2911	7837
18	6	10	4013	9	5347	10094
12	6	10	3737	10	3075	8284
15	6	10	7223	12	2482	8404
18	6	10	12102	17	1739	6995
12	6	10	4762	14	2500	9188
15	6	10	7612	6	2762	4719
18	6	10	6645	11	1406	4116
12	6	10	4905	10	1234	8155
15	6	10	4233	8	365	6495
18	6	10	3485	6	3063	7343
12	6	10	3782	1	2534	6709
15	6	10	5092	11	3406	1086
18	6	10	3961	22	1086	6969
12	6	10	3937	7	4539	11508
15	6	10	5623	10		
18	6	10	4539	10		

- TRIBAL CHIEF
- MUMMY'S PET
- ROAN ROCKET
- SAHIB
- SO BLESSED
- YELLOW GOD
- GREEN GOD
- HOTFOOT
- RATTINGORA
- TYRANT (USA)
- GOOD BOND
- HIT A HIT
- HUNTERCOMBE
- HADOW MINT (USA)
- THE BRANSTAN
- CONNAUGHT
- FRANKINSTEIN
- HIGH TOP
- JOHN SPLENDID
- RIALM
- SWING EASY (USA)
- BE FRIENDLY
- BOLD LAD (IRE)
- MANACCI
- MOUNTAIN CALL
- MURRAYFIELD
- NATIVE PRINCE
- ON YOUR MARK
- RIGHT TACK
- ROYALTY
- RUNNYMEDE
- SONG
- TOWN CRIER
- BREEDER'S DREAM
- DECOY BOY
- DIVINE JUMP
- DOUBLE JUMP
- HABITAT
- LASER LIGHT
- LORD GAYLE (USA)

Page 7
LEADING Sires (FLAT ONLY)

(In order of Number of Winners)			Win Stakes £	Number of Places	Place Stakes £	Total Stakes £
Number of Runners	Number of Winners	Races Won				
24	33	37	24786	57	35389	85175
51	22	25	22572	41	7625	40197
48	16	38	18154	25	3964	25117
33	23	31	180972	38	11540	192512
34	16	41	180972	33	10713	40315
37	14	33	29602	41	6732	47224
33	14	20	73689	33	13535	26160
31	14	20	77858	31	7499	43990
34	14	20	18660	45	8475	43990
33	14	20	47810	44	14491	84043
34	14	20	29499	29	21579	27354
30	13	27	31610	33	17203	23601
34	13	20	66540	33	3432	43667
30	13	20	23922	17	9955	27217
32	13	20	10646	29	14177	25777
33	13	23	29490	40	10222	22275
33	13	16	16995	32	6741	11500
28	13	21	19036	32	11781	26072
36	13	16	10775	25	6741	26072
35	13	18	12992	51	45384	94207
25	12	14	48823	30		
36	12	15				
34	12	20				
34	12	12				
37	12	26				

- BUSTED
- ROAN ROCKET
- SAHIB
- SO BLESSED
- DERRING DO
- GREEN GOD
- MANACCI
- YELLOW GOD
- GREAT SHAWL
- HUNTERCOMBE
- LEVANS TELL
- MUMMY'S PET
- ROYAL PALACE
- TULBOR MELODY
- BOLD LAD (IRE)
- CHARLOTTOWN
- GULL PEARL
- ON YOUR MARK
- SEA HAWK II

Castanho escuro, Estados Unidos, 1966, Sir Gaylord-Hide Out, por Spy Song

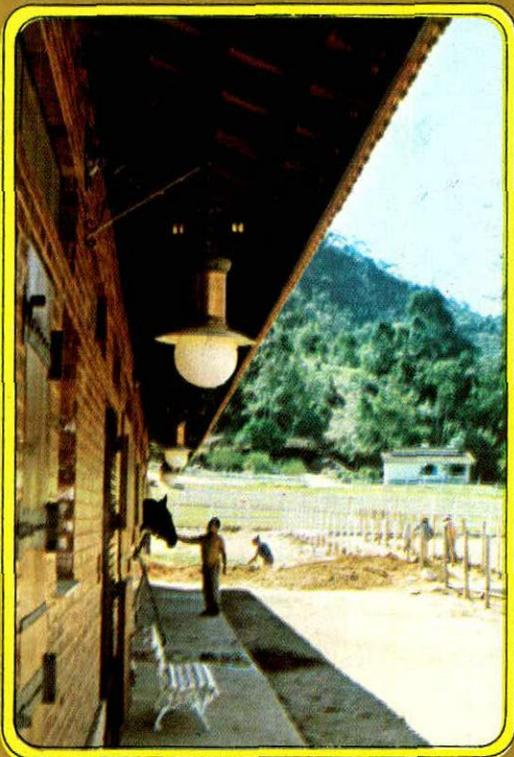
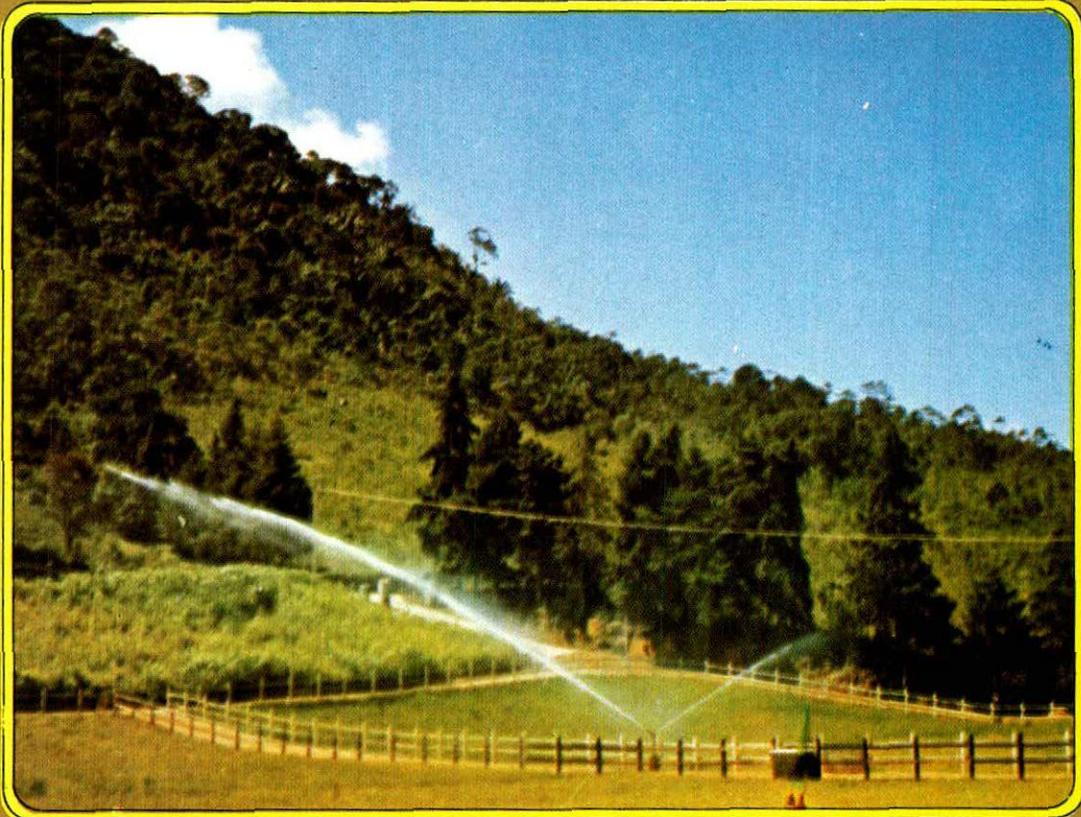


HARAS MORUMBI

* Estatísticas Inglaterra-Irlanda, até 29.8.1976, por vitórias(2 anos)e por número de ganhadores(geral)

Haras **PELAJO**^{s/a}

Canoas • Terezopolis • Rio de Janeiro



REPRODUTORAS

Big Journey
(Inshalla e Express) **Coberta por Zuido**

Contra Fé coberta por **Grão Ducado**
(Ortille e Cocada)

Inibida coberta por **Nalanda**
(Nisos e Inba-una)

Itaca coberta por **Royal Orbit**
(Wilderere e Treta)

Jaiba coberta por **Waldmeister**
(Wilderer e Zauia)

Naudina coberta por **Nalanda**
(Nisos e Huelva)

Oblata coberta por **Waldmeister**
(Zuido e Cuva)

Tara coberta por **Zenabre**
(Xaveco e Tymira)

Inana coberta por **Zenabre**
(Quebec e Uacari)

Aetita
(Quebec e Fenestrella)

Chattanooga
(Maldor e Cberazada)

NOVAS MATRIZES

Simbel
(Scooter e Eline)

Floreana
(Imagrecable e Flor do Loto)



Hibernian Blues, um dos reprodutores em serviço no Haras Larissa.

Haras Larissa, o novo substituindo o tradicional

**Nas pastagens do tradicional Haras Valente, em Porto Amazonas, no Paraná,
o industrial Geraldo Moacir Bordon implantou
um novo e modelar estabelecimento de criação do puro sangue de corrida, o Haras Larissa.**

■ CRIAÇÃO ■

A criação do cavalo de corrida só pode ser feita, em termos empresariais, observadas todas as normas técnicas que devem nortear quaisquer investimentos, para que não se torne uma aventura economicamente desastrosa. Criar como "hobby" é coisa ultrapassada, quase impossível de ser tentada. E esse, em linhas gerais, o pensamento de Geraldo Moacyr Bordon, proprietário do Haras Larissa, localizado em Porto Amazonas, a 60 quilômetros de Curitiba, no Paraná, nos antigos contornos de outro estabelecimento de criação do puro-sangue de corridas, o Haras Valente.

PLANEJADO

A idéia de instalação de um haras surgiu, para Geraldo, de seu amor pelo cavalo, desde a primeira infância e do entusiasmo dos seus familiares, principalmente de sua esposa, Eny Vasconcelos Bordon, que foi a mola mestra na decisão. Oficialmente, o Haras Larissa poderia ter seu nascimento fixado em abril de 1975, mas bem antes, no primeiro semestre de 1972, já haviam sido dados os primeiros passos para a instalação, com a aquisição, a Luiz G. Amaral Valente, de metade de suas terras naquele município paranaense, num total de 194 alqueires.

Prestando-se a região e as terras a um empreendimento dessa natureza, como já provara o antecessor, Luiz G. Amaral Valente, o industrial Geraldo Moacyr Bordon não teve dúvidas em adquirir, em fins de 1974, não só o restante da área daquele criador, mas, igualmente, todo o plantel de puro-sangue inglês ali sediado, para iniciar uma obra de vulto. O local era privilegiado, quer pela topografia, quer pela proximidade de um grande centro, como a capital paranaense; as terras de boa qualidade, quase todas apropriadas para pastagens, e o potencial hídrico de primeira qualidade, com reservas que afastavam qualquer temor de falta de água, mesmo em períodos de seca prolongada.

OBRAS

A par das obras do trato e reformulação das pastagens, o novo criador começou por determinar a construção de mais 3 grupos de cocheiras, com um total de 54 boxes, distribuídos em dois grupos de 22, um de 8, além de 2 reservados aos alojamentos de reprodutores. Nos contornos das pastagens, foram organizados oito piquetes, um deles de grande extensão, alcançando uma área de 20 alqueires, este reservado às éguas de cria.

Os demais piquetes totalizam uma área de 97 alqueires, atendendo as necessidades do estabelecimento, inclusive na separação dos produtos.

PLANTEL

O novo estabelecimento de criação



Magnasco II, norte-americano, por Prince John e Sucess, por Turn-To, serve no Haras Larissa.



As áreas mais amplas são destinadas aos potros.



Grupo de cachoeiras, naturalmente protegido por uma extensa área verde, que é a constante no haras.

iniciou suas atividades com 26 produtos, "yearlings", adquiridos ao antigo haras, sendo 10 machos e, as restantes, fêmeas; mais 40 éguas-matrizes e ainda Hibernian Blues, que, juntamente com King Charming e End mion, este último posteriormente cedido ao Posto de Monta do Jockey Club do Paraná, servem como reprodutores. A esse plantel, Geraldo Moacir Bordon acrescentou mais 25 éguas de cria, totalizando 65, número que poderá alcançar, segundo planos do criador, a 80.

SEMENTAIS

A reforma estrutural do ex-Haras Valente, para transformá-lo em um novo estabelecimento, o Haras Larissa, seguiu-se a constante preocupação do aprimoramento das correntes sanguíneas nele fixadas, para que o empreendimento, calcadamente empresarial, pudesse oferecer boas perspectivas. Inicialmente, foi escolhido o norte-americano Magnasco II, comple-

tado o reforço com Good Bond e participação, em condomínio, em Falkland.

Servem, portanto, como reprodutores no Haras Larissa:

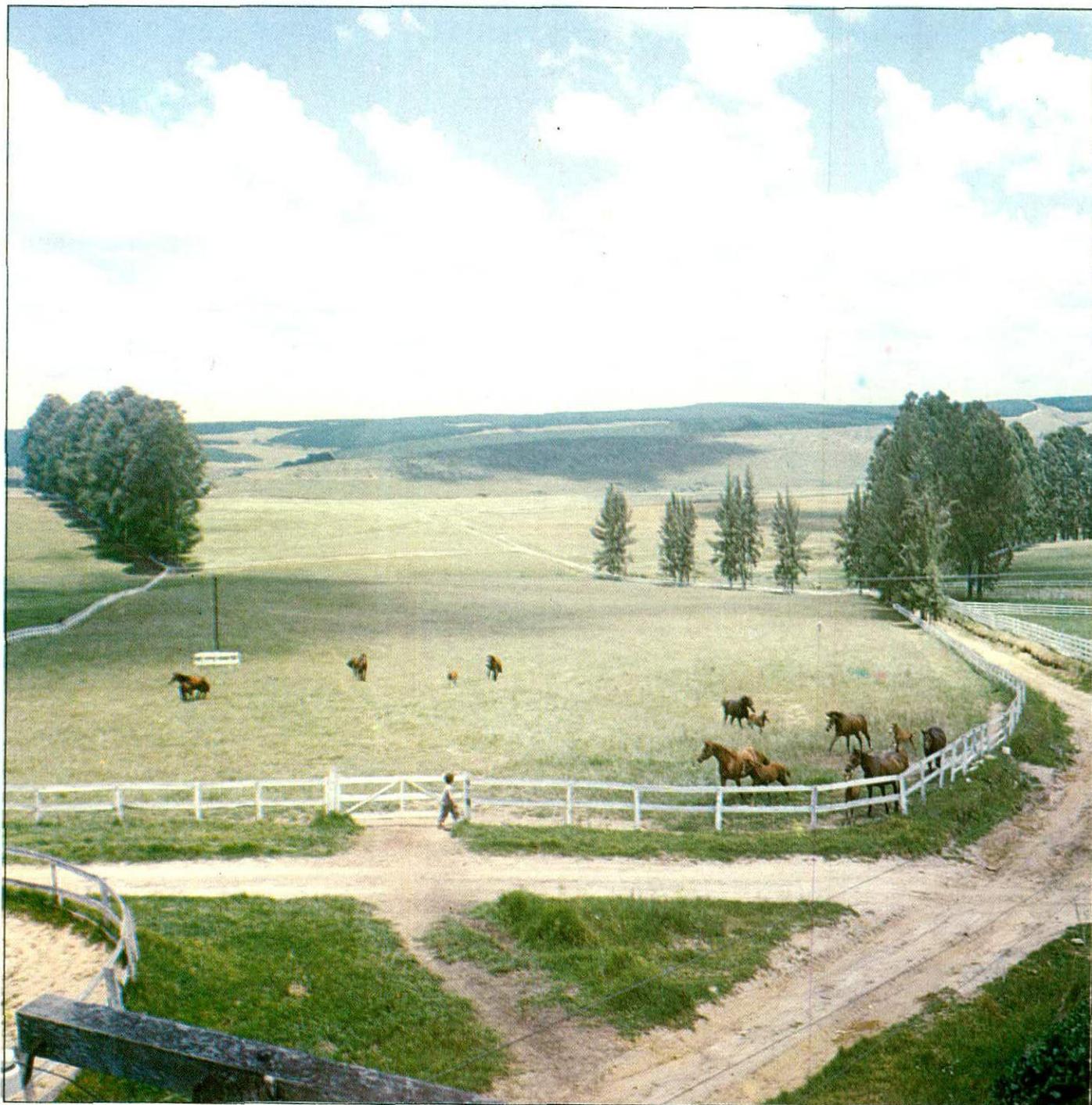
Hibernian Blues, nascido em 1964, na Inglaterra. Correu em seu país de origem aos 2 e 3 anos, conseguindo cinco vitórias. Importado para a reprodução, seus produtos estrearam em 1972 e, até o final de setembro de 1976 haviam levantado 137 provas, com um total de três milhões e meio de cruzeiros, destacando-se Daily Double (uma das melhores potranças da geração), Brollye e Happy Freness. Sheshoon, seu pai, foi excelente fundista, tendo ganho a Ascot Gold Cup, O Grand Prix de Saint-Cloud e o Grosser Press von Baden, todos do Grupo I. Sheshoon, hoje com 20 anos de idade, tem produzido vários corredores de primeira categoria, entre ele Sassafras (GP Arco do Triunfo), Mon Fils (2.000 Guineus, da Inglaterra), Stinto (Prix Lupin), Pleben (GP de Paris) e vários outros bons corredores.

Magnasco — nascido nos Estados

Unidos, fez curta campanha na Irlanda, onde correu apenas uma vez aos 2 anos (terceiro no Suir Stakes, Curragh, 1.400 m) e uma vez aos 3 anos, quando venceu o Sprint Show Maiden Stakes, Phonix Park, 1.000 m. Importado para o Brasil antes de completar 4 anos, foi logo encaminhado para a reprodução. Seus primeiros produtos deverão estrearm em 1978. O pai de Magnasco, Prince John, já produziu ganhadores de aproximadamente 1.400 corridas, com 8 milhões de dólares em prêmios, nos Estados Unidos. Sucess, que não correu, produziu, além de Magnasco, outros três ganhadores, inclusive Hail to Sucess (7 vitórias na França) e Mambrino (4 vitórias nos Estados Unidos, hoje reprodutor na Austrália). A segunda mãe de Magnasco é a extraordinária Miss Disco, ganhadora de 10 provas e mãe, entre outros bons ganhadores, de Bold Ruler, grande cavalo clássico e um dos mais influentes reprodutores da nossa época.

Good Bond, por Majority Blue e Time

■ CRIAÇÃO ■



Piquetes amplos, bem divididos, permitem uma rotatividade constante, para melhor aproveitamento.

Honoured, por Supreme Court, nasceu na Inglaterra, onde participou de onze corridas, aos 2 e 3 anos. Obteve cinco vitórias, entre as quais o Horris Hill Stakes (Newbury, 1.400 m) e os 2.000 Guineas Trial Stakes (Ascot, 1.400 m), provas do Grupo III. Ao ser importado para o Brasil, Good Bond contava com duas gerações nas pistas. Da primeira destacou-se Treasury Bond, invicto em quatro apresentações, enquanto que a segunda vinha apresentando resultados promissores. Nas estatísticas inglesas de produtos de dois anos — até outubro — Good Bond figurava em 12º lugar, por somas ganhas, e em 7º por número de vitórias alcançadas por seus produtos. Dentre eles destacam-

se Faridetta (4 vitórias, 2º no Molecomb Stakes, Gr. III), Bona Mia (3 vitórias), Rush Bond (3 vitórias), além dos ganhadores Sharpway, Supreme Penny e Union Card, todos da geração de 2 anos. Entre os produtos de 3 anos destaca-se Voucher Book, que já obteve 5 vitórias. O pai de Good Bond, Majority Blue, ganhou 9 corridas na Inglaterra, inclusive o Cork and Orrery Stakes (Royal Ascot, 1.200m) e o Diadem Stakes (Ascot, 1.200m). Seus primeiros produtos estrearam em 1.969, conseguindo 150 vitórias e 200.000 libras em premios, até outubro do corrente ano, somente na Inglaterra e Irlanda.

Time Honoured, mãe de Good Bond

produziu mais quatro ganhadores, com destaque para Roll of Nonour, vencedor do Grand Prix de Paris e segundo para Sassafras no Derby francês.

Falkland, O Haras Larissa também participa, em condomínio, da propriedade do reprodutor Falkland, cujos primeiros produtos farão sua estreia nas pistas em 1977. Falkland é um filho de Right Royal e Argentina, por Nearco e Silvery Moon, por Solario. Falkland correu na Inglaterra e na França, conseguindo cinco vitórias, entre elas o Queen's Vase e o Princess of Wales Stakes, provas do Grupo III. Foi terceiro, a pequena diferença, no St. Leger, vencido por Athens Woo, com Homeric em segundo.



Good Bond, reprodutor recentemente integrado no plantel do Haras Larissa.



Os recursos hídricos, bem preservados, garantem o abastecimento do haras durante todo o ano.

PLANTEL DE ÉGUAS

A seleção das éguas que servem o estabelecimento também é tarefa que requer bastante cuidado de Geraldo Moacir Bordon e de sua equipe.

Entre elas existem animais clássicos, como é o caso de Coupe de Soleil (GP Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida, GP Presidente da CCCN e GP 25 de Janeiro) e de Strong Sun (GP 25 de Janeiro).

As éguas em serviço no Haras Laris-

sa são: **Afeiçoada**, por Timão-Vaia, por Legend of France; **Lady Princess**, por Le Petit Prince-Retirada, por Singapura; **African Sun**, por Solazo-Aroma, por Full Sail; **Lara**, por Hypocrite-Olguinha, por Boabdil; **Akita**, por Xaveco-Stellina, por Al Mabsoot; **Leninka**, por Nushka-Lezna, por Nabis; **Alexandria's Sun**, por Solazo-Alexandria, por Montparnasse; **Longchamps**, por Malambo-Long Beach, por Again; **Alidali**, por Dusseldorf-Ride, por King Salmon; **Maressa**, por Cigal-La Guaira, por Prosper; **Ambi-**

ção, por Timão-Melopee, por Thor; **Mineusa**, por Sing Sing-Cuva, por Sayani; **Amerina**, por La Petit Prince-Eritana, por British Empire; **Musco**, por Cigal-Cabary, por Angélico; **Avisora**, por Vitelio; **Haiva**, por Sideral; **Negligence**, por Dernah-chaterie, por Le Pacha; **Balacrades**, por Mount Athos-Bather, por Richer; **Oavite**, por Sing Sing-Acquavit, por Cruz Montiel; **Blushing Maid**, por Red God-Table Rose, por Round Table, **Onkita**, por Mogul-Ciboulette, por Sayani, **Bonidiva**, por Bagdad-Victory, por Scooter; **Paula II**, por Atlas; **Paulistana**, por Vitelio; Bouncy, por Tuyuty-Someppen, por Luzeiro; **Petronilla**, por Artful-Jamaica, por Maki; **Bora Bora**, por Pass the Word-Boiserie, por Cobalt; **Plaything**, por Paresa-Kidding, por Jardiniere; **Brizatibia**, por Bambino-Melopee, por Thor; **Pretty Rose**, por Yonder-Rosamala, por Jerry Honor; **Burlesque**, por Mehdi-Apny, por Radar; **Puñalada**, por Matador-La Marocha, por Distraído; **Chrysalis**, por Hibernian Blues-União, por Vagabond II; **Rhur**, por In the Gloaming-Rag Time, por Full Sail; **Comedia**, por Pinal-Etoile Blanche, por Swallow Tail; **Sanza**, por Pewter Platter-Nanza, por Orbaneja; **Coupe de Soleil**, por Solazo-Teodicea, por Make Tracks; **Sapristi**, por Caporal-Mince, por Coaraze; **Ebnalsings**, por Sing Sing-Sarah, por Dante; **Silk**, por Cynros-Ride, por King Salmon; **Ecarlate**, por El Centauro-Enamel, por British Empire; **Sinhalita**, por Princely Portion Jocelita, por Pharel; **Eclesia**, por Quiproquó-Acaé, por Vagabond II; **Sororoca**, por Marveil-Naldina, por Niccolo Dell Arca; **Elea II**, por Datour-Escampette, por British Empire; **Spartina**, por Saint Crespine-Belula, por Big Game; **Empire Duchess**, por Make Tracks-Edelweiss, por British Empire; **Sapho**, por Royal Forest-Sandbank, por Hill Gail; **Euripe**, por Takt-Kair, por Fair Trade; **Strike Hard**, por Make Tracks-Savannah, por Le Petit Prince; **Fisalina**, por Quiproquó-Urda, por Swallow Tail; **Strong Sun**, por Solazo-Sal Cerebos, por Penny Post; **Guadarrama**, por Cambremont-Cantabra, por Sideral; **Suriana**, por Burpham-Jumara, por Adil; **Gay Brook**, por Link-Garça Queimada, por Piraquê; **Valeur**, por Pass the Word-Oiselle, por Faublas; **La Griega**, por Atlas-Liguria, por Court Harwell; **Vendeuze**, por Coaraze-Venusta, por Castigo; **Happy Widow**, por Cadir, **Esméralda**, por Birikil; Vestuary, por St. Paddy-Stocktaking, por Premonition; **Happy Freeness**, por Hibernian Blues-Xantipa, por Prosper; **Vila Izabel**, por Dernah-Tunis, por Blue Skies; **Hiemal**, por Silfo Baby Doll Dernah; **Willing Greek**, por Yes You Will-Land for You, por Greek Son; **Jinny II** por Datour-Jijona, por Penny Post; **Yumba**, por Detonador-Plumage, por Coaraze; e **La Bomba**, por Le Petit Prince-Work-box, por The Cobbler.

■ CRIAÇÃO ■

DEZ PRIMEIROS

A primeira geração nascida no Haras Larissa é a de 1974. São dez produtos, filhos de King Charming, Arlequino, Quartier Latin, Zenabre e de Hibernian Blues, além de 3 potros importados ao ventre. Esses produtos, já em treinamento, deverão ser levados a estrear em princípios de 1977.

LONGO PRAZO

Como todo o empreendimento empresarial, a criação do cavalo de corridas, nesses termos, também está sujeita a enfrentar problemas de ordem econômico-financeira. Geraldo Moacyr Bordon, por exemplo, embora tenha certeza de que está emprestando a esse setor um cunho de empresa, não pode responder, de imediato, se, no seu caso, a criação do puro-sangue de corridas será um negócio lucrativo. Acredita que sim, pois foi com esse objetivo que se lançou no empreendimento, mas só poderá responder com certeza dentro de mais uns 5 anos, quando os resultados poderão ser avaliados com objetividade.

TURFISTA

O criador deve ser um turfista, mas não precisa ter, necessariamente, cavalos correndo em defesa de sua farda. Ele o é e os tem, mas acha que a venda dos animais, o fato de saber que os mesmo estão em atividade, produzindo boas atuações, como é desejado,

e até mesmo chegando à esfera clássica, além da percentual sobre os prêmios que cabe aos criadores, já são motivos suficientes.

SUPRIMENTO

A partir de 1977, o Haras Larissa produzirá, em suas terras, a aveia necessária ao consumo do estabelecimento, atendendo às exigências atuais de 300 toneladas por ano. Também são consumidas outras 300 toneladas de alfafa, além de nutrientes, sais minerais, etc.

POSTO DE FOMENTO

Os postos de fomento representam, para Geraldo Bordon, pedra angular no sistema da criação do puro-sangue, principalmente num país das dimensões do nosso. Complementam eles o trabalho do criador que, por si só não teria possibilidade de dar às suas matrizes uma diversificação sanguínea condizente com suas necessidades. Nesse particular, o Posto de Fomento Agropecuário do Jockey Club de São Paulo é um exemplo de eficiência. Os reprodutores ali sediados, todos de excelente corrente sanguínea, permitem aos criadores cruzamentos de primeira linha, que de outra forma não lhes seria possível dar às éguas de seus estabelecimentos.

EQUIPE

Geraldo Bordon acha importantíssima a formação de uma equipe, de

confiança e plenamente habilitada. Acredita ter conseguido, não só com os elementos aproveitados do antigo Haras, mas igualmente pelos contornos finais que deu à mesma, com a inclusão de outros. A liderança fica com Eduardo Gosik, veterano profissional, que divide seu tempo entre os afazeres do Stud, em Cidade Jardim, e os do Haras, em Porto Amazonas. A responsabilidade dos cuidados veterinários está entregue a Celso Bertholini, que visita o estabelecimento uma vez por semana; e a direção do pessoal, em cada região esse elemento tem uma designação própria, sendo chamado de gerente, capataz, cabañero, etc., fica com Antônio Borges, que supervisiona o trabalho de 40 empregados, todos com residência na área da própria fazenda, onde recebem assistência médica e alimentação.

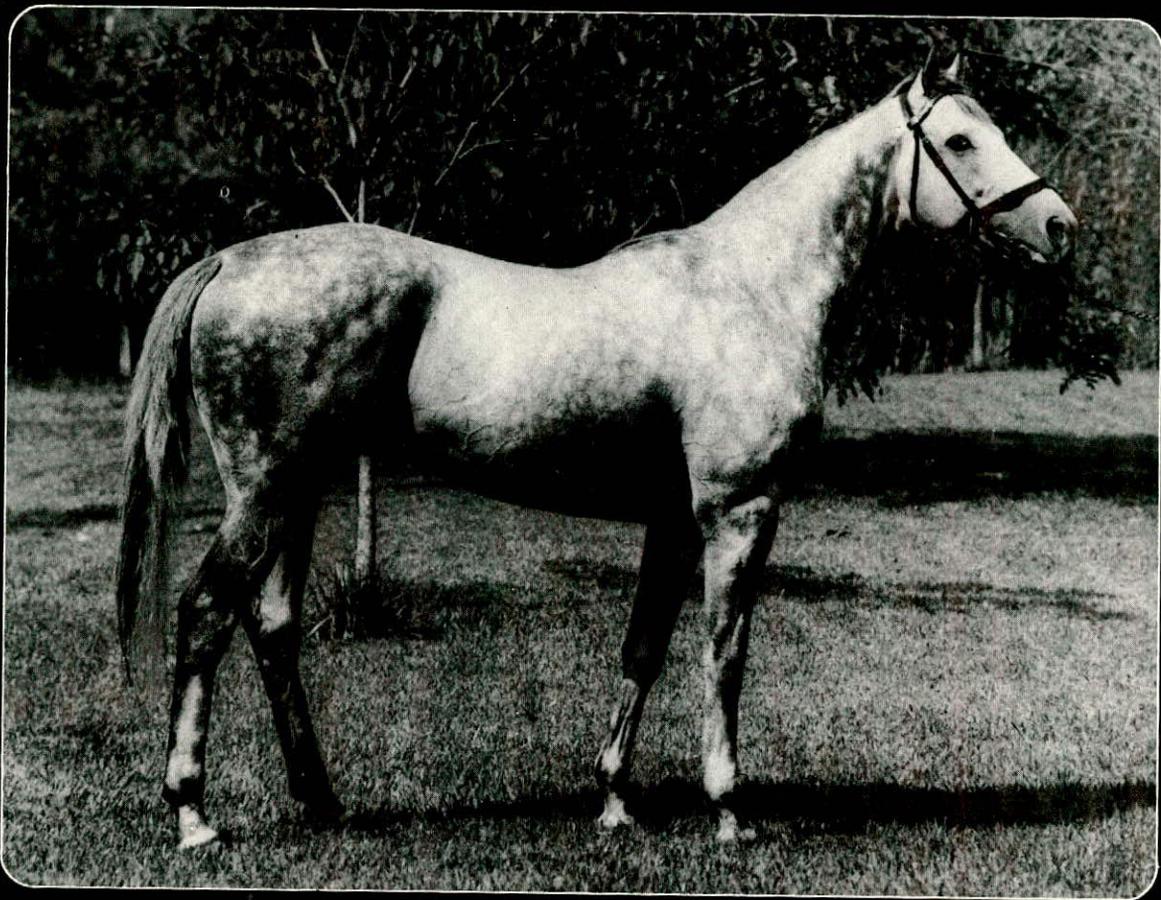
SUPERVISÃO

Praticamente, Eduardo Gosik, que é qual um supervisor do empreendimento, está com o Larissa mesmo antes de sua instalação no Paraná. Os primeiros animais adquiridos por Geraldo Moacyr Bordon, nos leilões de 1969, ficaram com esse treinador paranaense. Foram eles Formão, Packard, Remonta, Saprísti, Duplicata e Rildo, os três primeiros ganhadores clássicos. E o trabalho desenvolvido pelo profissional, que é ganhador da estatística nos anos de 1971, 72, 74, 75, levou-o à supervisão do atual Haras Larissa.

A sede da fazenda, em meio à grande área ajardinada.



Lumard



Haras Expert



Lunard

Tordilho/1969/Brasil, CIGAL e MONTEMÊ, por MONTERREAL

**Considerado pela crônica especializada paulista o "Cavalo do Ano de 1974".
Ganhador, dos 1.300 m aos 3.218m, na raia de areia e de grama, tanto leves como pesadas.
O Campeão Brasileiro de 1974 obteve 9 vitórias ao longo de sua campanha, inclusive:**

**Clássico João Sampaio, 3.000m, grama
Grande Prêmio Piratininga (Gr.II), 2.000m, areia, em tempo record
Grande Prêmio Oswaldo Aranha (Gr.III), 2.000m, grama
Grande Prêmio General Couto de Magalhães (Taça de Ouro — Gr. II),
3.218m, grama**

Entre suas colocações, destacam-se:

**segundos lugares: Grande Prêmio São Paulo (Gr.I)
Grande Prêmio Derby Club (Gr.III)
Grande Prêmio 14 de Março (Gr.III)
Clássico João Sampaio**

Terceiro lugar: Grande Prêmio Rafael A. Paes de Barros (Gr.III)

**Quartos lugares: Grande Prêmio Paraná (Gr.II)
Grande Prêmio Centenário de "O Estado de São Paulo"**

Quinto Lugar: Grande Prêmio Carlos Pellegrini (Argentina)

No Grande Prêmio Carlos Pellegrini, disputado em 3.000 no Hipódromo de Palermo, Lunard correu como "top weight", com o peso de 62k e, embora tenha sofrido prejuízos durante o percurso, logrou chegar a pouco mais de dois corpos e meio do ganhador, batendo inclusive Moraes Tinto e El Gran Capitan.

Ingressou na reprodução em 1975.

Haras Expert



Reprodutoras

- 1°) - **PETAGOGO** - USA - NATIVE DANCER e PETARA, por PETITION
- 2°) - **NEVER SAY** - ING - NEVER SAY DIE e PALESTEA p/ PALESTINE
- 3°) - **SWEETSOP** - ING - PARTHIA e DENTY p/ DARIUS
- 4°) - **SCANIA II** - ING - FORTINO II e SCOTTISH LASS p/ MY BABU
- 5°) - **CANDLE** - BR - ADIL e HARKHAN p/ KAMERAN KHAN
- 6°) - **ELLEN KEY** - FR - EMERSON e KILMAINE p/ SICAMBRE
- 7°) - **EVENNESS** - BR - ARISTOCLES e CATITA II p/ WHISTLER
- 8°) - **CHRISTMAS STOCKING** - ING - SANTA CLAUS e SLIP STICH p/ PARTHIA
- 9°) - **FANCY DOLL** - BR - ADIL e PROTESTA p/ MAGABIT
- 10°) - **TUFT** - ING - PRIMERA e TURF p/ BALLYMOSS
- 11°) - **TUDOR VEIL** - ING - HENRY THE SEVENTH e SUNSHADE p/ COURT MARTIAL
- 12°) - **DULLIE** - BR - INSHALLA e ARDULLIE p/ HUGH LUPUS
- 13°) - **DREAMY EYES** - BR - DADDY R e XANDRA p/ EBOO
- 14°) - **REINGBLAS** - BR - FAUBLAS e STORMY REIGN p/ TORNADO
- 15°) - **PENITENCE** - ING - VITELIO e PATRICIENNE p/ PENNY POST
- 16°) - **NOTA CEM** - BR - COARAZE e SNOBLESS p/ RUSTON PASHA
- 17°) - **ROSETA II** - ARG - RIGOLÓ e ENSORTIJADA p/ ARISTOPHANES
- 18°) - **NATIVITÉ** - BR - DERNAH e APRY p/ RADAR
- 19°) - **GALOTA** - UR - GALLANT e VIDURRIA p/ SIDERAL
- 20°) - **GRAN PRINCESA** - BR - GRAN D'OR e AL OINA p/ ALCAZAR
- 21°) - **QUEEN'S EMPEROR** - ING - KING EMPEROR e SAUCE JANE p/ HARD SAUCE
- 22°) - **HEADBAND** - ING - HENRY THE SEVENTH e THERMOPYLAE p/ FIRESTREAK
- 23°) - **PARTY** - ING - PARDAO e KILLAGH p/ KELLY

a incorporar

- 1°) - **IRISH STEW** - ING - AGRESSOR e SHEPHERDS PIE p/ RELIC
- 2°) - **QUEEN'S LEAP** - BR - KING'S LEAP e SANTUZZA II p/ CREPELLO

- 3°) - **CALL GIRL** - BR - MOUNTAIN CALL e TUFT p/ PRIMEIRA
- 4°) - **CAKE** - ING - RIGHT TACK e ROMANY GIRL p/ WORDEN II
- 5°) - **CASSEROLE** - ING - FIRESTREAK e CORONIS p/ ABERNANT
- 6°) - **CLUB SODA** - ING - BOLD LAD e PALADY p/ PALESTINE
- 7°) - **CREST** - ING - KLAIRON e CHRISTMAS p/ SANTA CLAUS
- 8°) - **DARLAC** - BR - PASS THE WORD e KING'S FANCY p/ FAUBLAS
- 9°) - **DONAWITZ** - BR - PASS THE WORD e PHOTO PHINISH p/ GAUDEAMUS

produção 1974

- 1°) - **DRY AND WET** — EARLDOM II e TUDOR VEIL p/HENRY THE SEVENTH
- 2°) - **DOBRÃO** — MILLENIUM e DULLIE p/INSHALLA
- 3°) - **DIBIDALE** — PRUDENTE e FANCY DOLL p/ADIL
- 4°) - **DOCKER** — PRUDENTE e GRAN PRINCESA p/GRAN DOR
- 5°) - **DOBBIN** — PRUDENTE e REINGBLAS p/FAUBLAS
- 6°) - **DAMMASTOCK** — PADDY'S LIGHT e NATIVITÉ p/DERNAH
- 7°) - **DIN** — PASS THE WORD e CANDLE p/ADIL
- 8°) - **DOLCEZZA** — MILLENIUM e SCANIA II p/FORTINO II
- 9°) - **DARRAVICHINA** — MILLENIUM e NOTA CEM p/GOARAZ
- 10°) - **DIMENTICARE** — MILLENIUM e DREAMYEYES p/DADDY

Haras Expert

O PURO SANGUE INGLÊS ainda é o MELHOR

**A ÚNICA MANEIRA DE ESTAR
CERTO DE TER O MELHOR é
pelo exame de**

TODOS os FATOS no

The Statistical Record

* Cada cavalo ganhador e colocado aparece indicado por PAI e MÃE

* Cada ganhador, no exterior, de criação inglesa, é igualmente arrolado por PAI e MÃE

* Cada produto registrado está relacionado no volume Return of Mares

* Fertilidade dos reprodutores

* Média de vendas ("yearlings", "foals", coberturas, etc.)

* Pedigrees de todos os ganhadores das principais corridas e ganhadores líderes no mundo inteiro.

OS INTERESSADOS receberão estatísticas atualizadas em **JULHO, SETEMBRO, NOVEMBRO e FEVEREIRO**, assim como o volume **RETURN OF MARES (1975)** e **REPRODUTORES PARA 1976**.

Assinatura anual: 34 libras (despesas incluídas) **OFERTA ESPECIAL** para novos assinantes: Annual Record (1975) e Return of Mares (1974) por 18 libras.

PEDIDO

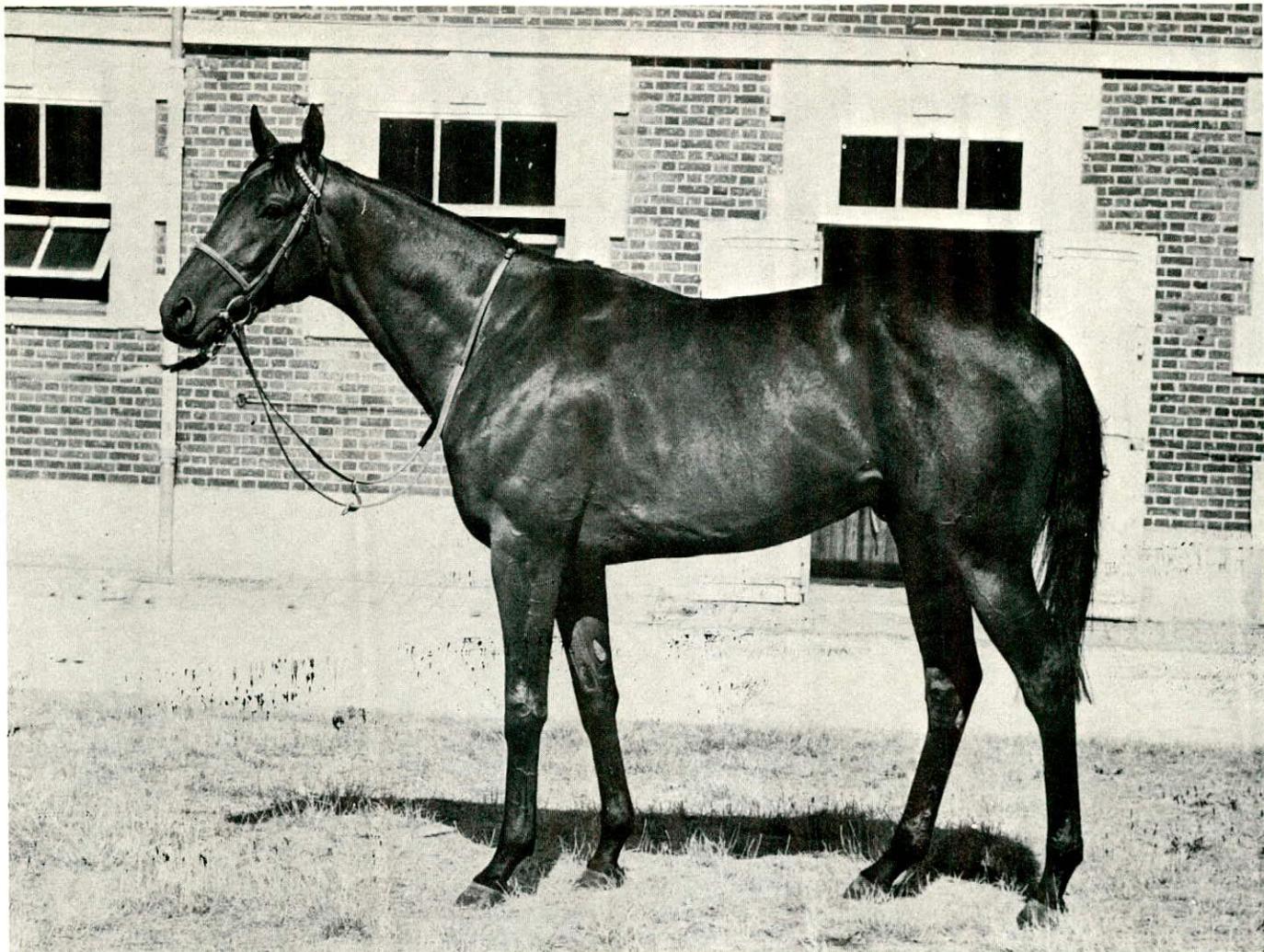
Encaminhe este pedido para The Statistical Record e 59 High Street, Ascot, Berkshire SL5 7HP ou a Sociedade de Criadores de Proprietários de Cavalos de Corrida de S. Paulo - Avenida Linneu de Paula Machado, 643 - CEP 05601 - São Paulo.

Nome

Endereço

(Rua, CEP, Cidade, Estado, País)

(*Publicado por Weatherbys e Stud & Stable)



Empery

Características dos ganhadores do Derby, em 1976, na Inglaterra, França, Irlanda, Itália e Alemanha.

por John Aiscan

Empery

Derby de Epsom — Inglaterra)

A exportação de Vaguely Noble (Vienna-Noble Lassie por Nearco) para os Estados Unidos foi uma grande perda para a criação européia. Infelizmente, seus filhos não corresponderam à expectativa naquele país, porque sob o ponto de vista de conformação, ele não é adequado para o turfe americano. O quanto é boa a produção

de Vaguely Noble de criação americana, se bem dirigida, foi confirmado novamente em 1976 através dos feitos de Empery (Derby) e Exceller (Grand Prix de Paris e Prix Royal Oak).

No Derby de Epsom, Empery demonstrou mais categoria do que qualquer dos seus coetâneos, num campo bem pobre. Seu avô Vienna não tinha aceleração final. Seu bisavô, o temperamental Aureole (por Hyperion) se estivesse com disposição para lutar, poderia exibir aquela aceleração.

Na conformação Empery se parece com seu pai, principalmente no tipo e aparência. Tem quase que o mesmo tipo de cabeça de Vaguely Noble e uma boa linha superior. Sua paleta não é pesada. Empery tem ação mais longa do que seu pai e seus curvilhões não são tão retos como os de Vaguely Noble.

Na conformação, Vaguely Noble não tem nenhuma característica de seu pai Vienna, seu avô Aureole e seu bisavô Hyperion. Vi os seguintes ascendentes

■ TÉCNICA ■

do pedigree de Vaguely Noble: Vienna, Aureole, Hyperion, Noble Lassie, Nearco, Angelola, Blenheim, Belle Sauvage, Big Game, Bahram, Tropical Sun e Myrobella e ele não se parece com nenhum deles. É um tipo de cavalo totalmente diferente, bastante grande, com boa linha superior. É algo pesado de frente e também na paleta e, por esta razão, não tinha galão longo. Outro cavalo de corrida de paleta pesada e de ângulo mais fechado foi Herbager. Apesar da paleta deste tipo, Vaguely Noble e Herbager eram bons galopadores. Vaguely Noble era mais enérgico na ação do que Herbager. Outro bom corredor com paleta parecida foi Seductor, ganhador do Derby argentino. O excelente trotador americano, Speedy Scot, 3,1:56 4/5 tem paleta pesada e de ângulo fechado e grande ação. Vaguely Noble tem canelas longas que transmite a seus produtos. Tem bons cascos e posteriores fortes. Seus curvilhões são fortes e retos. Na conformação o pai de Vaguely Noble, Vienna (Aureole) é mais um cavalo do tipo de Hyperion do que qualquer outro dos bons filhos de Aureole, principalmente com referência à cabeça e a frente. Ele tem a cabeça um pouco para cima como Hyperion. Tem os curvilhões retos de seu avô Hyperion, com temperamento e caráter perfeitos. Na conformação, Aureole, bisavô de Empery, era diferente de Hyperion. Era um alazão maior com estrela prolongada. Quando jovem seu físico formou um bom conjunto, mas depois de velho a linha de sua coluna desceu um pouco, como aconteceu com Hyperion também. Tinha curvilhões encurvados e com "curbs". Os curvilhões de Hyperion, seu pai, eram retos e fortes. Aureole também era um tipo diferente do de sua mãe Angelola, uma égua castanha de tipo alto e magro. Aureole, como seu pai Hyperion, não era um reprodutor predominante, porque produzia tipos diferentes de cavalos.

Empery tem "inbreeding" de irmãos próprios Pharos/Fairway (4x4). Ele representa a combinação bem sucedida entre reprodutores do ramo de Aureole da linha de Hyperion e éguas descendentes de Hurry On na linha paterna. Aureole mesmo deu-se bem com éguas da linha de Hurry On e, seus melhores ganhadores desta combinação, são: Hopeful Venture (Grand Prix de St. Cloud, Hardwicke Stakes, etc.), que não tinha aceleração final e falhou como reprodutor na Inglaterra; Jupiter Pluvius (Chester Vase); Silver Cloud (Chester Vase, Princess of Wales Stakes, Cumberland Lodge Stakes) e Mereworth (Washington Singer Stakes).

Saint Crepin III, filho de Aureole, deu-se bem com éguas da linha de Hurry On e seus melhores filhos ganhadores desta combinação, são: Switzerland (Handicap Optional, na França) e

Maidstone Handicap d'Autonne).

Miralgo, o temperamental filho de Aureole, deu-se muito bem com éguas da linha de Hurry On, como: Roll of Honour (ganhador do Grand Prix de Paris); Silvery Moon, excelente égua de corrida de obstáculos; Right Honourable e Crisalgo. Roll of Honour tinha a melhor aceleração final dos cavalos representantes dos cruzamentos de Aureole e Hurry On. Apesar de Vaguely Noble ser produto de um filho do temperamental Aureole, em égua por Nearco, ele tinha um caráter e temperamento perfeitos. De acordo com Federico Tesio, Nearco era um cavalo de vontade própria, Cavalos com cruzas de Aureole e Nearco, têm 4 ancestrais de caráter e temperamento difíceis, como: Saint Crespín III, Piping Rock, Miralgo, Duplex, Duarl Role e Laureate. Os melhores produtos de Aureole em éguas filhas de Nearco são Royalgo e Lady Aureola. Entre os cavalos filhos de Aureole em éguas por Nearco, que tem caráter e temperamento difíceis, temos Miralgo, Duplex e Dual Role. Provavelmente são produtos super refinados. O melhor produto de Aureole em égua por Nearco foi Saint Crespín III, um tipo de cavalo bastante nervoso. Cavalos filhos de Aureole em éguas por Nearco e seus filhos e netos, resultaram em super refinamento. Um produto de super refinamento pode ser muito nervoso e altamente tenso.

A mãe de Empery, Pamplona (Postin-Society's Way por Kingsway por Fairway), merece o título de melhor égua de corrida jamais criada no Peru. Foi a melhor de sua geração em 1956 naquele país. É uma égua resistente e sã, tendo corrido por 4 temporadas e ganho 14 corridas. Ganhou dos machos no Derby Nacional e no Gran Premio Nacional. Outras de suas importantes vitórias, são: Polla de Potrancas, Clásico Mariano I Prado y Ugarteche e o Clásico Jockey Club de São Paulo.

Pamplona representa a cruz de Hurry On e Fairway, como: Premonition (St. Leger inglês), Supreme Court (King George VI and Queen Elizabeth Stakes), Sassafras (Derby francês, Prix de l'Arc de Triomphe), Pleben (Grand Prix de Paris), Court Command (King Edward VII Stakes).

Ela é uma égua castanha, de aparência bem comum, podendo ter um conjunto físico melhor. É um pouco "estrangulada" abaixo dos joelhos. Seus curvilhões são um pouco "sentados" e "para trás." Vi Society's Way, mãe de Pamplona, no Haras Chillón, no Peru; era uma égua alazã, de linhas alongadas e de joelhos dobrados um pouco para frente e curvilhões encurvados. A razão pela qual Empery não tem os curvilhões retos de seu pai Vaguely Noble e de seu avô Vienna, é devido à influência de sua mãe Pamplona e sua avó Society's Way.

Apesar de Pamplona ter sido explo-

rada nas pistas, tornou-se uma boa reprodutora. Seu primeiro produto ganhador clássico foi Pampered Miss (por Sadair por Petare por Moslem por Rustom Pasha por Son-in-Law), que ganhou na França a Poule d'Essai des Pouliches. Ela foi criada nas mesmas linhas da destacada égua argentina Hold Her (Polla de Potrancas). Pampered Miss é filha de um bisneto de Rustom Pasha em égua por Hunter's Moon (Hurry on). Hold Her é por Rustom Pasha e uma neta de Hunter's Moon. Pampered Miss e Hold Her são as melhores éguas de corrida da combinação entre produtores da linha de Son-in-Law e éguas da linha de Hurry On. A combinação contrária, entre reprodutores da linha de Hurry On e éguas da de Son-in-Law, produziu a destacada égua francesa Golden Girl (por Supreme Court e Gritti por Epigram), ganhadora do Prix Vermeille.

A filha de Pamplona, Sport Event (por T.V.Lark-neto de Nasrullah) foi ganhadora de 5 corridas, inclusive "stakes." Deu-se bem com Noholme (bisneto de Hyperion), produzindo dois ganhadores de "stakes": Vagabonda (Grand Handicap de Deauville) e Anono (10 vitórias, \$ 164.379, inclusive a Laurel Turf Cup). Juntamente com Empery, Vagabonda e Anono provam que a família de Pamplona pode se dar bem com reprodutores da linha de Hyperion.

O pai de Pamplona, Postin (Hunter's Moon e Quinta por Codihue por Copyright), de criação argentina, o qual vi no Peru, era um cavalo alazão de aparência comum, não muito grande, um pouco "estrangulado" abaixo dos joelhos. Seus curvilhões eram fortes e apresentavam um pequeno derrame sinovial.

Foi um bom cavalo de corrida no Peru e tornou-se o maior reprodutor da história da criação peruana.

O avô materno de Postin, Codihue (por Copyright) é neto de Tracery. Hunter's Moon deu-se bem com éguas filhas de Copyright e os melhores produtos desta bem sucedida combinação, são o destacado fundista argentino Halifax (Gran Premio de Honor) e Helium (Grande Premio Brasil).

A mãe de Vaguely Noble, Noble Lassie (por Nearco), apesar de ter mãos "para dentro", ganhou 2 corridas, inclusive o Lancashire Oaks. Entre outras éguas de corrida com mãos para dentro, temos: a excelente égua francesa de trote Une de Mai 1:14,5; Royal Danseuse, ganhador do Irish 1000 Guineas; Regal Exception, ganhador do Oaks irlandês; a excelente égua Hula Dancer; a muito boa égua americana Miss Cavendish; Clover Lane (bom ganhador de "stakes" aos 2 anos nos Estados Unidos); Pocahontas, ganhadora americana de "stakes" (mãe de 2 destacados ganhadores americanos de "stakes", Tom Rolfe e Chieftain); Neemah (Royal Lodge Stakes); a grande velo-

cista argentina Doria (mãe de Dorine, Doretta e Dorileo); a boa égua americana Alcibiades (ancestral de Sir Ivor; Alma Mater (boa égua alemã de corrida e mãe de Alarich, ganhador do Derby alemão).

Youth

(Derby francês).

Youth, ganhador do Derby francês de 1976, é, como Empery, seu companheiro de farda; também produto de um meio ambiente original. Youth e Empery foram criados numa região onde nunca antes houve presença de cavalos. A vitória por 3 corpos de Youth no Derby francês insinuou que ele seria o melhor 3 anos em treinamento na França. Sua fraca atuação no King George VI and Queen Elizabeth Stakes, todavia, mostrou ser ele um modesto "derby-winner", não tendo a classe de potranças como Pawneese, Riverqueen e Lagunette. Antes do Derby francês, Youth havia ganho o Prix Lupin, Prix Daru e o Prix Grefulhe.

Vi os seguintes ascendentes de Youth nas suas primeiras 5 gerações: seu pai Ack Ack, seu avô Battle Joined, seu bisavô Armageddon, seu tataravô Alsab, sua mãe Fast Turn, Ethel Walker, Turn-to, Cherokee Rose, Revoked, Ethel Terry, Royal Charger, Source Sucree, Sun Princess, Blenheim, Admiral Drake, Princequillo, The Squaw, Gazalla, Dark Star, Belle Angevine, Royal Gem II, French Gem, Isolde, L'Amiral Hurrylor, Vatellor, Bayan Kara.

Youth se parece, no tipo e aparência, com Alsab, seu tataravô, o qual vi diversas vezes em Kentucky. Youth tem quase a mesma cabeça de Alsab e também a mesma classe. Youth é um cavalo castanho grande, um tipo alto e magro, cujo tronco poderia ser mais forte e ter maior perímetro torácico. É "estrangulado" abaixo dos joelhos. Seus curvilhões são em forma de foice e além disso, parece que seu curvilhão esquerdo tem uma sobrecurva saliente. Os curvilhões de seu pai Ack Ack, de Fast Turn (mãe de Ack Ack), Turn-to (avô materno de Ack Ack), Source Sucree (mãe de Turn-to) e Dark Star (avô materno de Youth) eram "sentados".

Turn-to e sua mãe Source Sucree tinham proeminentes curvilhões em forma de foice. Ack Ack, pai de Youth, se parece muito com seu avô materno Turn-to. Ele não é um cavalo de bons membros, além de ter os mencionados curvilhões em forma de foice. Devido aos seus membros, Ack Ack foi poupado aos 2 e 3 anos. Entrou em forma aos 5 anos. Ganhou 19 corridas e 636.641 dólares, inclusive o Arlington Classic, a Hollywood Gold Cup e o Santa Anita Handicap. Entre os produtos de Ack Ack, vi diversos que não tinham bons aprumos. Seu pai Battle Joined (por Armageddon e Ethel Wal-

ker por Revoked) foi um corredor de segunda categoria, que ganhou 7 corridas e 106.371 dólares, inclusive o Saratoga Special e o Lawrence Realization Stakes. Como Battle Joined não foi um cavalo de alta classe teve de ser prestigiado por seu próprio criador e proprietário, o falecido Harry F. Guggenheim. Entre seus diversos ganhadores de "stakes" inclui-se Lover's Quarrel (California Oaks). Ele também é avô materno de Girl in Love (Mother Goose Stakes). Battle Joined é "inbred" em Sir Gallahad III (3x4). Na conformação, Battle Joined lembra seu avô materno Revoked (por Blue Larkspur-Gala Belle por Sir Gallahad III). Ele não era muito grande e tinha uma listra escura ao longo das costas, característica de Revoked e seus filhos. Revoked tinha ainda problemas respiratórios.

O avô de Ack Ack, Armageddon (por Alsab-Fighting Lady por Sir Gallahad III) também não foi um grande cavalo de corrida. Ganhou 9 corridas de 191.700 dólares, inclusive o Champagne Stakes, Withers Stakes, Peter Pan Handicap, Ventnor Handicap e Benjamin Franklin Handicap. Teve de ser praticamente promovido por seu proprietário, Harry F. Guggenheim, criador que não vendia os seus produtos. Incluem-se entre os melhores filhos de Armageddon, Battle Joined e Lovely Gipsy (12 vitórias; \$ 95.198 inclusive o Miss Chicago Stakes).

O tataravô de Youth, Alsab (por Goods-Winds Chant por Wildair), foi um cavalo de corrida de alta classe, que ganhou 25 corridas e 350.015 dólares durante 4 temporadas, inclusive o Preakness Stakes. Todavia não foi um grande produtor. Entre seus outros ganhadores de "stakes" incluem-se: Myrtle Charm, potranca de alta classe, Alsab's Day, Toby B, Shag Tails, Subahdar e Toby's Brother. Alsab era um cavalo castanho escuro de estatura bastante desenvolvida, tipo longilíneo, de quartelas levemente em pé. Seus boletos também exigiam cuidados. Seus "gaskins" não eram muito largos e a parte superior de seus curvilhões era um pouco aberta. O melhor cavalo de corrida na linha paterna de Youth foi seu tataravô Alsab, que realmente foi um cavalo de corrida muito bom, mas que não correspondeu à expectativa como produtor.

O avô materno de Ack Ack, Turn-to (por Royal Charger-Source Sucree por Admiral Drake), que apesar de não ter

sido um cavalo são, como também muitos dos seus filhos, tornou-se um reprodutor muito bom, famoso através do Hail to Reason, Sir Gaylord (pai de Sir Ivor e Habitat) e First Landing (pai de Riva Ridge).

A mãe de Ack Ack, Fast Turn (por Turn-to) é uma égua mal apurada e se parece muitíssimo com seu pai Turn-to. A avó de Ack Ack, Cherokee Rose (Coaching Club American Oaks), por sua vez é avó dos bem sucedidos reprodutores Tom Rolfe (por Ribot) e Chieftain (por Bold Ruler). O último, apesar de ter problemas de temperamento, tem sido um bom reprodutor.

A mãe de Youth, Gazala (por Dark Star e Belle Angevine por L'Amiral) foi boa corredora na França, onde ganhou o Prix de Diane, Poule d'Essai des Poliches e o Criterium de Maisons-Laffitte. O primeiro bom ganhador filho de Gazala foi Mississippian (por Vaguely Noble), líder da geração dos 2 anos em 1973 na França. Graças à aceleração final que tinha, ganhou o Grande Criterium derrotando Nonalco, que não tinha essa aceleração final. Na conformação Mississippian lembra demais seu pai Vaguely Noble. Gazala tem "inbreeding" de Plucky Liegi (4x4).

Vi o avô de Youth, Dark Star (filho do destacado cavalo australiano Royal Gem II e Isolde por Bull Dog), ganhar o Derby de Kentucky de 1953, derrotando Native Dancer, o favorito. Quando Native Dancer atacou Dark Star, este tinha alguma reserva e acabou ganhando por pescoço. Quando de sua preparação para o Preakness Stakes, Dark Star teve problemas de tendão. Dark Star não era um cavalo que chamava a atenção. Era um pouco "estrangulado" abaixo dos joelhos, de curvilhões não muito bem colocados. Dark Star não foi muito apreciado na reprodução nos Estados Unidos, tendo sido promovido principalmente por seu proprietário Harry F. Guggenheim, que fez o mesmo com seu avô Battle Joined e seu bisavô Armageddon. Dark Star produziu diversos bons ganhadores de "stakes" e tem obtido muito sucesso como pai de reprodutoras.

O pai de Dark Star, Royal Gem II (por Dhotti-French Gem por Beau Fils) foi um destacado cavalo de corrida australiano, de membros são e bons curvilhões. Royal Gem II tem "inbreeding" de Son-in-Law (3x3).

A avó de Youth, Belle Angevine (por L'Amiral-Bella II por Canot) era mais uma égua do tipo de Admiral Drake na conformação. Seu pai, L'Amiral (por Admiral Drake-Hurrylor por Vatellor) sob o ponto de vista de conformação, é o filho mais bonito de Admiral Drake, um cavalo castanho escuro de tipo impressionante e muito bem apurado. Descendo da bem sucedida combinação entre Admiral Drake e éguas filhas de Vatellor, como: Phil Drake (Grand

■ TÉCNICA ■

Prix de Paris, o Derby), Royal Drake e Rafty.

Youth é "linebrad" de Admiral Drake (5x4), dos irmãos próprios Sir Gallahad III/Bul Dog (5x4) e Plucky Liege (5x5). Seu pai Ack Ack é "linebred" de Sickle (5x4).

As conquistas de Youth podem ser devidas aos elementos clássicos em seu lado materno, como Royal Gem I, Admiral Drake, Dark Legend e Canot. Os melhores cavalos de corrida no pedigree de Ack Ack são Alsab e Princequillo.

Malacate

(Irish Sweeps Derby)

De todos os ganhadores europeus de Derby em 1976, o ganhador do Derby irlandês, Malacate (por Lucky Debonair e Eyeshadow por My Baby) tem o melhor pedigree aberto. É "livre" do sangue de Hyperion, Nearco, Fairway e Prince Rose. Malacate é um cavalo galopador. No dia da corrida do Derby irlandês, ele demonstrou mais categoria do que Empery, ganhador do Derby de Epsom, que não conseguiu reagir quando açoitado. Quando um cavalo não tem aceleração final, ele deve ter classe e superioridade para obter sucesso. A aceleração final está relacionada com vigor. No King George VI and Queen Elizabeth Stakes, Malacate fez a melhor atuação entre os 3 anos. Mas ele não tem a classe da égua Pawneese. Malacate foi criado por um pequeno criador comercial do Kentucky, num meio ambiente muito natural.

Malacate é um cavalo castanho de tipo algo comum, sendo que falta qualidade à sua cabeça, e expressão em seu olhar. Tem consistência nos ossos e nas juntas.

Na conformação, seu pai, Lucky Debonair (por Vertex-Fresh por Count Fleet), é um cavalo castanho, um pouco "estrangulado" abaixo dos joelhos. Seus curvilho-es são um pouco "sentados" e não muito fortes.

O avô de Malacate, Vertex (por The Rhymer e Kanace por Case Ace) é alazão, bastante pesado na linha superior e de corpo alongado. Teve problemas com os boletos quando em corrida. Mas, tem curvilhões mais retos do que os de seu filho Lucky Debonair.

Vi Lucky ganhando o Kentucky Derby e o Santa Anita Derby. Ficou entre os líderes da geração 1962 nos Estados Unidos. No Kentucky Derby demonstrou que poderia acelerar e resistiu à tremenda ofensiva de Dapper Dan (por Ribot), que tinha grande aceleração final. Apesar do seu pedigree ser aberto, livre de Hyperion e Nearco, ele não foi adequadamente apreciado pelos criadores americanos, que o consideraram muito fora de moda. Eu acho que um reprodutor de pedigree aberto, como Lucky Debonair é muito melhor do que cavalos pouco sadios e sem espírito de luta que descendam de

Bold Ruler, Native Dancer e Turn-to. Moda é uma estupidez e é apreciada por pessoas que não tem experiência prática com cavalos e tem mais dinheiro do que bom senso.

Lucky Debonair deu-se melhor com éguas da linha de Hyperion e entre os ganhadores de "stakes" desta combinação, temos: Lucky Curve, Dresden Doll, Mr. Lucky Phoenix e City Girl. Vertex, pai de Lucky Debonair também se deu bem com éguas da linha de Hyperion, como: o líder dos "dois anos" Top Knight (\$545,654), Crisis, Freetex (\$354,986), Convex (\$118,531), Suntex e Miss Summons. Em 1976, Lucky Debonair produziu Girl in Love (Mother Goose Stakes), uma boa potranca americana de 3 anos.

Malacate é o melhor produto da união entre reprodutores da linha de St. Germans (por Swynford) e éguas da linha de Tourbillon. A combinação contrária, entre My Babu (avô materno de Malacate) e égua por The Rhymer (bisavô de Malacate) produziu o bom ganhador de "stakes" americano Bronze Babu (\$228,915).

Chief Sun Dance, ganhador de "stakes", é filho de Vertex em égua por reprodutor da linha de Tourbillon.

Lucky Debonair é o melhor cavalo da combinação entre reprodutores da linha de St. Germans e éguas por Count Fleet. Outro filho de Vertex ganhador de "stakes" em égua por Count Fleet é Kettle River (\$204,600). Count Fleet, avô materno de Lucky Debonair, desce pela linha paterna de Sundridge. Outros bons cavalos por reprodutores da linha de St. Germans e éguas descendentes na linha paterna de Sundridge, são: Marcador (\$142,785) por Bold Venture; Tuscany (\$143,962) por The Rhymer; e Devilkin, por Devil Diver.

O avô de Malacate, Vertex (por The Rhymer-Kanace por Case Ace) ganhou 17 corridas e \$453,424, inclusive o Pimlico Special, o John B. Campbell Handicap e o Gulfstream Handicap. Vertex não foi muito apreciado no haras em Kentucky, porque todos os grandes criadores consideravam seu

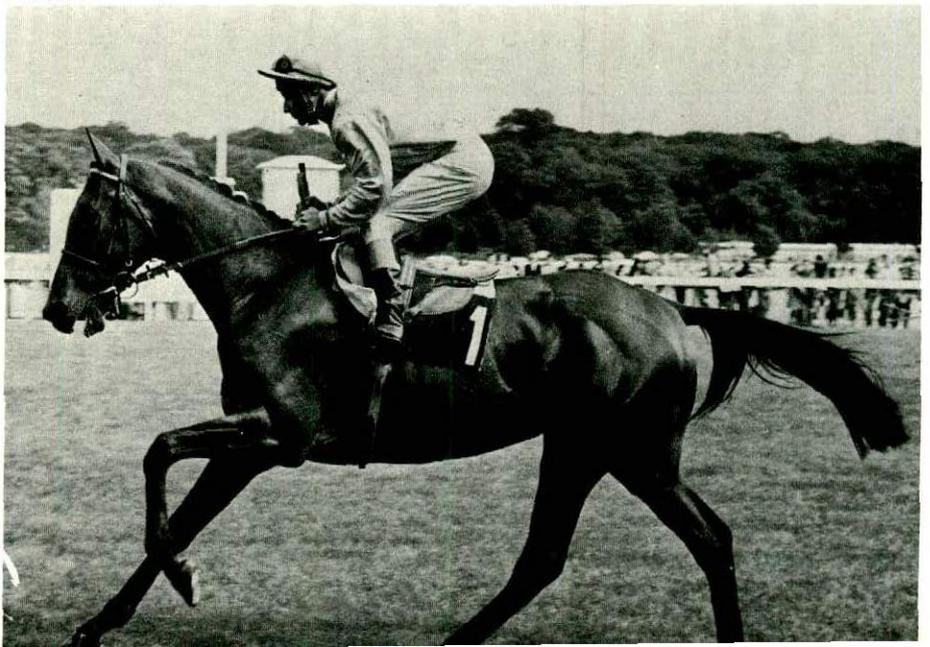
pedigree obsoleto. Vertex é o melhor cavalo que representa a combinação entre reprodutores da linha de St. Germans e éguas da linha de Teddy. Outros bons ganhadores de "stakes" de combinação parecida são: Anchors Aweigh, Call Over Cr\$ 138,220), My Sin e The Diver, todos por Devil Diver (por St. Germans).

A mãe de Malacate, Eyeshadow (por Babu, por Djebel) correu sem obter colocação. My Babu (Djebel-Perfume II por Badruddin e Lavendula por Pharos), encabeçou o Handicap livre dos 2 anos da geração de 1945, na Inglaterra. Ganhou o 2000 Guineas, mas infelizmente não possuía stamina, tendo a milha como limite. Foi uma pena que My Babu fosse exportado para os Estados Unidos, onde foi estragado na reprodução. My Babu representa a combinação bem sucedida entre reprodutores da linha de Tourbillon e éguas da família de Marchetta, como: Ambiorix (Grand Criterium, Prix Lupin, Prix Greffulhe) por Tourbillon; Klairon (Poule d'Essai des Poulains) por Clarion; Cagire II (King Edward VII Stakes, etc.) por Tourbillon; Greengage (Coronation Stakes) por Pnimer; Joy II (reprodutor de sucesso na África do Sul).

A avó de Malacate, Pretty One (por Bull Dog), coberta por Arctic Prince produziu Cool Prince (\$157,075). Outro filho ganhador de "stakes" por Arctic Prince em égua da linha de Teddy é Wild Card (\$146,729).

No Strings (por Occupation por Bull Dog-Irvana por Blue Larkspur) irmã 3/4 de Pretty One, foi uma égua tordilha de boa aparência e ganhadora de "stakes". No Strings quando padreada por Nirgal (por Goya), produziu o líder americano dos "dois anos" Nail (\$250,230). A padreadura de No Strings por Heliopolis (por Hyperion) produziu Globemaster (10 vitórias, \$355,423, inclusive o Arlington Classic e o Wood Memorial Stakes), que não era um cavalo são, com quartelas em pe, joelhos de "vaca" e mãos um pouco para dentro. Foi um reprodutor que desapontou muito nos Estados Unidos. Globe-

Malacate



master provém da bem sucedida combinação entre Heliopolis e éguas da linha de *Teddy*, como: *Athene* (\$91,950), *Aunt Jinny* (\$ 106,020), *Colonel Mike*, *Summer Tan* (\$ 542,796), *Miss Highbrow*, *Schatzi*, *Proud Pomp*, *Sincerely*, *Hampden* (\$ 35,495) e *The Pincher* (\$ 109,720).

Red Arrow

(Derby italiano)

Red Arrow, ganhador do Derby italiano de 1976, é o 7º ganhador do Derby descendente do invicto Ribot, Ragusa, Ribocco e Ribeiro, filhos de Ribot, ganharam todos o Irish Sweeps Derby. Red Arrow é filho de Molvedo, que por sua vez é filho de Ribot. Outros ganhadores do Derby, descendentes de Ribot, no turfe internacional, são: *Caracolero* (Derby francês) por *Graustark*; *Morston* (Derby de Epsom) por *Ragusa*; *Savoy* (Victoria Derby na Austrália) por *Latin LoLover*; e *Riboville* (Derby sul-africano) por *Prince Ribot*.

Red Arrow é o primeiro ganhador clássico produzido por Molvedo, o excelente filho de Ribot, que até então não havia correspondido à expectativa como reprodutor. Red Arrow não correu aos 2 anos. Outro filho de Molvedo, *Gallio* (St. Leger italiano), que também é um dos melhores representantes da geração de 1973 na Itália, correu muito pouco aos 2 anos.

Para se obter melhores resultados com cavalos descendentes de Ribot e seu pai Tenerani, estes devem ser treinados com muita calma e de maneira adequada. Eles não devem ser muito exigidos aos 2 anos. Ribot foi o que podemos chamar de um verdadeiro atleta equino, que se desenvolveu naturalmente devido a um manuseio adequado. Muitos dos descendentes de Ribot nos Estados Unidos fracassaram cedo, por não terem sido tratados adequadamente aos 2 anos. Os descendentes de Ribot e de seu pai Tenerani começaram vagarosamente. Se eles têm classe e são levados da maneira certa, pode-se esperar bons resultados. Se lhes for dado tempo suficiente e não forem forçados aos 2 anos, alcançam sua melhor forma aos 3 anos, como aconteceu com *Ragusa* e seus filhos *Morston* e *Homeric*, *Prince Royal II*, *Ribero*, *Arts and Letters*, *Boucher*, *Run the Gantlet* (por *Tom Rolfe*), *Caracolero* (por *Graustark*) e *Avatar* (por *Graustark*). Red Arrow é o típico exemplo de paciência. Valeu a pena ter paciência com Red Arrow, pois ganhou o Derby italiano facilmente por 3 corpos e meio.

Vi pessoalmente Red Arrow, seu pai Molvedo, seu avô Ribot, seu bisavô Tenerani e seu tataravô Bellini. Red Arrow é o verdadeiro tipo dos cavalos castanhos desta sua linhagem paterna, descendente de Bellini. A maioria dos cavalos castanhos descendentes de Ribot, Tenerani e Bellini, que eu vi, e que

não representam o verdadeiro tipo da linhagem, foram cavalos de atuação fraca. Quando se seleciona produtos descendentes de Tenerani e Ribot, deve-se prestar muita atenção no tipo e aparência.

No seu tipo e aparência, Red Arrow é o típico produto desta linhagem e pode ser descrito como um cavalo do tipo de Ribot. Red Arrow é um cavalo castanho de tamanho médio, parecendo-se muito com Molvedo na conformação, principalmente no tipo e aparência. É um animal de bom perímetro torácico, de canelas longas como as de seu pai. Seus joelhos são um pouco "aparados" e seus curvilhões são baixos e não tão retos e fortes como os de Ribot. Julgando-se a conformação de Molvedo, eu diria que ele "é um típico Ribot" na expressão. Ele também é maior, tem melhores aprumos e é mais comprido que Ribot, além de ter um perímetro torácico maior. Tem a mesma paleta e pescoço de Ribot, menos a garupa que é mais inclinada. As canelas de Molvedo são um pouco mais longas que as de Ribot, sendo que seus curvilhões, especialmente o direito, não são tão fortes e retos como os de Ribot. Tendo visto diversos produtos de Molvedo, eu diria que ele é um reprodutor mais marcante do que seu pai, porque cada um de seus filhos se parece muito com ele. Molvedo é um reprodutor marcante, também porque não tem transmitido pelagem recessiva.

Na conformação Ribot era um cavalo castanho de bom tamanho, com 1,64cm de altura. Era bem proporcionado mas não poderia ser descrito como um tipo de cavalo atraente e o mesmo se pode dizer de seus produtos. Tinha excelente perímetro torácico, com paleta de ângulo bem aberto, que lhe proporcionavam ação mais longa ao galopar. Seu dorso e lombo eram fortes, seus membros são e excelentes, seus curvilhões bem colocados e fortes, assim como seus "gaskins". Os curvilhões de Ribot são os mais corretos entre todos os produtos de Tenerani.

Comparando-se Ribot com Tenerani, este era um cavalo de bonita linha superior e bons posteriores. Seus curvilhões não eram bem colocados e um pouco baixos e vistos de trás são abertos. Ribot tinha melhores membros dianteiros e posteriores, mas assemelha-se no tipo e expressão de seu pai. Como indivíduo, Tenerani era quase o mesmo tipo que seu filho, só que um pouco maior. Tenerani tam-

bém tinha tendência de morder, um hábito herdado de seu pai Bellini.

Na conformação, Bellini era quase o mesmo tipo de seu filho Tenerani, tendo a mesma expressão inclusive de Ribot. Tinha melhores membros dianteiros e curvilhões mais retos que Tenerani e era um pouco mais escuro na pelagem.

Por esta razão ou outra, Molvedo não correspondeu à expectativa como reprodutor. Uma das razões pela qual Molvedo desapontou na reprodução é que ele não cobriu éguas adequadas. Molvedo tem "inbreeding" de *Pharos* (4x4) e tem duas linhas de *Havresac II* (4x5). Ele padreou muitas éguas que tinham parentesco com os irmãos próprios *Pharos*/*Fairway*. Uma grande concentração do mesmo sangue tende a reduzir o vigor e enfraquecer a constituição. Como Molvedo tem "inbreeding" de *Pharos*, não é aconselhável destiná-lo a éguas com *Pharos* ou *Fairway* no pedigree. Molvedo tem bons joelhos, mas entre seus produtos vi diversos que não os tinham muito bons. Estes joelhos ruins influenciaram a campanha nas pistas de seus produtos. Tanto sua mãe, *Maggiolina*, como seu avô materno *Nakamuro* (irmão 3/4 de *Nearco*), que eu pessoalmente vi, não tinham bons joelhos. Entre seus melhores filhos ganhadores com categoria, encontrei vários com bons joelhos. Pelos meus estudos e observações práticas, gostaria de salientar que Molvedo deveria receber éguas que tivessem bons joelhos. Molvedo é um excelente pai de reprodutoras e é avô materno de *Orange Bay*, *Trepan* e *Stalag*.

Red Arrow é "linebred" de *Pharos* (5x5x5) e *Nogara* (4x5) e sua mãe, *Rotation*, tem "inbreeding" de *Nearco* (4x3).

Red Arrow é o primeiro bom ganhador filho da égua *Rotation* (por *Mourne* por *Vieux Manoir* por *Brantome*), cujos outros filhos foram ganhadores modestos. Os produtos da 2ª, 3ª e 4ª mães de Red Arrow, também não se destacaram.

Red Arrow é o melhor cavalo de corrida da combinação entre reprodutores do ramo de Ribot e éguas do ramo de *Brantome*.

O avô materno de Red Arrow, *Mourne* (por *Vieux Manoir*-*Ballynash* por *Nasrullah* por *Nearco*), era a esperança do Derby para o falecido R.B. *Strassburger*, mas infelizmente estas esperanças não foram concretizadas porque *Mourne* quebrou o sesamoide disputando o *Prix Daru*, sua segunda apresentação aos 3 anos. As importantes vitórias de *Mourne*, são: *Prix Yacowlef*, *Prix des Chenes* e *Prix Daphnis*. *Mourne* representou a geração de 1954, que também incluiu *Crepello*, *Ballymoss*, *Court Harwell*, *Amber* e *Le Haar*. Sob o ponto de vista da conformação, o alazão *Mourne* é um tipo de cavalo maior e mais alto, de parte superior pesada. Tinha os mesmos poste-

■ TÉCNICA ■

riores retos de seu pai Vieux Manoir e de seu avô Brantôme. Mourné tinha os joelhos um pouco para dentro e não representa, também, o tipo de Brantôme. Vi os seguintes ascendentes do pedigree de Mourné: Vieux Manoir, Brantôme, Vielle Maison, Vielle Çanaille, Vitamine, Ballynash, Nasrullah, Nearco e Blenheim e ele não se parece com nenhum deles. Mourné pode ter herdado de Nasrullah sua pouca resistência, pois os outros destacados filhos de Nasrullah, como Never Say Die, Bold Ruler, Fleet Nasrullah, Grey Sovereign, Princely Gift e Nearula, também produziram muitos cavalos delicados e que não foram animais sãos. Mourné foi um reprodutor consistente na França mas na Irlanda não correspondeu à expectativa na reprodução. Tonnou-se um bem sucedido pai de reprodutoras. Dentre os importantes ganhadores filhos de Mourné, deve-se mencionar Snob, Frontin, Rock Roi, Demi Devil, Gag, Mirna, Greyhound, Gallant Prince e Lagrange. Ele também é avô materno da destacada égua francesa Rescoussé.

Stuyvesant

(Derby alemão)

Assisti em 1976 aos Derbys de Epсом, da França, Irlanda, Kentucky, Itália e Alemanha e Stuyvesant, ganhador do Derby alemão por 6 1/2 corpos, foi o mais fácil ganhador dessa prova em 1976. Stuyvesant, que não tem aceleração final, ganhou o Derby alemão de ponta a ponta. Outros ganhadores de Derby sem aceleração final são Malacate, Bold Forbes e Empery. Youth, ganhador do Derby francês tinha a melhor aceleração final.

Stuyvesant é o 5º ganhador do Derby alemão que descende de Alchemist (por Herold por Dark Ronald), seu bisavô. Outros ganhadores do Derby alemão, descendentes de Alchemist, são: Birkhahn (avô de Stuyvesant) por Alchemist; Schwarzgold (4ª mãe de Stuyvesant) por Alchemist; Mangon (por Gundomar); Alarich (por Mangon) e Baalim (por Mangon).

Na conformação, Stuyvesant é um cavalo castanho de musculatura bastante forte e que representa o tipo da família de Schwarzgold. Correu também o Derby alemão, o companheiro de farda de Stuyvesant. Swazi (descendente de Schwarzgold); ambos são quase do mesmo tipo.

Stuyvesant tem físico mais forte que o de seu pai Priamos; entretanto, falta-lhe a qualidade da cabeça e o brilho do olhar de Priamos. Tem boa paleta. Stuyvesant herdou o tamanho e força de sua mãe Sabera (por Fast Fox). O dianteiro direito de Stuyvesant é levemente aberto; os posteriores também o são um pouco e seus fortes curvilhões são bastante "sentados".

O pai de Stuyvesant, Priamos (por Birkhahn e Palazzo por Dante por Nearco) ficou famoso no turfe interna-

cional quando ganhou o Prix Dollar e o Prix Jacques le Marois. Entre suas vitórias incluem-se o Zukunfs Rennen, o Grosser Preis von Gelsenkirchen e o Grosser Preis von Dortmund. Priamos é um reprodutor castanho escuro de aparência impressionante. Sua cabeça tem a qualidade da de seu pai Birkhahn e seu avô Alchemist. Ele é também levemente "estrangulado" abaixo dos joelhos e seus curvilhões são um pouco "sentados". Birkhahn e Alchemist também tinham o mesmo tipo de curvilhões, sendo que Alchemist tinha "curbs".

Vi Birkhahn (por Alchemist), avô de Stuyvesant, ganhando o Derby alemão em 1948. Ele é o melhor cavalo na criação internacional que representa a combinação entre reprodutores da linha de Dark Ronald e éguas descendentes na linha paterna de Sardanapale.

Birkhahn tem uma cabeça impressionante com boa paleta. Seus joelhos são um pouco "dobrados", como seu pai Alchemist. A maioria dos filhos de Birkhahn tem curvilhões "sentados". Birkhahn encabeçou por duas vezes as estatísticas de reprodutores na Alemanha e diversas vezes na Alemanha Oriental e está tendo boa atuação como pai de reprodutoras.

O bisavô de Stuyvesant, Alchemist (por Herold) foi um cavalo castanho escuro cuja cabeça exibiu muita qualidade. Tinha uma linha superior muito boa. Também tinha joelhos um pouco "dobrados". Seus curvilhões eram em forma de foice, com "curbs".

Alchemist (por Herold e Aversion por Nuage), foi um dos melhores cavalos de corrida produzidos na história da criação alemã, tendo ganho o Derby alemão, o Grosser Preis vom Baden, o Union Rennen e o Zukunfs Rennen.

O pedigree de Stuyvesant apresenta "inbreeding" de Alchemist (3x5) e de Pharos (5x5). Outros bons cavalos de corrida com "inbreeding" de Alchemist e descendentes de Schwarzgold são: Sayonara (2x4), mãe de Swazi (2000 Guineus alemão de 1976); Shura (2x4), mãe de Shantou e Sheba (melhor 2 anos de sua geração na Alemanha); Saguaro (2x4), cavalo muito são.

Priamos, pai de Stuyvesant, é o melhor cavalo de corrida do ramo de Alchemist, da linha de Herold (Dark Ronald) em éguas filhas de Nearco. Entre outros bons cavalos desta mesma combinação temos: Palasch e Pamino, irmãos próprios de Priamos. A combinação contrária, entre reprodutores da linha de Nearco com éguas filhas de Birkhahn, produziu Nebbiolo (por Yellow God), um bom potro de 2 anos irlandês, ganhador do Gimcrack Stakes.

A mãe de Stuyvesant, Sabera (filha do notável fundista Fast Fox), ganhou o Preis der Diana (Oaks alemão). Falta-lhe aceleração final, enquanto que Priamos, pai de Stuyvesant, seu avô Birkhahn e seu bisavô Alchemist ti-

nam essa qualidade. Sabera é produto de pais de "inbreeding" diferentes, sendo que ela mesma não tem "inbreeding". Seu pai Fast Fox tem "inbreeding" de Aversion (4x4) e não há ancestrais em comum em ambas as partes do pedigree. O cruzamento de pai de "inbreeding" diferentes, sem nenhum ancestral em comum, produz vigor híbrido. Outros bons cavalos de corrida da família de Schwarzgold, produtos de pai de "inbreeding" diferentes e eles mesmos sem "inbreeding", são: Swazi (filha de uma meia irmã da mãe de Stuyvesant), ganhadora dos 2000 Guineus alemão de 1976; e Shantou, uma das melhores éguas da geração de 1973 na Alemanha. Os melhores cavalos de corrida na criação internacional, produtos de pais de "inbreedings" diferentes, mas sem "inbreeding" em seus próprios pedigrees, são: Sea Bird, Exbury, Hethersett, Vandale, Hogarth (Derby Italiano), Irmak (Derby argentino), Kalabana (Derby argentino), Nonoalco, Highclere (Prix de Diane e 1000 Guineus da Inglaterra), Neptunus (Poule d'Essai des Poulains), Asterbluete (Derby alemão).

Sarto (por Botticelli), meio irmão de Stuyvesant, foi um fundista sem aceleração final e, entre suas vitórias, incluem-se Grosser Preis der Industrie und Wirtschaft e Silberne Band der Ruhr. Sarto poderia ter melhores curvilhões.

O avô materno de Stuyvesant, Fast Fox (por Fastnet-Foxcroft por Foxhunter) foi um cavalo muito são e resistente, tendo produzido cavalos sãos. Fast Fox representa a combinação entre Fastnet (por Pharos) e éguas filhas de Fochunter, como: Field Day (King Edward VII Stakes).

A 4ª mãe de Stuyvesant, Schwarzgold (por Alchemist na ganhadora dos 1000 Guineus alemão Schwarzliesel por Oleander), foi a melhor égua na história do turfe alemão e, entre suas vitórias, incluem-se o Derby alemão, Oaks alemão, 1000 Guineus alemão, Grosser Preis von Berlin.

Na conformação, Schwarzgold foi a égua de melhores apurados produzida por Alchemist, principalmente os membros dianteiros. Dos melhores cavalos que eu vi, produzidos por Alchemist, Schwarzgold tinha os melhores curvilhões, fortes e bem colocados. Schwarzgold tem "inbreeding" de Dark Ronald (3x4) e seu avô materno é Oleander (por Prunus por Dark Ronald). Outros bons ganhadores, filhos de Alchemist em éguas por Oleander, são: Aralia, égua de corrida muito boa e ganhadora do Oaks e 1000 Guineus alemão; e Schwarzkuentler, cavalo de corrida muito são.

Dos melhores cavalos filhos de Alchemist em éguas por Oleander, deve-se mencionar Takt, ganhador do Derby austríaco, que produziu, no Brasil, Moustache (Grande Prêmio São Paulo).



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DOS
CRIADORES DO
CAVALO DE
CORRIDA

stud book brasileiro

PROGRAMA DO CRIADOR NACIONAL DO CAVALO PSI

A Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo de Corrida, após audiência das sociedades estaduais de criadores de PSI, em a público para divulgar o Programa do Criador Nacional do Cavalo PSI:

O estabelecimento de uma correlação direta e permanente entre o número de animais em corrida e o número de pareos corridos e que não deve ser inferior a um páreo por animal, por ano, nos hipódromos de primeira categoria.

A manutenção do ganho "per capita" animal, em termos de valor real, nos níveis atuais, nos hipódromos de primeira categoria.

A sustentação pelas sociedades promotoras de corridas, da atual relação dotação versus custo de manutenção.

A fixação de uma política seletiva na alocação de prêmios distribuídos, evitando-se o nivelamento por baixo e o achatamento dos prêmios destinados às provas qualificadas, procurando dar às dotações e outros prêmios critérios exclusiva e verdadeiramente seletivos.

A realização, pelas sociedades promotoras de corridas, em promoções semelhantes, de provas para animais especialistas em velocidade, meio fundo e fundo, tanto em nível clássico como provas comuns, objetivando-se atingir, a distância média da milha, em cada hipódromo do país.

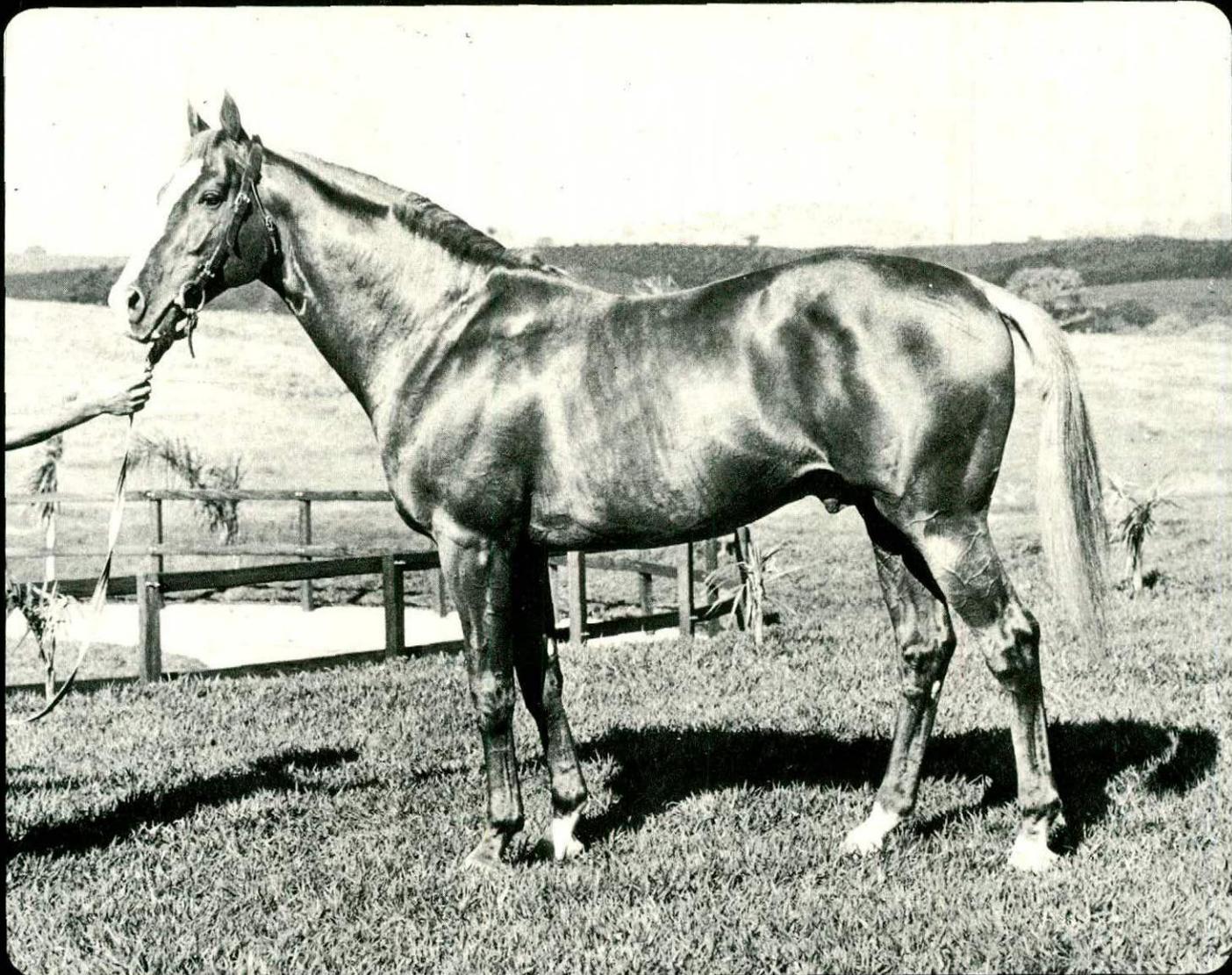
A continuidade das importações de reprodutores e matrizes, porém limitadas e exclusivamente restritas a indivíduos com pressupostas características melhoradoras.

O acompanhamento da distribuição de recursos previstos na lei 5971 através da padronização da contabilidade, balanços e relatórios das sociedades promotoras de corridas, assim como a contratação, por elas, de firmas auditoras qualificadas para atestar e assegurar o cumprimento das disposições legais.

A investigação e estudos que levem ao planejamento que habilite os hipódromos de primeira categoria a alojarem, no ano de 1980, aproximadamente 12 mil animais em treinamento, população a ser atendida naquele ano.

A constituição de um Fundo Técnico de Aprimoramento Zootécnico e Agrostológico, para atender à pesquisa, treinamento de recursos humanos e outras atividades de natureza técnico-científica.

O permanente e progressivo aperfeiçoamento do Stud Book Brasileiro, através de medidas que assegurem a implantação de novos programas de registro e estatística sob computação eletrônica e tudo o que significar a aplicação ao turfe das modernas tecnologias de administração.



Honey Bear

Macho/alazão —
1965 — Inglaterra
Criador:
Lord Rosebery
(Mentmore Stud).

Aureole

Honey Bun

Hyperion

Angelola

Honeyway

Jiffy

Gainsborough

Selene

Donatello II

Feola

Fairway

Honey Buzzard

Hurry On

Juniata

Bayardo
Rosedrop
Chaucer
Sereníssima
Blenheim
Delleana
Friar Marcus
Aloe
Phalaris
Scapa Flow
Papyrus
Lady Peregrine
Marcovil
Tout Suite
Junior
Sapphire

HONEY BEAR obteve em sua campanha nas pistas da Inglaterra, 3 primeiros, 5 segundos, 3 terceiros e 1 quarto lugares, com prêmios no total de 6.661 libras. Suas vitórias foram obtidas no Bernard Delfont Stakes, no Durdans Handicap e no Cocked Hat Handicap. De suas colocações destacam-se os 2º lugares no Acomb Stakes, March Stakes (Gr. II) e os 3º lugares no Richmond Stakes (Gr. II), no Dee Stakes (Gr. III) e o 4º lugar no Craven Stakes.

— A linhagem feminina de HONEY BEAR é a mesma dos destacados Captain Kidd II, Never Say Die, Tudor Melody, Garden, etc.

— Honey Bun, mãe de HONEY BEAR, é irmã materna de OCEAN SWELL, ganhador do Derby de Epsom.

Honey Bear TORRÃO

Plantel de Reprodutoras

A PRÉS MINUIT (Sandjnr e Herodiade por Antonym)

AURKHAN (Major's Dilemma e Turkhan Lass por Turkhan)

BEBETH (Jour et Nuit III e Hialeah por Flamboyant de Freshay)

CERTERITA (Old Fashioned e Hungarian Rapsodie por Violoncelle)

COHAZE (Coaraze e Medaha por Norseman)

DAMARA (Aggressor e Petronella por Petition)

DONNA MARINA (Aster e Padus por Anwar)

JUBIABÁ (Kameran Khan e Bergere por Minotaura)

LEVANTE (Levmoss e Padante por St. Paddy)

MOON BLISS (Moony e Minnov por War Admiral)

NEVER LATE (Faublas e Gone With The Wind por Tehran)

NICOLETTE (Lucidan e Orage por Derna)

NONCHALANCE (Gaudeamus e Heure Bleu por Téléférique)

NUBIENNE (Takt e La Indiana por Black Devil)

OISELLE (Faublas e Donzelle por Téléférique)

PAIXONITE (Cadi e Passion por My Love)

PATIENCE (Gaudeamus e Prosodie por Prince Rose)

QUELLE NYMPHE (Ligonier e Nympe des Bois por Prince Bio)

QUENAILLE (Eviva Violon e La Indiana por Black Devil)

QUERITE (Zuido e Enase por Alberigo)

RENOMEÉ (Faublas e Happy Melody por Violoncelle)

TAQUINE (Pass the Word e Never Late por Faublas)

TEMPESTADE (Sing Sing e Temeraire por Tenerani)

WHIM (Pass the Word e Quenaille por Eviva Violon)

WITCH (Escorial e King's Fancy por Faublas)

Proprietário: ROBERTO REICHERT

Informações e coberturas:

Pça. da República, 162

9º 36.5320 e 36.1557 (Dº Elide)



Duke of Ragusa

Alazão/1970/Inglaterra/por Ragusa e Crupper, por Crepello



Florentin

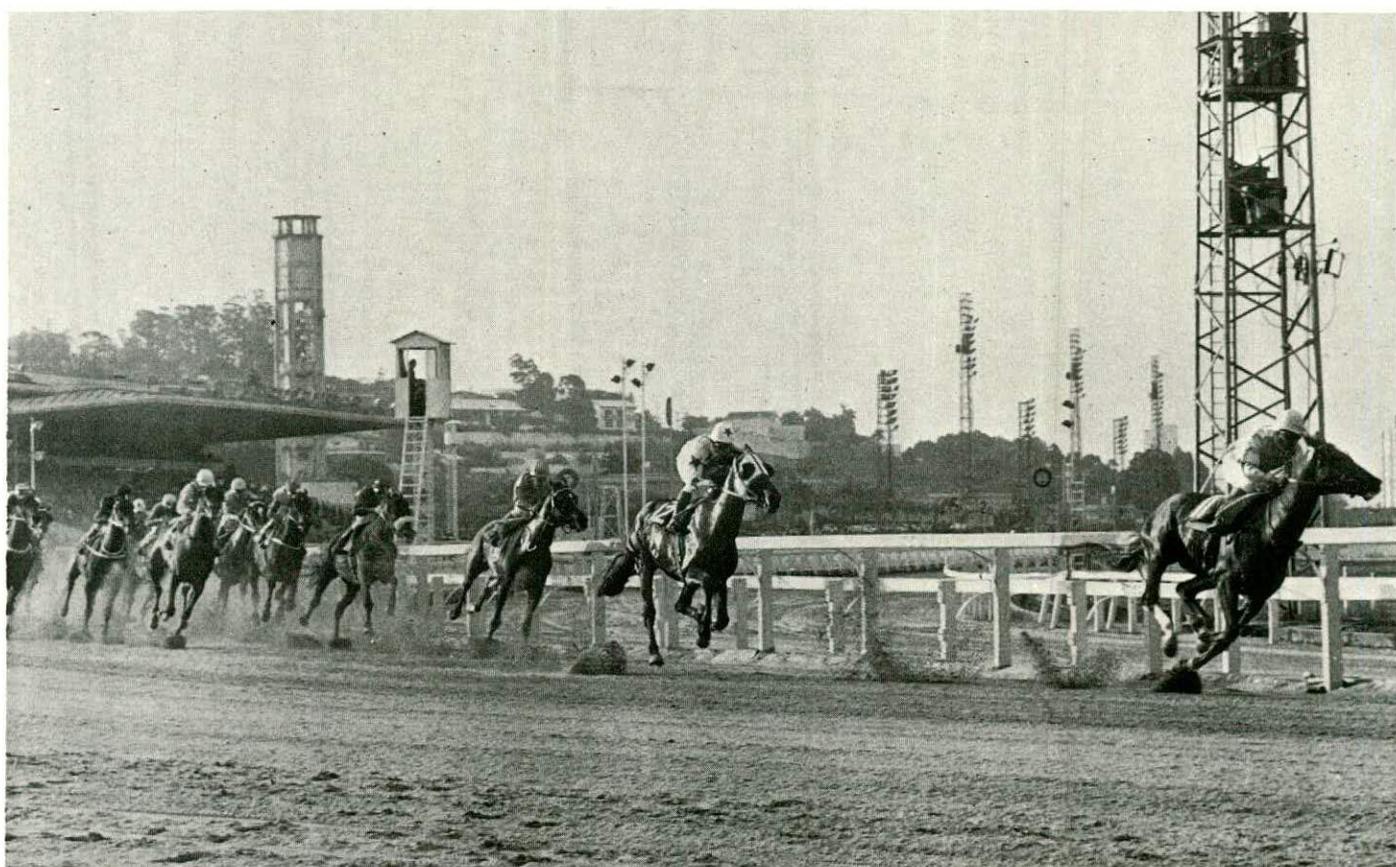
Alazão/1966/S. Paulo/por Coaraze e Tetéia, por Closworth

Reprodutores
em
co-propriedade

Haras DE OURO

■ DERBY ■

Nacionais clássicos deram ganhador do Derby de 1976



Distance, cumprindo seu papel de "faixa", forçou o ritmo da corrida e, na entrada da primeira curva, aparece com boa margem sobre Resible.

O G. P. Derby Paulista de 76 caracterizou-se pela singular façanha alcançada pelo grande reprodutor Pharas, avô paterno, não só do ganhador Agente, como, também, dos 2º, 4º e 5º colocados. O resultado do Derby, aliás, não fez senão refletir o que se passa no turfe universal, com o absoluto domínio do ramo masculino de Phalaris, ao qual pertencem os 5 primeiros colocados. Recorde-se, a propósito, que, no meeting internacional de Cidade Jardim deste ano, tanto o ganhador do G. P. São Paulo, quanto os vencedores dos clássicos internacionais da milha e do quilômetro eram descendentes de Phalaris, fato que se repetiu na Gávea, em agosto, quando da realização do G. P. Brasil.

Agente é filho do nacional Nermaus, um dos melhores elementos da bela geração estreada em 68, a mesma de Viziane, Quiz, El Trovador, Quartier Latin, Parnaso, Light

Romu, Playboy, etc. Nermaus teve a campanha prejudicada por lesão que se manifestou durante a disputa do G. P. Derby Paulista, sem dúvida efeito posterior do enorme esforço a que o haviam submetido, quando mal completara 3 anos. Com efeito, o filho de Pharas, no curto espaço de um mês, chegou em 2º, seriamente prejudicado, no G. P. Estado da Guanabara (2000 Guinéus), bateu os mais velhos no Clássico Salgado Filho, sob escala de pesos inteiramente desfavorável aos potros, e levantou, em grande estilo, o G. P. Linneu de Paula Machado (Grande Criterium). Agente pertence à 1ª fornada de Nermaus, que não poderia, portanto, ter se iniciado de modo melhor em suas novas funções.

Portador de séria afecção respiratória, Pharas correu apenas 3 vezes na França, vencendo facilmente duas carreiras em 2400 ms., inclusive o Prix du Lys, e falhando no G. P. de

■ 7 DE NOVEMBRO ■ GP DERBY PAULISTA ■ 2.400 m ■ AREIA ■ 7 DE NOVEMBRO ■

Agente

GP Derby Paulista — 2ª Prova da Tríplice Corôa — Gr. I — dia 7 de novembro — 2.400 m — (areia) — Para produtos nacionais de 3anos — Prêmios, Cr\$ 800.000,00, sendo Cr\$ 500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 150.000,00 ao segundo; Cr\$ 100.000,00 ao terceiro e Cr\$ 50.000,00 ao quarto colocado. 15% aos criadores.

1º **AGENTE** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Nermaus e Starita, da Agrícola e Comercial Haras João Jabour Ltda) 56, R. Penachio. Treinador, O. Ulloa.

2º **DARIAL** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Zenabre-Tacira, por Royal Chief, de Raul Eduardo da Cunha Bueno), 56, J. Almeida.

3º — **JAPÃO** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Milord-Menny, por Pewter Platter, de Y. Mishima e A. Tellechea), 56, S. Barbosa. Treinador, A. Menegolo.

4º — **MAUSER** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Zenabre-Maus, por Nordic, do Stud Tibagi), 56, J. Amestelly. Treinador, F. Sobreiro.

A seguir, 5º, **Don Quixote** (Zenabre-Xanacy, por Antelami), 56, F. Esteves; 6º, **Devilom** (Get Crackin-Sambina, por Scotch), 56, J. Fagundes; 7º, **End Stop** (Honeyville-After You, por Paddy's Light), 56, L. C. Silva; 8º, **Zequim** (Irish Mail-Magnifique, por Takt), 56, E. Amorim; 9º, **Aumv** (Desert Call-Wrong Pin, por Pinza), 56, L. Cavalheiro; 10º, **Amigo do Rei** (Xaveco-Troyka, por Al Mabsoot), 56, J. Dacosta; 11º, **Descoco** (Sobresalto-Algaravia, por Cobalt), 56, A. Barroso; 12º, **Distance** (Millenium-Imara, por Cigal), 56, E. Le Mener; 13º, **Aiaro** (Admirer-Moyara, por Old Parr), 56, L. A. Pereira; e 14º, **Resible** (Sobresalto-Enia, por Quebec), 56, S. Azócar. Não correu, Morabito.

Tempo, 2'29"9 (igual ao recorde de Zenabre), (areia úmida). Diferenças, 1 corpo e 6 corpos. Criador de Agente, Agrícola e Comercial Haras João Jabour.

Cumprindo seu papel de "faixa", Distante largou na frente e forçou o "train" de corrida, com Resible e Agente, este a três corpos. Depois, Japão, Aumv, Mauser e os demais. Na metade da reta oposta Distance e Resible deram mostras de cansaço, permitindo o progresso de Agente, Mauser e Darial. No final da última curva, Agente era o ponteiro, com Darial em segundo, procurando descontar a diferença, me-

horando também Japão. Darial intensificou seu assedio ao oonteiro, mas este resistiu, cruzando o disco com cerca de 1 corpo de vantagem, enquanto Japão sustentava o terceiro posto, muito atacado por Mauser e Don Quixote.

PRODUÇÃO

Nermaus e Starita tiveram suas linhagens analisadas por Carlos Roberto Martins Costa. A égua, no haras, teve este desempenho:

1969 - Vazia de Pharas.

1970 - Starita, macho, por Pewter Platter.

1971 - Vazia de Princely Portion.

1972 - Vazia de King Buck.

1973 - Agente aiti! (3 vitórias, inclusive no GP Derby Paulista-Grupo I. Foi segundo colocada no GP Ipiranga e 3ª no GP Jockey Club de São Paulo - Seleção de Produtos) - macho, por Nermaus.

1974 - Vazia de Pioleto.

1975 - Conhecida, macho, por Pally II.

1976 - Coberta por Pioleto.

AGENTE/MACHO/ALAZÃO/1973/SÃO PAULO

	Pharis	Pharos
		Carissima
Nermaus	Pharas	Asterus
	Astronomie	Likka
	Violoncelle	Cranoch
Fledermaus		Montagnana
	Rumba	Birikil
		Troade
Starita	John Araby	Lighthouse II
		Gold Leaf II
	Radiant Araby	Taj Ud Din
Belanita		Mistaby
	Minotauro	Ortello
	Cubanita	Michela
		Populin
		Cuyanita

■ CRIADORES ■

Homenagem aos Criadores no Dia do Derby Paulista

A exemplo do que vem acontecendo anualmente, por ocasião da jornada do Derby, o Jockey Club de São Paulo homenageou, com um almoço em seu salão nobre, os criadores nacionais. E, mais uma vez, coube ao presidente da Comissão de Fomento, Edmundo Pires de Oliveira Dias, pronunciar a saudação aos convidados, nos seguintes termos:

Senhores criadores:

A medida que cresce a importância do Derby, no contexto da programação clássica de um centro turfístico, acentua-se, na mesma proporção, o valor do trabalho dos criadores do puro-sangue de corridas.

Não foi por acaso, portanto, que se escolheu esta oportunidade para homenagear aqueles que, sob qualquer aspecto, possibilitam a existência dos espetáculos turfísticos, quer como entretenimento popular, já consagrado, quer como finalidade precípua de melhorar o padrão da espécie equina.

Já temos dito, em outras oportunidades, da posição ocupada pelos criadores, dentro da estrutura turfística, como ponto de partida para qualquer projeto de desenvolvimento desse esporte. Agora, contudo, deve ser ressaltado que a criação não é só um trabalho de suprimento da matéria prima — o cavalo — para a organização de espetáculos turfísticos.

A criação já ganhou dimensão de um negócio, de um grande negócio, como qualquer outro, como tal, necessariamente amparado por uma estrutura empresarial cercada de todos os cuidados técnicos e protegida por seguro respaldo econômico-financeiro. E, dentro desse esquema, é que os clubes de corrida devem funcionar como incentivadores desse trabalho, reconhecidamente árduo.

O Jockey Club de São Paulo tem compreendido bem essa posição, procurando não faltar aos criadores, de forma a incentivá-los, sabendo perfeitamente que deles depende a grandeza de qualquer centro turfístico.

■ CRIADORES ■

É com esse pensamento que não fugimos, nesta oportunidade, ao dever de prestar justa e sentida homenagem àquele que, mais do que um criador, foi um dos presidentes do clube que soube compreender esse trabalho, procurando enaltecê-lo: João Adhemar de Almeida Prado.

Da contribuição contínua desse saudoso dirigente, sempre voltado para as coisas do turfe em geral e, para a criação do puro-sangue, em particular, nós, que fomos seus companheiros de diretoria, somos testemunhos perenes.

Neste momento, senhores, a nossa homenagem àquele que, a par de outras muitas realizações, foi criador e lutou pelo prestígio e desenvolvimento da criação do puro-sangue, em nossa terra.

SENHORES,

Dissemos, em nossa saudação do ano passado, que os problemas dos criadores estariam sempre presentes na pauta de nossas preocupações.

Passado um ano, podemos afirmar que continuamos a dar o mesmo destaque a essa posição, que nos levou, através da Comissão do Fomento, a trazer renomados técnicos, para cursos de aperfeiçoamento e atualização dos nossos profissionais, como é o caso do Professor Hans Merkt, da Universidade de Hanover, especialista em reprodução, que ministrou cursos aos veterinários inscritos; e do mestre-

ferrador, Donald Curtis que também propiciou curso de sua especialidade aos encarregados dos haras, com real proveito.

De outra parte, senhores, reconhecendo ser ponto pacífico que a melhoria da criação depende, fundamentalmente, da receptividade do produto, por enquanto mais no mercado interno mas, a médio e a longo prazo, também no externo, e que, em termos domésticos, essa receptividade depende da expectativa de retorno de capital que o mesmo possa oferecer ao aquisitor, decidi a diretoria do Jockey Club de São Paulo, de acordo com suas possibilidades orçamentárias, reformular o processo de distribuição de prêmios, em bases reais, oferecendo para as provas comuns majorações por volta de 45%, no global, e de 52% no que se refere aos clássicos.

Também decidi a diretoria da entidade situar o Derby, como acontece principalmente nos centros criadores em posição ímpar, dando ao mesmo a dotação de Cr\$ 800.000,00, que passa a ser a maior do nosso calendário; e ao GP São Paulo, pela sua expressão internacional, de Cr\$ 700.000,00.

Também tem sido decisivo, para o êxito dos leilões promovidos pela Sociedade de Criadores e Proprietários, o engajamento do Jockey Club de São Paulo, proporcionando recursos para financiamento das vendas dos produtos de dois anos.

É este o nosso pensamento e a nossa disposição ao saudarmos neste momento os senhores criadores.



Edmundo Pires de Oliveira Dias, presidente da Comissão de Fomento, saudou os criadores presentes à recepção oferecida pelo Jockey Club.

■ PROGRAMAÇÃO CLÁSSICA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1976 ■

São Paulo

- CLÁSSICO JÚLIO MESQUITA/13 de novembro/PRUDENTE/pág. 627
G P PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA/13 de novembro/UHLAN/pág. 628
CLÁSSICO JOÃO T. DE AGUIAR/21 de novembro/UNWARE/pág. 628
CLÁSSICO CARLOS PAES DE BARROS/28 de novembro/ECONOMISTA/pág. 629
G P JOSÉ GUATHEMOZIN NOGUEIRA/5 de dezembro/JUST SO/pág. 630
G P CONSAGRAÇÃO/18 de dezembro/AGENTE/pág. 631
G P GOVERNADOR DO ESTADO/19 de dezembro/OZU/pág. 632
CLÁSSICO SÍLVIO A. PENTEADO/26 de dezembro/DONÉTICA/pág. 633

Rio de Janeiro

- G P CARLOS TELES DA ROCHA FARIA/7 de novembro/ELISIE/pág. 635
G P LINNEU DE PAULA MACHADO/14 de novembro/TOREADOR/pág. 635
G P DOUTOR FRONTIN/21 de novembro/BIG POKER/pág. 637
G P FREDERICO LUNDGREN/28 de novembro/AUGUR/pág. 637
G P MARIANO PROCOPIO/5 de dezembro/ELISIE/pág. 638
G P ALMIRANTE TAMANDARÉ/12 de dezembro/ARNALDO/pág. 639
G P DERBY CLUB/19 de dezembro/MEDAILLON/pág. 640
G P JOSÉ CARLOS FIGUEIREDO/26 de dezembro/TRIUNFADOR II/pág. 642

Rio Grande do Sul

- G P BENTO GONÇALVES/7 de novembro/ULEANTO/pág. 643
G P CCCCN/6 de novembro/MORKWITSCH/pág. 645
G P ABCCC/8 de novembro/DON TIBAGI/pág. 646
G P JOSÉ HERCULANO MACHADO/21 de novembro /DON TIBAGI/pág. 647
PRÊMIO TURFE GAÚCHO/12 de dezembro/GAMBARDELA/pág. 649
G P JOSÉ PINHEIRO BORDA/26 de dezembro/ULEANTO/pág. 650

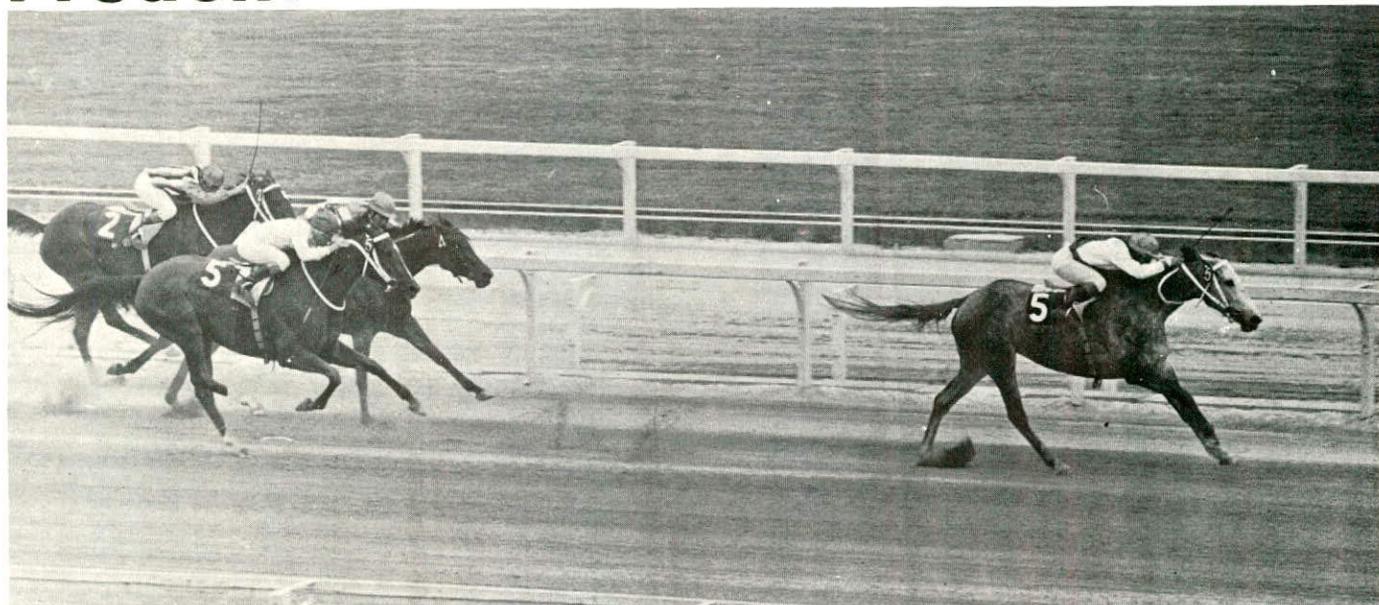
Paraná

- G P NEY BRAGA/14 de novembro/UATÁ/pág. 651
G P ALEXANDRE GUTIERREZ/21 de novembro/FARTIM/pág. 651
G P NATAL/26 de novembro/XAPERÚ/pág. 652
G P PAULO PIMENTEL/28 de novembro/AMER PICON/ pág. 653
CLÁSSICO 2 DE DEZEMBRO/2 de dezembro/QUE GOL/pág. 654
G P J. ADHEMAR DE A. PRADO/5 de dezembro/UATA/pág. 654
G P PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB/12 de dezembro/QUE GOL/pág. 654

SÃO PAULO

■ 13 DE NOVEMBRO ■ CLÁSSICO JULIO MESQUITA ■ 1.800 m ■ AREIA ■

Prudent



Prudent ampliou sua vantagem, para ganhar bem, enquanto sua companheira, Posterité, dominava Donética, para formar a dupla.

Clássico Julio Mesquita — dia 13 de novembro — 1.800 m — (areia) — Para éguas de 4 e mais anos — Prêmios, Cr\$ 96.000,00, sendo Cr\$ 60.000,00 à primeira; Cr\$ 18.000,00 à segunda; Cr\$ 12.000,00 à terceira; Cr\$ 6.000,00 à quarta colocada; e 15% aos criadores das nacionais.

1° — **PRUDENT** (fêmea, tordilha, 5 anos, da Argentina, por Dancing Moss e Prunelle, do Haras Rosa do Sul), 60, J. Dacosta. Treinador, P. Nickel.

2° — **POSTERITÉ** (fêmea, Alazã, 4 anos, da Argentina, por Cambremont — Posteridad, por Sideral, do Haras Rosa do Sul), 59, A. Barroso. Teinador, P. Nickel.

3° — **DONÉTICA** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma-Monética, por Mogul, do Haras Malurica), 59, A. Bolino. Treinador, J. C. Figueiredo.

4° — **JAUNEA** (fêmea, alazã, 4 anos, de São Paulo, por King's Favourite-Braunea, por Coaraze, de Nilson Carvalho de Freitas), 59, I. Rocha. Treinador, L. C. Mello.

A seguir, 5°, **Caluaby** (Zaluar-Lady Araby, por Strong i'th'Arm), 6 (E. Le Mener Filho); 6°, **Palmeira** (Paresa-Miraflores, por Jardiniere), 60, E. Amorim; e 7°, **Fanfurriña** (El Gustavo-Perugia, por Parthenon), 60, L. Yanez.

Tempo, 1'50"2/10, (areia leve). Novo recorde para a distância. Diferenças, 2 corpos e meio corpo. Importador de Prudent, Matias Machline.

Prudent correu perto, precedida, no início, por Jaunea, Fanfurriña e Donética. A corrida não sofreu grandes alterações até os 200 metros finais, quando a tordilha Prudent, que se juntara às ponteiras, assumiu francamente a ponta, deixando que a luta prosseguisse em torno da dupla, que acabou por pertencer à sua companheira, Posterité, que dominou Donética no final, livrando ainda meio corpo.

Dancing Moss, pai de Prudent, é um tordilho, nascido em 1964, por Ballymoss e Courbette. Nas pistas, competiu com

alguns dos melhores animais em atividade nas pistas da Inglaterra, abordando distâncias desde os 1.600 aos 3.200 metros. Ganhou 3 provas, o Athboy Stakes (1.600 m), o Finglas Stakes (2.000m) e a Jockey Club Cup (3.200m).

Prunelle, mãe de Prudent, por Again e Tres Cepas, por Seductor, ganhadora nas pistas, é irmã inteira de Sandeman, do GP Nacional, do Uruguai, e de mais dois clássicos em seu país.

No haras, além de Prudent (8 vitórias, inclusive o Clássico Julio Mesquita), deu Platinado, por Idle Hour, em 1967; Prude, em 1968, por Montparnasse; e Pruno, por Dancing Moss, em 1970.

PRUDENT/FÊMEA/TORDILHA/1971/ARGENTINA

Dancing Moss	Ballymoss	Mossborough	Nearco
		Indian Call	All Moonshine
	Courbette	Native Dancer	Singapore
		Gallorette	Flittermere
Prunelle	Again	Foxhunter	Polynesian
		Encore	Geisha
	Tres Cepas	Mieuxcé	Challenger
		Seducator	Galette
		Lady Dewar	Foxlaw
			Trimestral

Campanha de Prudent

CIDADE JARDIM (São Paulo)

ANOS	APR.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	DESC.	1°s.	COLS.	TOTAL
1975	4	4	—	—	—	—	—	80.000,00	—	80.000,00
1976	7	4	1	1	1	—	—	141.000,00	47.500,00	188.500,00
Total	11	8	1	1	1	—	—	221.000,00	47.500,00	268.500,00

■ 13 DE NOVEMBRO ■ GP PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA ■ 1.200 m ■ AREIA ■

Uhlan



Uhlan venceu facilmente, com Unware em segundo, aumentando sua vantagem sobre Lapago.

GP Proclamação da República — Gr. III — dia 13 de novembro — (areia) — para produtos de 3 e mais anos. — Prêmios, Cr\$ 136.000,00, sendo, Cr\$ 85.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.500,00 ao segundo; Cr\$ 17.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 8.500,00 ao quarto colocado. 15% aos criadores.

1° **Uhlan** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Royal Chief e Urganda, de Gerusa de Almeida Andreoli), 59, J. G. Silva. Treinador, M. de Almeida.

2° - **Unware** (fêmea, alazã, 4 anos, de São Paulo, por Goabundle Tropical Beaty, por Aristophanes, do Stud São Luiz), 57, J. Dacosta. Treinador, M. Dacosta.

3° - **LAPAGO** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Twin-sy-Dona Gentil, por Bols, do Haras Mauá), 55, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.

4° - **TAGUARI** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Pally-Tailandia, por Coaraze, de Roberto Alves de Almeida), 59, A. Barroso. Treinador, R. Rondelli.

A seguir, 5° **Unino** (Pewter Platter-Nenina, por Gaudeamus), 59, J. Garcia; 6°, **Remus** (Naftol-Moeda Forte, por Jour et Nuit), 59, L. Yanez; 7° **Flammayon** (Queens Hussar-Klepsydra, por Pan), 59, L. Cavalheiro; 8°, **Fils Unique** (Jour et Mait-Vintena, por Rocket), 59, U. Bueno; 9° **Represalia** (Cipol-Renda, por Tudor Castle), 57, J. Fagundes; e 10° **Glink**, (link-Paixonte, por Cadi), 59, J. R. Olguim. Não correu, El Bacancito.

Tempo, 1'12" (areia leve) — Recorde, 1'11"9, de Dame Mascara. Diferenças, 1 corpo e meio e 2 corpos. Criador da Uhlan, Jorge da Cunha Bueno.

Royal Chief, pai de Uhlan, era um alazão, nascido em 1953, na Inglaterra, por Prince Chevalier e Chinese Cracker, por Dante. Fez campanha em seu país de origem, onde venceu seis provas e obteve oito colocações. Entre suas vitórias contam-se as obtidas no Newbury August Handicap, no Reseberry Stakes Handicap, no Falkland Handicap e no Charles Greenwood Stakes. Royal Chief morreu em 1973.

Urganda, mãe de Uhlan, registrou duas vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, teve o seguinte

Campanha de Uhlan

CIDADE JARDIM (São Paulo)

Anos	Apr.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1975	8	3	—	—	2	—	3	75.000,00	5.000,00	80.000,00
1976	9	4	2	1	—	1	1	184.000,00	22.950,00	206.950,00
Total	17	7	2	1	2	1	4	259.000,00	27.950,00	286.950,00

■ 21 DE NOVEMBRO ■ CLÁSSICO JOÃO T. DE AGUIAR ■ 1.200 m ■ AREIA ■

Unware

Clássico João Tobias de Aguiar — dia 21 de novembro — 1.200 m (areia) — Para éguas nacionais de 3 anos de idade ou mais — Prêmios, Cr\$ 96.000,00, sendo Cr\$ 60.000,00 à primeira; Cr\$ 18.000,00 à segunda; Cr\$ 12.000,00 à terceira; e Cr\$

desempenho:

1970 — Unesco, macho, por Royal Chief.

1971 — Vazia de Royal Chief.

1972 — Uhlan (7 vitórias, inclusive no GP Proclamação da República), macho, por Royal Chief.

1973 — Vazia por Royal Chief.

1974 — Ula Girl, fêmea, por Marandis.

1975 — Uhr Prince, macho, por Heraldico.

1976 — Coberta por Marandis.

Uhlan acompanhou, com facilidade, o "train" de corrida, enquanto Lapago comandava as ações. Na metade da curva já era visível a maior disposição do pilotado de J.G.Silva, que atacou o ponteiro logo no início da reta, para dominá-lo quando recebeu rédeas de seu jóquei. Unware figurou desde o início, mas firmou-se no segundo posto nos 300 metros finais, para livrar ainda 2 corpos sobre Lapago, que conservou o terceiro.

UHLAN / MACHO / CASTANHO / 1972 / SÃO PAULO

Royal Chief	Prince Chevalier	Prince Rose	Rose Prince
		Chevalerie	Indolence
Chinese Cracker		Dante	Abbot's Speed
		May Wong	Kassala
Coaraze		Tourbillon	Nearco
		Corrida	Rosy Legend
Urganda			Rustom Pasha
			Wezzan
Urmia			Ksar
			Durban
			Coronach
			Zariba
			Seventh Wonder
			Carioca
			British Empire
			Hornet Fly

■ UNWARE ■

6.000,00 à quarta colocada. 15% aos criadores.

1° - **UNWARE** (fêmea, alazã, 4 anos, de São Paulo, por Goabundle e Tropical Beauty, do Stud São Luiz), 56, J. Dacosta. Treinador, M. Dacosta.

2° - **CATSKILL** (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Milord-Candle, por Adil, do Stud Expert), 55, J. Garcia. Treinador, W. Garcia.

3° - **CATIRETA** (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Naftol-Gaiety, por Maki, do Stud Parquetá), 59, L. Yanez. Treinador, A. Molina.

4° - **DJENANE** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Good Will-Domenique, por Patachú, da Rio Grande Agro Pastoral Ltda.), 55, J. Fagundes. Treinador, F. Sobreiro.

A seguir, 5°, **Olea** (Twinsy-Galba, por Iror), 59, E. Amorim;

6°, **Vitoria Boneli** (King Buck-Errata, por Pewter Platter), 55, S. Vera; 7°, **Cobrinha** (Naftol-Gamia, por Prosper), 59, A. Barroso; 8° **Buck's Girl** (King Buck-After Dark, por Pharas), 55, L. Gonzalez; 9°, **Uacataca** (Locris-Azcoitia, por Don Varela), 59, E. Sampaio; 10°, **Lady Gold** (Sir Gold-Invicta, por Irrintzi), 59, I. Rocha; 11°, **Jiolon** (Cine-Miolon, por Pewter Platter), 55, L.C. Silva; 12°, **Blue Diamond** (Jour et Nuit-Blenda, por Nisos), 59, J. Amestelly. Não correram, Zenia, Ramille e Sweet Dolly.

Tempo, 1'12"6 (areia pesada). Recorde, 1'11"9/10, de Dame Mascara. Diferenças, Criador de Unware, Agro Pastoral Haras São Luiz Ltda.

Goabundle, pai de Unware, um inglês nascido em 1964, por Floribunda e Go Honey, ganhou três provas em seu país de origem e mas 12 na Venezuela, para onde foi levado aos 4 anos, antes de ser importado para servir como reprodutor na Argentina.

Campanha de Unware

CIDADE JARDIM (São Paulo)

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1975	8	1	3	2	---	---	2	25.000,00	125.000,00	150.000,00
1976	6	4	1	---	---	---	1	141.000,00	25.500,00	166.500,00
Total	14	5	4	2	---	---	3	166.000,00	150.500,00	316.500,00

Tropical Beauty, mãe de Unware, não chegou a correr. No haras, teve este desempenho:

1968 - Vazia de Martal.

1969 - Blonde Beauty, fêmea, por Right of Way.

1970 - Sem notícias.

1971 - Sem notícias.

1972 - Unware (5 vitórias, inclusive no Clássico João Tobias de Aguiar e colocações clássicas), fêmea, por Goabundle.

1973 - Abortou de Onch.

1974 - Aalborg, fêmea, por I Say.

1975 - Bletsa, fêmea, por King Buck.

1976 - Come On, macho, por I Say.

UNWARE/FÊMEA/ALAZÃ/1972/SÃO PAULO

Goabundle	Floribunda	Princely Gift	Nasrullah
		Astrentia	Blue Gem
	Go Honey	Mustang	Denturius
Honey Suckle		Aherlow Valley	
Tropical Beauty	Aristophanes	Hyperion	Mieuxcé
		Commotion	Buzz Fuzz
	Cubana	Pont L'Eveque	Full Bloom
		Tropical Light	Fair Honey
			Gainsbordugh
	Selene		
	Riot		
	Barneveldt		
	Ponteba		
	Singapore		
	Fastnet II		

■ 28 DE NOVEMBRO ■ CLÁSSICO CARLOS PAES DE BARROS ■ 1.600 m ■ AREIA ■

Economista



Economista (E. M. Bueno) abre vantagem sobre Decal (D.V. Lima), com Horobiov (J. Amestelly), em terceiro.

Clássico Presidente Carlos Paes de Barros — dia 28 de novembro — 1.600m (areia) — Para potros nacionais de 3 anos — Prêmios, Cr\$ 96.000,00, sendo Cr\$ 60.000,00 ao primeiro; Cr\$ 18.000,00 ao segundo; Cr\$ 12.000,00 ao terceiro; e Cr\$

■ ECONOMISTA ■

6.000,00 ao quarto colocado. 15% aos criadores.

1° — **ECONOMISTA** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Captain Kidd-Lazaga, do Haras Malurica), 56, E.M. Bueno. Treinador, J. C. Figueiredo.

2° — **DECAL** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Babar-Windora, por Xaveco) do Stud Duplo N), 56, D. V. Lima. Treinador, A. C. Lima.

3° — **HOROBIOV** (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Gran Atleta-Licinia, por Montmartre, do Haras Santa Maria de Araras), 56, J. Amestelly. Treinador, E. Araya.

4° — **ROMPIBLE** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Sobressalto — Babel, por Sayani, do Haras Jatobá), 56, J. M. Amorim. Treinador, A. Gusso.

A seguir, 5°, **Hill** (Gromar-Hajoie, por Quiproquó), 56, A. Deus; 6°, **Jimbol** (Incisivo-Finebol, por Bols), 56, L. C. Silva; 7°, **Resible** (Sobressalto-Enia, por Quebec), 56, C. Amestelly; 8°, **Xabernant** (Viziane-Siloam, por Abernant), 56, S.P. Barros; 9°, **Tonka** (Locris-Scarlet II, por Sovereign Path), 56, S. Azócar; e 10°, **Doc Holliday** (Nordic-Eulaia, por Quiproquó), 56, E. Le Mener Filho Filho. Não correu, Lord Galesian.

Tempo, 1'36"9 (areia pesada). Recorde, 1'36"5, de Indaial e Analogy. Diferenças, 3 corpos e 1 corpo. Criador de Economista, Haras Malurica.

Economista foi levado pelo seu jóquei a acompanhar a corrida no bloco intermediário, enquanto vários concorrentes partiam em luta pelas primeira posições, com favorito Doc Holliday, muito exigido por Eduardo Le Mener, em quarto. Na reta, Eli M. Bueno, que colocara seu pilotado por dentro, durante a primeira parte do percurso, lançou-o pelo centro da raia e, sem luta, dominou a situação, enquanto Decal, vindo dos últimos postos, arrancava, aproveitando-se do desgaste dos outros concorrentes, firmando-se na segunda posição, com Horobiov conservando o terceiro.

Captain Kidd II, pai de Economista, compriu campanha na Inglaterra e nos Estados Unidos, para vencer nove provas, inclusive o Steckwort Stakes e o National Breeders Produce

Campanha de Economista

CIDADE JARDIM (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	Desc.	1.ºs.	Cols.	Total
1976	7	3	1	---	1	---	2	124.000,00	14.100,00	138.100,00

■ 5 DE DEZEMBRO ■ GP JOSÉ GUATHEMOZIN NOGUEIRA ■ 2.400 m ■ AREIA ■

Just So

GP José Guathemozin Nogueira — GR. I - dia 5 de dezembro - 2.400 m (areia) - Para potranças nacionais de 3 anos - Prêmios, Cr\$ 160.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 à primeira; Cr\$ 30.000,00 à segunda; Cr\$ 20.000,00 à terceira; e Cr\$ 10.000 à quarta colocada.

1° - **JUST SO** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Earldom e Bobolina, do Haras Faxina), 56, J. Dacosta. Treinador, A. Magalhães. 2° - **MÁ FÉ** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Athlos-Extremafé, por Estremadur, de Clovis Dias Soares), 56, C. Dutra. Treinador, J. J. Gonzalez.

3° - **VANAQUIA** (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Tom Poker-Goleada, por Tapuia, do Stud São Silvestre), 56, A. Barroso. O. Feijó Neto.

4° - **JINDAMA** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Get Crackin-Foxrule, por Run and Rule, de João Pasqualoto), 56, A. F. Correia. Treinador, A. Cabreira.

A seguir, 5°, **Escapadela** (Millenium-Sonorita, por Parral), 56, L. C. Silva; 6° **San Severina** (Vasco da Gama-Sang Froid, por Cynos), 56, J. Amestelly; 7° **Fucsia** (Nalanda-Solderã, por Brumazon), 56, J. M. Amorim; e 8° **Varmland** (Tom Pocker-Noturna, por Flamboyant de Fresnay), 56, L. Cavalheiro.

Tempo, 2'33"5 (areia encharcada). Recorde, 2'29"9, de Zenabre e Agente. Diferenças, meio corpo e 1 corpo. Criador de Just So. Haras Faxina.

Stakes. Entre outros, além de Economista, deu os clássicos Falsa Baiana e Jurua Mirim.

Lazaga, mão de Economista, teve curta campanha e não chegou a ganhar. Encaminhada ao haras, teve este desempenho:

1967 - Taladina, fêmea, por Saladino.

1968 - Semolina, fêmea, por Jelante.

1969 - Ruccola, fêmea, por Jelante.

1970 - Bazago, macho, por Jelante.

1971 - Ceruleo, macho, por Major's Dilemma.

1972 - Dublin (morreu), macho, por Locris.

1973 - Economista (3 vitórias, inclusive o Clássico Carlos Paes de Barros), macho, por Itamaraty.

1974 - Filia, fêmea, por Wilderer.

1975 - Grada, fêmea, por Captain Kidd II.

1976 - produto nati-morto.

ECONOMISTA/MACHO/1973/SÃO PAULO

CAPTAN KIDD	Nearula	Nasrullah	Nearco
		Respite	Mumtaz Begum
	All Aboard	Blue Peter	Flag of Truce
		Jiffy	Orama
LAZAGA	Nordic	Relic	Fairway
		Normandie	Fancy Free
	Zagala	Sayani	Hurry On
		Moderée	Juniata
		War Relic	
		Bridal Colors	
		Pharis	
		Chop du Nord	
		Fair Copy	
		Perfume II	
		Valtellor	
		La Mode	

JUST SO/FÊMEA/CASTANHO/1973/SÃO PAULO

Earldom II	Princequillo	Prince Rose	Rose Prince
		Cosquilla	Indolence
Pink Velvet	Polynesian	Bayrose	Papyrus
		Goya	Quick Thought
Sandjar	Zulaikhaa	Bayrose	Unbreakable
		Goya	Black Polly
Bobolina	Jolly Joker	Bayrose	Sir Gallahad III
		Duna	Artistic Rose
		Tourbillon	
		Zariba	
		Fairway	
		Turtle Soup	
		Congratulations	
		Hockeridge	
		Djebel	
		Souryva	

Coube a Vanaquia, com Albenzio Barroso, liderar o lote durante boa part e do percurso, inicialmente seguida de Varmland, com Má Fé, Jindama, Just So, Escapadela e as demais, a seguir. Somente no final da reta oposta surgiram

■ JUST SO ■



Just So, confirmando sua atuação no GP Diana, venceu novamente uma prova do Gr. I, agora o GP José Guathemozin Nogueira.

as primeiras alterações, quanto Varmland passou a esmorecer e foi superada por Má Fé, avançando também Just So. Na reta Má Fé carregou sobre a ponteira Vanaquia, progredindo por fora, também, Just So. As duas empenharam-se em luta até os últimos 100 metros, quando Just So dominou a rival, para cruzar o disco com meio corpo de vantagem, enquanto Vanaquia ainda conservava o terceiro.

Earldom II, pai de Just So, é um norte-americano que atuou em seu país de origem 13 vezes, para alcançar 3 vitórias, 3 segundos e 2 terceiros lugares. Já deu muitos ganhadores, inclusive clássicos, como é o caso de Gadahar (GP São Paulo do Centenário), Hello Riso (Diana), Hawk

(Clássicos Carlos Paes de Barros, João Sampaio e GP Gal. Couto de Magalhães) e Just So (GP Diana).

Bobolina, mãe de Just So, registrou duas vitórias nas pistas. Levada ao haras teve este desempenho:

- 1970 — Good Trip, fêmea, por Daddy R.
- 1971 — Honeste Penny, fêmea, por Earldom.
- 1972 — Produto morto de Daddy R.
- 1973 — Just So, vitórias, inclusive no GP Diana, e GP José Guathemozin Nogueira, provas do Gr. I — fêmea, por Earldom.
- 1974 — Coberta por Earldom, sem notícias.
- 1975 — Ginger, Fizz, macho, por Taurus.
- 1976 — Coberta por Sail Through/Taurus.

Campanha de Just So

CIDADE JARDIM (São Paulo)

Ano	Apres.	1 ^o s.	2 ^o s.	3 ^o s.	4 ^o s.	5 ^o s.	Desc.	1 ^o s.	Cols.	Total
1976	7,	3	2	1	1	—	—	382.000,00	42.800,00	424.800,00

■ 18 DE DEZEMBRO ■ GP CONSAGRAÇÃO ■ 3.000 m ■ AREIA ■

Agente

GP Consagração — Gr. I — 3ª prova da tríplice coroa de São Paulo — dia 18 de dezembro — 3.000 m — (areia) — Para produtos nacionais de 3 anos — Prêmios, Cr\$ 192.000,00, sendo Cr\$ 120.000,00 ao primeiro; Cr\$ 36.000,00 ao segundo; Cr\$ 24.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 12.000,00 ao quarto colocado. 15% aos criadores.

1° — **AGENTE** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Nermaus e Starita, da Agrícola e Comercial Haras João Jabour Ltda.), 56, R. Penachio. Treinador, O. Ulloa.

2° — **DARIAL** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Zenabre-Tacita, por Royal Chief, de Raul Eduardo da Cunha Bueno), 56, J. Almeida. Treinador, F. V. Navarro.

3° — **RESIBLE** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por

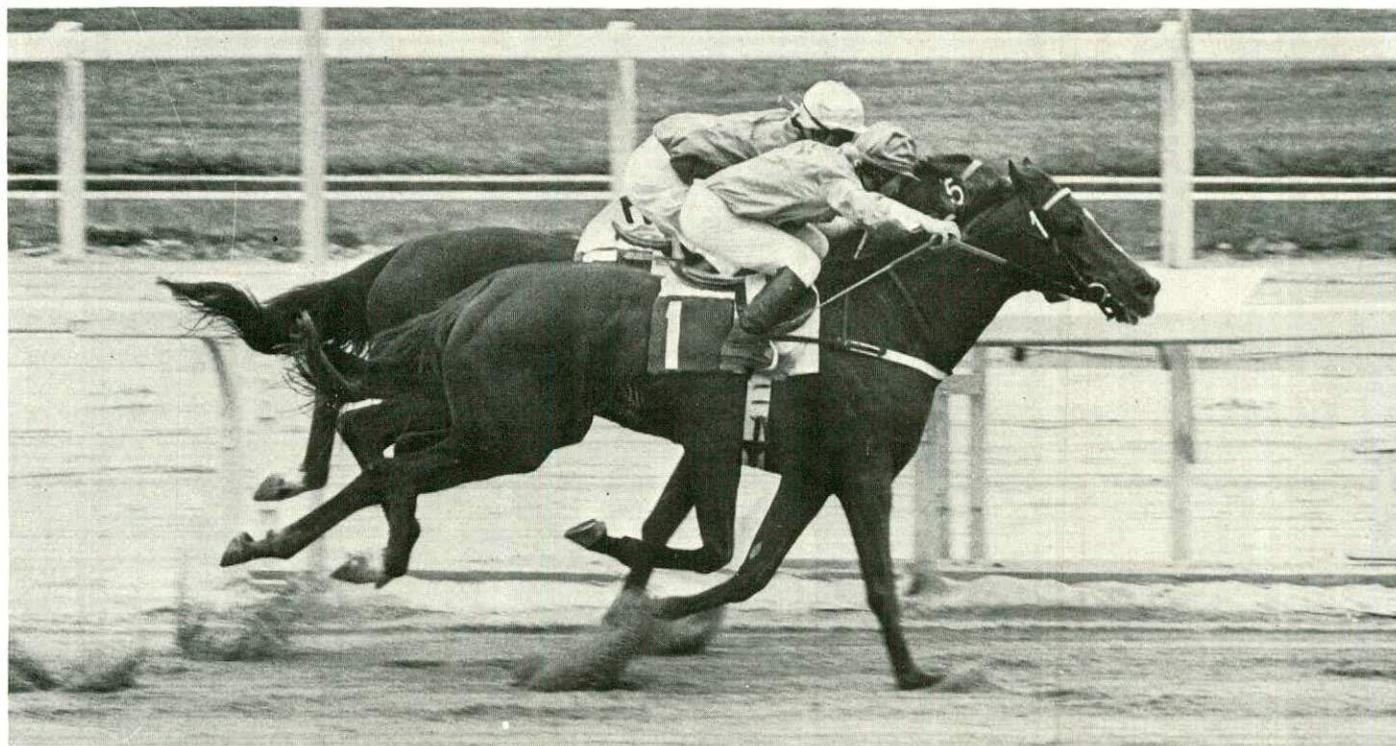
Sobresalto-Enia, por Quebec, do Haras Jatobá), 56, D. V. Lima. Treinador, A. Gusso.

4° — **ZABRO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Quiosco-Maiança, por Caporal, do Haras Jahú), 56, A. F. Correia. Treinador, L. B. Gonçalves.

A seguir, 5°, **Bilac** (Moustache-Roma Bella, por Kurru-pako), 56, A. Bolino; 6°, **End Stop** (Honeyville-After You, por Paddy's Light), 56, L. C. Silva; 7°, **Aiara** (Admirer-Moyara, por Old Parr), 56, S. R. Souza; e 8°, **D'Accord** (Xaveco-Vera Cruz, por Pharas), 56, A. Barroso. Não correu, Descoco.

Tempo, 3'11"8 (AU) — Recorde, 3'09"7/10, de Hawk. Diferenças, focinho e 3 corpos. Criador de Agente, Agrícola e Comercial Haras João Jabour Ltda.

■ AGENTE ■



Agente, confirmando sua atuação no Derby, ganhou o GP Consagração, após lutar com Darial, dominando-o por focinho.

End Stop largou na ponta com Bilac e Zabro nos postos imediatos. Ambos, contudo, passaram logo por End Stop e entraram na reta, na primeira vez, nas principais posições, com Agente firmando-se em terceiro. Antes Resible já progredira para a principal posição, com Bilac em segundo e Zabro voltando para o terceiro posto.

Na reta oposta Resible fugiu, pelo centro de raia, passando Agente e Darial a lutar pelo terceiro posto. No meio da reta oposta, Darial foi para segundo, precedendo Bilac, Zabro e Agente, que retrocedera, mas seguia facilmente os

primeiros colocados.

A curva da Vila Hípica, na parte decisiva, foi feita toda pelo centro da raia pelo ponteiro Resible, do que se aproveitaram os rivais. Na reta, Darial passou para a ponta, enquanto Agente, então quinto colocado, progredira com ímpeto, para carregar sobre Darial e dominá-lo nas proximidades do disco.

Os demais dados sobre Agente, seu pai, Nermaus, e sua mãe, Starita, podem ser encontrados quando de sua vitória no Derby Paulista, registrada neste mesmo número.

Campanha de Agente

CIDADE JARDIM (São Paulo)

Ano	Apres.	1ºs.	2ºs.	3ºs.	4ºs.	5ºs.	Desc.	1ºs.	Cols.	➔ Total
1976	11	4	3	1	1	—	2	684.000,00	96.400,00	780.400,00

■ 19 DE DEZEMBRO ■ GP GOVERNADOR DO ESTADO ■ 2.400 m - AREIA ■

Ozú

GP Governador do Estado — Gr. II — dia 19 de dezembro — 2.400 m — (grama) — Para produtos nacionais de 4 anos de idade ou mais — Prêmios, Cr\$ 136.000,00, sendo Cr\$ 85.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.500,00 ao segundo; Cr\$ 17.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 8.500,00 ao quarto colocado. 15% aos criadores.

1º — **OZU** (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Cigal e Capuena, do Haras Preto e Ouro), 60, A. Barroso. Treinador, J.B. Gonçalves.

2º **GRÃO DE BICO** (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Egoismo-Grã, por Mât de Cocagne, da Coudelaria F.A.N.), 61, J.M.Silva. Treinador, P. Nickel.

3º — **BIG POKER** (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Tom Poker-Boheme, por Morumbi, do Stud Gold Red), 61, J.M. Amorim. Treinador, W. Mazalla.

4º — **COURSIER** (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Heraldico - Coadrilla, por Cadiry, do Stud Tacomaré), 61, L. A. Pereira. Treinador, J. Loezer.

A seguir, 5º, **Corre Bem** (Royal Wing-Niguita, por Bahari), 60, L. Cavalheiro; e 6º, **Sang-Chaud** (Vasco de Gama-Sang Froid, por Cynros), 60, J. Amestelly. Não correu, Uleanto.

Tempo, 2'31". (areia leve). Recorde, 2'29"9/10, de Zenabre e

Agente. Criador de Ozú, Haras Palmital.

OZU/MACHO/ALAZÃO/1972/PARANÁ

Cigal	Alycidon	Donatello II	Blenhein
		Aurora	Delleana
Cabriole		Bozzetto	Hyperion
		Coca Cola	Rose Red
Angélico		Nearco	Pharos
		Angelus	Bunworry
Capuena		Victor Hugo	Felstead
	Lendária	Lanceta	Arcola II
			Pharos
			Nogara
			Blandford
			Orison
			Mieuxcé
			Badru-ul-molk
			Despatch Rider

■ OZÚ ■



Ozu, pelo centro, ganha de Grão-de-Bico (por fora) e de Big Poker, junto à cerca interna, em final dos mais movimentados.

Grão-de-Bico foi o primeiro a aparecer no comando da prova, com Ozú em segundo, precedendo Big Poker, Corre Bem, Coursier e Sang-Chaud, os dois últimos bastante distanciados. Na curva da direita notou-se a progressão de Big Poker que, na reta oposta, passou por Ozú, alcançando o ponteiro Grão-de-Bico nos 1.300 metros; este também cedeu o segundo ao mesmo Ozú. Na última curva, Big Poker abriu ligeiramente, levando Ozú para outra linha. Antes, porém, que Grão-de-Bico voltasse por dentro, Big Poker retornou à sua posição, obrigando o jôquei Juvenal M. Silva a suspender seu pilotado e tirá-lo por fora, enquanto Ozú procurava firmar-se na vanguarda. Grão-de-Bico avançou muito, novamente, mas sem tempo de alcançar Ozú, que chegou ao disco com pequena diferença na ponta, enquanto Big Poker ficava em terceiro, a meio corpo do segundo colocado.

Cigal, pai de Ozú, é um alazão, nascido na Inglaterra em 1958, que não chegou a correr. Trata-se de um filho de Alycidon e Cabriole, por Bozzetto, que ingressou na repro-

Campanha de Ozú

dução em 1962, tendo produzido numerosos ganhadores clássicos, inclusive Giant, tríplice coroadado de São Paulo.

Capuena, uma paranaense nascida em 1960, por Angélico e Lendária, por Victor Hugo, com vitória nas pistas, teve, no haras, o seguinte desempenho:

- 1965 — Harina, fêmea, por Cigal.
- 1966 — Iesa, fêmea, por Cigal.
- 1967 — Jala, fêmea, por Cigal.
- 1968 — Vazia de Cigal.
- 1969 — Luisella, fêmea, por Cigal.
- 1970 — Minolta, fêmea, por Cigal.
- 1971 — Nest, macho, por Cigal.
- 1972 — Ozú (ganhador, inclusive do GP Governador do Estado-Gr. II), macho, por Cigal.
- 1973 — Pinhalralo, macho, por Cigal.
- 1974 — Vazia de Cigal.
- 1975 — Revora, fêmea, por Cigal.
- 1976 — Sister Moon, fêmea, por Cigal.

CIDADE JARDIM (São Paulo)

Ano	Apres.	1ºs.	2ºs.	3ºs.	4ºs.	5ºs.	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1975	6	2	1	—	1	—	2	65.000,00	10.000,00	75.000,00
1976	9	4	1	—	—	1	3	166.000,00	19.350,00	185.350,00
Total	15	6	2	—	1	1	5	231.000,00	29.350,00	260.350,00

■ 26 DE DEZEMBRO ■ CLÁSSICO SÍLVIO ÁLVARES PENTEADO ■ 2.000 m ■ AREIA ■

Donética

Clássico Presidente Silvio Alvares Penteado — dia 26 de dezembro — 2.000 m — (areia) — Para éguas nacionais de 4 anos de idade ou mais — Prêmios, Cr\$ 96.000,00, sendo Cr\$ 60.000,00 à primeira; Cr\$ 18.000,00 à segunda; Cr\$ 12.000,00 à terceira; e Cr\$ 6.000,00 à quarta colocada. 15% aos criadores.

1º — **DONÉTICA** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma e Monética, do Haras Malurica), 60, A. Bolino. Treinador, A. Andretta.

2º — **JAUNEA** (fêmea, alazã, 4 anos, de São Paulo, por King's Favourite — Bráunea, por Coaraze, de Nilson de Carva-

lho de Freitas), 60, J. Fernandes. Treinador, J. O. Silva Filho.

3º — **CALUABY** (fêmea, tordilha, 5 anos, de São Paulo, por Zalar e Lady Araby, por Strong i'th'Arm, do Haras Malurica), 61, L. Cavalheiro. Treinador, A. Andretta.

4º — **MENDOBI** (fêmea, tordilha, 5 anos, de São Paulo, por Ortile-Taormina, por Blackamoor, do Haras Eduardo Guilherme), 61, L. C. Silva. Treinador, O. Feijó Neto.

A seguir, 5º, **Irme** (Earldom-Brombilla, por CorPora), 60, S. Vera; 6º, **France** (Vasco de Gama-Françoise, por Cobalt),

■ DONÉTICA ■



Donética, com Antonio Bolino, corresponde facilmente no Clássico Silvio Alvares Penteado.

60, J. Amestelly; e 7º, Xasca (Vasco de Gama-Xasquita, por Nordic), 60, S. Azócar. Não correu, Urubamba.

Tempo, 2'06"8/10 (areia leve). Recorde, 2'03"3/10, de Manacor. Diferenças, 5 corpos e 2 corpos. Criador de Donética, Haras Malurica.

Jaunea foi a primeira a aparecer, mas imediatamente seguida de Donética, com Caluaby, Mendobi e as demais, nos postos imediatos. Na altura da milha, Donética assumiu a liderança passando Mendobi para terceiro, para ganhar o segundo posto na entrada da reta. Atropelando pelo centro de raia, Caluaby voltou para o terceiro posto, firmando-se Jaunea no segundo, para aparar o assedio da tordilha do Haras Malurica, enquanto Donética vencia com facilidade.

Major's Dilemma, pai de Donética, cumpriu campanha em diversos prados, tendo um total de 42 apresentações, inclusive nos hipódromos do Brasil, Argentina e do Perú. Conquistou 16 vitórias, 6 segundos, 6 terceiros e 5 quintos lugares. Entre clássicos venceu, em Cidade Jardim, os Grandes Prêmios Presidente da República, Raphael de Barros, General Couto de Magalhães e 14 de Março; na Gávea, o Salgado Filho e o Carlos Telles da Rocha Faria. No exterior ganhou o GP Sesquicentenário, em Buenos Aires.

Monética, mãe de Donética, cumpriu curta temporada, conseguindo, apenas, colocações. Leva ao haras teve este desempenho:

- 1969 — Vazia de Itamaraty.
- 1970 — Baraty, fêmea, por Itamaraty.
- 1971 Chê, macho, por Major's
- 1972 — Donética (6 vitórias, inclusive nos Grandes Premios Luiz Nazareno T. de Assumpção, Presidente da CCCC e Silvio Alvares Penteado), fêmea, por Major's
- 1973 — West Lady, fêmea, por Captain Kidd II.
- 1974 — Miss Mew Year, fêmea, por Sabinus.
- 1975 — Dona Clô, fêmea, por
- 1976 — West Winner, macho, por Codajaz.

Sonética, avó de Donética, uma argentina importada em 1963, com 3 vitórias em seu país de origem, deu a seguinte produção:

- 1965 — Monética, fêmea por Magul.
- 1966 — Patética, fêmea, por Cadi.
- 1967 — Abortou de Penny Stall.
- 1968 — Sergeto, macho, por Penny Stall.
- 1969 — Sem notícias.
- 1970 — Tática, fêmea, por Penny Stall.
- 1971 — Eitak, macho, por Saint Roi.
- 1972 — Produto morto de Frenchman's Creek.
- 1973 — Vazia de Honeyville.
- 1974 — não foi padreada.
- 1975 — Abortou de Falkland.
- 1976 — Coberta por Pinhal.

DONÉTICA/FÊMEA/CASTANHA/1972/SÃO PAULO

Major's Dilemma	Orbaneja	Goya	Tourbillon
		Orienne	Zariba
	Doctor's Dilema	Pherozshah	Sol Oriens
		Killorcure	Birth Child
Monética	Mogul	Ticino	Pharos
		Marschallin	Mah Mahal
	Sonética	CLosworth	Nothing Venture
		Sonreidora	Sovereign Renedy

Campanha de Donética

CIDADE JARDIM

Ano	Apres.	1ºs.	2ºs.	3ºs.	4ºs.	5ºs.	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1975	1	1	—	—	—	—	—	25.000,00	—	25.000,00
1976	9	5	2	1	—	1	—	302.000,00	56.850,00	358.850,00
Total	10	6	2	1	—	1	—	327.000,00	56.850,00	383.850,00

RIO DE JANEIRO

■ 7 DE NOVEMBRO ■ GP CARLOS TELES DA ROCHA FARIA ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Elisie



Elisie domina Hula Hoop e foge rumo ao vencedor, enquanto avança por fora Induzida.

GP Carlos Teles da Rocha Faria — dia 7 de novembro — 2.000 m — (grama) — Para potrancas nacionais de 3 anos — Prêmios, Cr\$ 128.000,00, sendo Cr\$ 80.000,00 à primeira; Cr\$ 24.000,00 à segunda; Cr\$ 16.000,00 à terceira; Cr\$ 8.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1° - **ELISIE** (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Vasco de Gama e Eletric Girl, de Roger Guedon), 56, F. Pereira Filho. Treinador, G. Feijó.

2° - **INDUZIDA** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Chio-Inhauma, por Mât de Cocagne, do Stud Guanabara), 56, J. Machado. Treinador, A. Araujo.

3° **HULA HOOP** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Sabinus-Long Beach, por Flamboyant de Fresnay, do Haras Santa Maria de Araras), 56, J. Pinto. Treinador, A. Nahid.

4° - **APPAS** (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Honneyville-Appeal, por Merchant Venturer, de Camargo & Camargo), 56, J. Escobar. Treinador, O. Cardoso.

A seguir, 5°, **Cadur** (Urmario-Ellianne, por Mare), 56, G. Alves; 6°, **Millizza** (Vasco da Gama-Pistoia, por Takt), 56, J.F. Fraga; 7°, **Terencia** (Fort Napoleon-Emmet, por Blackmoor), 56, G. Meneses; 8°, **Acatada** (King Buck-Guaponga, por Red October), 56, E. Ferreira; 9°, **Tammany** (Felicio-Java, por

Fort Napoleon), 56, D. Neto; 10°, **En Passant** (Zenabre-Micie, por Coaraze), 56, N.A. Cavalheiro; e 11°, **Rua da Praia** (Quartier Latin-Ourotina, por Ouro Palido), 56, W. Gonçalves.

Tempo 2'06"4 10 (grama pesada). Recorde, 2'00"4/10, de Luccarno. Diferença, 3/4 de corpo e 5 corpos. Criador de Elisie, Haras Tibagi.

Nota: Os demais dados sobre Elisie são encontrados neste mesmo número, quando de sua vitória no GP Mariano Pro-cópio.

Em dois encontros anteriores, Hula Hoop levava a melhor sobre Elisie, embora na última oportunidade, quando da disputa do Criterium das Potrancas, já tivesse ficado a impressão de que, em percurso um pouco mais longo, e dirigida com mais acerto, esta não voltaria a ser derrotada pela clássica rival. E foi o que se constatou dois meses mais tarde, nos 2.000 metros do GP Carlos Teles da Rocha Faria. Hula Hoop correu na ponta, seguida mais de perto por Cadur, firmando-se em terceiro, 600 metros depois da partida, Elisie. E, no final da curva, mal Cadur começou a esmorecer, Elisie avançou, dominou a ponteira em menos de 300 metros e garantiu sua firme vitória, secundada por Induzida, que se aproximou bastante, revelando algumas qualidades de fundista. Hula Hoop ficou com o terceiro posto.

Campanha de Elisie

GÁVEA (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1ºs	2ºs	3ºs	4ºs	5ºs	Descr.	1ºs	Cols	Total
1976	7	3	2	2	—	—	—	130.000,00	56.500,00	186.500,00

■ 14 DE NOVEMBRO ■ GP LINNEU DE PAULA MACHADO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

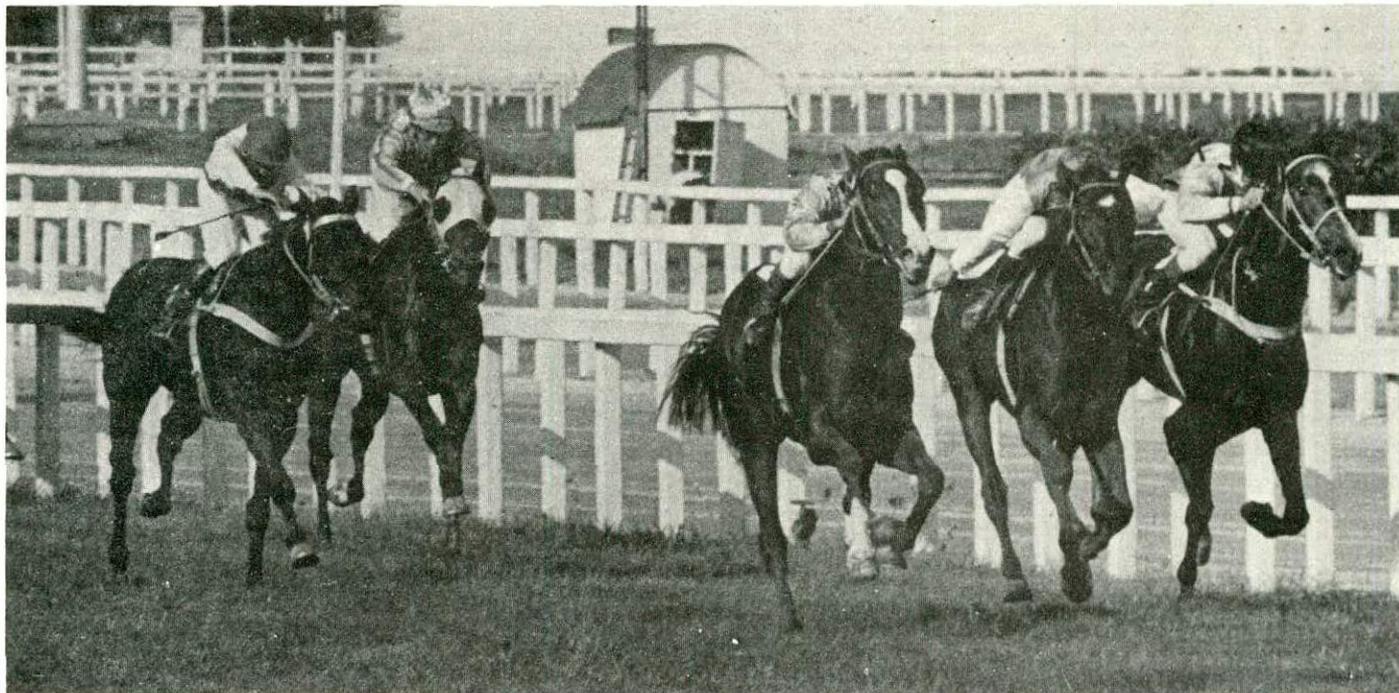
Toreador

GP Linneu de Paula Machado — Gr. III — dia 14 de novembro — 2.000 m (grama) — Para produtos nacionais de 3 anos — Prêmios, Cr\$ 240.000,00, sendo Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1° **TOREADOR** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Napoleon-Fontanella, do Haras São José e Expeditus), 56, L. Gonzalez. Treinador, E. de Freitas.

2° **DAIÃO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Sabinus-Darsena, por Pollyway, do Haras Serra dos Ór-

■ TOREADOR ■



Toreador avança por fora e domina Daião e Dustin, este junto à cerca interna. Mais atrás Bordado, Tiburon e Helix

gãos), 56, E. Ferreira. Treinador, W.P. Lavor.

3° - **DUSTIN** (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por John Dory-Exuberante, por Maki, do Stud Claudia Adriana), 56, A. Oliveira. Treinador, A. Altermann.

4° - **BEM AMADO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Arduo-Belle Noir, por Vândalo, do Haras Dom Rodrigo), 56, J.M. Silva. Treinador, F.P.Lavor.

A seguir, 5°, **Tiburon** (Felicio-Gold Mine, por Heliaco), 56, F. Esteves; 6°, **Helix** (Gajão-Fiesta, por Royal Forest), 56, G.F. Almeida; 7°, **Três de Ouro**, (Svengali-Ivresse, por Maki), 56, J. Machado; 8°, **Brasas Streak** (Bar-Jaleca, por Prosper, 56, J. Pinto; 9°, **Adorador**, (Admirer-Belfiore, por Estator), 56, M. Andrade; 10°, **Aiara** (Admirer-Moyara, por Old Parr), 56, D.V. Lima; 11°, **Rumo** (Waldmeister-Ânfora, por Vagabond II), 56, J. Esteves; 12°, **Harmonium** (Sabinus-Maba II, por Mourné), 56, A. Morales Filho; 13°, **Bordado** (Jasmin-Çanoeira, por Torpedo), 56, C. Valgas; e 14°, **Cuchi**, (Urmarino-Parlanchina, por Parnaso), 56, G.Alves.

Tempo, 2'05"2 (grama úmida). Recorde, 2'00"4/10, de Luciano e Indaial. Diferenças, 1 corpo e meio e 2 corpos. Criador de Toreador, Haras São José e Expeditus.

Foi rápida a largada do GP Linneu de Paula Machado, mas pouco favorável a Toreador e a Brasas 'Streak, que foram prejudicados pelo desvio de linha de Harmonium. Apareceu na ponta Dustin, seguido de perto por Bem Amado, Daião e Tiburon. Helix e Toreador, este já recuperado dos prejuízos, iam acomodados no meio do pelotão, na altura dos 1.500 metros. Depois dos 1.200, Toreador começou a melhorar de posição, entrando em quarto lugar, na curva da direita. Já no direto, Dustin dominou Bem Amado e tentou fugir ao duplo assédio de Daião e Toreador, este levado a atropelar quase pelo centro de raia. Logo adiante o pilotado de Luiz Gonzalez dominou Daião, livrando quase dois corpos de vantagem até o disco, enquanto Dustin mantinha a terceira posição, com bom desempenho de estréia, com Bem Amado e Tiburon a seguir.

Fort Napoleon, pai de Toreador, um alazão nascido na França, em 1974, correu 11 vezes em seu país de origem e 15 no Brasil. Alí venceu o Criterium de Maison Lafitte, o Prix

Thomas Bryon, o Prix D' Ispahan, e o Prix Jacques Le Marois, além de uma prova comum. Foi colocado no Prix du Jockey Club (Derby) e 5° no Prix de L'Arc de Triomphe. No Brasil ganhou provas comuns, mas teve várias colocações clássicas, como no 2° GP São Francisco Xavier, 3° no GP Dr. Frontin ; 2°, no GP Prefeitura Municipal; 3° no GP Brasil, 2° no GP 14 de Março; 3° no GP São Paulo e 2° no GP Jockey Club.

Fontanella, mãe de Toreador, conseguiu 8 vitórias nas pistas. No haras, teve este desempenho:

- 1969 - On Again, fêmea, por Vasco da Gama.
- 1970 - Pomme d'Or, fêmea, por Macip
- 1971 - Receur, macho, por Canterbury.
- 1972 - Springville, fêmea por Canterbury.
- 1973 - Toreador (2 vitórias, inclusive no GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium), macho, por x Fort Napoleon.
- 1974 - Varlandi, macho, por Fort Napoleon.
- 1975 - Abordou de Xaveco.
- 1976 - Coberta por Fort Napoleon.

TOREADOR/MACHO/ALAZÃO/1973/SÃO PAULO			
Fort Napoléon	Tourbillon	Ksar	Bruleur
		Durban	Kizil Kourgan
	Roquebrune	Badruddin	Durbar
		Apple Cider	Banshee
Fontanella	Blackamoor	Motrico	Radamés
		Medéa	Martigues
	Queen Fairy	Formastérus	Teddy
		Canicula	Relizane
		Badruddin	Blandford
		Apple Cider	Mumtaz Mahal
		Formastérus	Pommers
		Canicula	Mount Whistle
			Astérus
			Formose
			Copyright
			Pierre Blanche

Campanha de Toreador

GÁVEA (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1ºs.	2ºs.	3ºs.	4ºs.	5ºs.	Desc.	1ºs.	Cols.	total
1976	7	2	2	1	—	1	1	180.000,00	22.250,000	202.250,00

■ 21 DE NOVEMBRO ■ GP DOUTOR FRONTIN ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

Big Poker

GP Doutor Frontin — Gr. III — dia 21 de novembro — 2.400 m (grama) — Para animais de qualquer país, de 4 anos de idade ou mais — Prêmios, Cr\$ 160.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 20.000,00 ao terceiro; Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1° - **BIG POKER** (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Tom Poker-Boheme, do Stud Gold Red), 61, J.M.Amorim. Treinador, W.Mazalla.

2° - **PORTO RICO** (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Artful-Fayance, por Helicado, do Haras São José e Expedictus), 61, G.Alves. Treinador, E.Freitas.

3° - **REI NEGRO** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Golf-Promotora, por Profundo, de José Pedroso Teixeira da Silva), 60, E.Ferreira. Treinador, C.Ribeiro.

4° - **MEDAILLON** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Kamel-Condorosa, por Djemil, do Stud Mondesir), 61, G.F.Almeida. Treinador, G.Ulloa.

A seguir, 5°, **Hawk** (Earldom II-Witeh, por Narvik), 61, L. Cavalheiro; 6°, **Obelion** (Fort Napoleon-Bariloche, por Blackamoor), 61, J.Pinto; 7°, **Vostok** (Moustache-Nini Bonbon, por Jatille), 61, G. Fagundes; 8°, **Adonis** (Moustache-Nini Bonbon, por Jatille), 60, A. Bolino; 9°, **Boleador** (Egoismo-Bólide, por Prosper), 60, J.M.Silva; e 10°, **El Djem** (Eldo-Zaraza, por Mendocino), 60, J. Esteves.

Tempo, 2'36" (grama pesada). Recorde, 2'25"2, de Lohengrin e Janus II). Diferenças, 8 corpos e 1 corpo. Criador de Big Poker, Hernani W.S.Azevedo Silva.

Vostock partiu na ponta, imprimindo ritmo forte ao páreo, seguido de perto por Medaillon. Porto Rico apareceu logo em terceiro, melhorando Big Poker para a quarta posição, na reta oposta. Corridos os primeiros 1.200 metros, Medaillon passou a assediado o ponteiro, dele se aproximando, juntamente com Big Poker, que trazia boa ação. Antes da entrada da reta, Medaillon foi para a ponta, dominado por Big Poker nos primeiros metros da reta. O pilotado de João M. Amorim fugiu progressivamente, enquanto, Porto Rico e Rei Negro ainda chegavam a tempo, na ordem, de suplantar

Medaillon. Em quinto apareceu Hawk.

Boheme, mãe de Big Poker, não chegou a correr. Levada ao haras, teve o seguinte desempenho:

- 1962 — Abiram, macho, por Peter's Choice.
- 1963 — Vazia de Iror.
- 1964 — Caracema, fêmea, por Peter's Choice.
- 1965 — Dabohemia, fêmea, por Lucidon.
- 1966 — Abortou de Lucidon.
- 1967 — Flower Day, fêmea, por Minuit.
- 1968 — Vazia de Minuit.
- 1969 — Bonuit, fêmea, por Minuit.
- 1970 — Abortou de Nordic.
- 1971 — Big Poker (7 vitórias, inclusive no GP São Paulo, GR. I e GP Juliano Martins, em Cidade Jardim, e GP Doutor Frontin-Gr. III, na Gávea).
- 1972 — Uru-Mutum, macho, por Tom Poker.
- 1973 — Vidoca, fêmea, por King Buck.
- 1974 — Adilcélia, fêmea, por Milord.
- 1975 — Vazia de I Say.
- 1976 — Class Paker, macho, por Tom Poker.

BIG POKER/MACHO/ALAZÃO/1971/SÃO PAULO

	Menow	Pharamond
Tom Fool	Gaga	Alcibiades
	Big Game	Bull Dog
	Naphta	Aloise
Miss Stripes	Eboo	Bahram
	Etincelante	Myrobella
Morumbi	Agente	Pharos
	Poente	Nemsoha
	Poetica	Umidwar
Boheme	Poente	Theresina
	Poetica	British Empire
		Hornet Fly
		Asterofide
		Luz Mala
		Madrigal II
		Poesia

Campanha de Big Poker

GÁVEA (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Gols.	Total
1975	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—
1976	1	1	—	—	—	—	—	100.000,00	—	100.000,00
Total	2	1	—	—	—	—	1	100.000,00	—	100.000,00

CIDADE JARDIM (São Paulo)

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Gols.	Total
1974	8	2	2	1	—	—	3	77.000,00	24.600,00	10.600,00
1975	7	3	1	2	1	—	—	60.000,00	36.500,00	96.500,00
1976	5	1	3	1	—	—	—	500.000,00	93.500,00	593.500,00
Total	20	6	6	4	1	—	3	637.000,00	154.600,00	791.600,00

CRISTAL (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Gols.	Total
1976	1	—	—	1	—	—	—	—	30.000,00	30.000,00
Total Geral	23	7	6	5	1	—	4	737.000,00	184.600,00	921.600,00

■ 28 DE NOVEMBRO ■ GP FREDERICO LUNDGREN ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Áugur

GP Frederico Lundgren — Gr. III - dia 28 de novembro - Cr\$ 160.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 2.000 m (grama) — Para nacionais de 3 a 4 anos — Prêmios, 30.000,00 ao segundo; Cr\$ 20.000,00 ao terceiro; e Cr\$

■ AUGUR ■



Augur alcança a meta sempre ameaçado por Esteemery

10.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1° **AUGUR** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Auguri-Montellana, do Haras Minas Gerais S. A.), 60, G. Alves. Treinador, S. Morales.

2° — **ESTEEMERY** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Emery Stella Dallas, por Kameran Khan, do Stud Moto), 60, J. Pedro Filho. Treinador, J. A. Limeira.

3° — **FITZ EMILIUS** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Honeyville-Delatora, por Mogul, de Roberto Gabizo Faria e Francisco Pinto), 60, A. Barroso. Treinador, A. S. Ventura.

4° — **HELIX** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Gajão-Fiesta, por Royal Forest, do Haras Brasil), 54, G. F. Almeida. Treinador, J. A. Limeira.

A seguir 5° **Corre Bem** (Royal Wing-Niguita, por Bahari), 60, J. Garcia; 6° **Tiburón** (Felício-Gold Mine, por Heliaco), 54, F. Esteves; 7° **Snow Boot** (Snow Cry II-Troya II, por Yalósé), 60, J. M. Silva; 8° **Snow Don** (Snow Cry II-Wirala, por Whirling), 60, J. Queiroz; e 9° **Aristoteles** (Kurrupako-Op Art, por Kameran Khan), (mancou), 60, J. Escobar.

Tempo, 2'02"4/10 (grama macia). Recorde, 2'00"4/10, de Luccarno. Diferenças, paleta e 3 corpos. Criador de Augur, Haras Fronteira.

Foi rápida a partida, despontando após os 200 metros Augur, seguido mais de perto por Tiburón, Snow Don, Fitz Emilius e Aristoteles, este mancando nos 1.400 metros, ponto em que Esteemery melhorava de posição. Na curva, Snow Don regrediu e Tiburón pouco rendia, ao contrário de Fitz Emilius e Esteemery, que pareciam trazer melhor ação. Este, na reta, avançou sobre o ponteiro, deixando em seguida o favorito Fitz Emilius, que não rendia o esperado. Avançou sobre o ponteiro, que, alertado, resistiu ao assédio

Campanha de Augur

GÁVEA (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	Desc.	1.ºs.	Cols.	Total
1975	10	1	2	2	1	2	2	23.000,00	54.050,00	77.050,00
1976	10	4	3	—	—	1	2	176.000,00	76.750,00	252.750,00
Total	10	5	5	2	1	3	4	199.000,00	130.800,00	329.800,00

■ 5 DE DEZEMBRO ■ GP MARIANO PROCOPIO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Elisie

GP Mariano Prociópio — GP.III — dia 5 de dezembro — 2.000 m — (grama) — para éguas nacionais de 3 e 4 anos — Prêmios, Cr\$ 160.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 à primeira; Cr\$ 30.000,00 à segunda; Cr\$ 20.000,00 à terceira; e Cr\$ 10.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1° - **ELISIE** (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Vasco de Gama e Electric Girl, de Roger Guedon), 54, H.M.Silva.

e cruzou a meta com paleta de vantagem, enquanto Fitz Emilius ficava em terceiro, a três corpos.

Auguri, pai de Augur, é um uruguaio, nascido em 1957, por Aurreko e Fairy Glen, por Hyperion. Nas pistas de seu país, onde serve, conseguiu duas vitórias e colocações.

Montellana, também uruguaia, nascida em 1955, importada cheia daquele país por Paulo Tavares Moglia. Ganhou 5 provas e obteve várias colocações. Deu, além de Augur (cinco vitórias, inclusive no GP Frederico Lundgren, na Gávea), Montesinã, macho, por Harvest; Falcinia, fêmea, por Falcino; Falmon, macho por, Falcino; e foi coberta, em 1976, por Snow Puppet.

AUGUR/MACHO/CASTANHO/1972/RIO GRANDE DO SUL

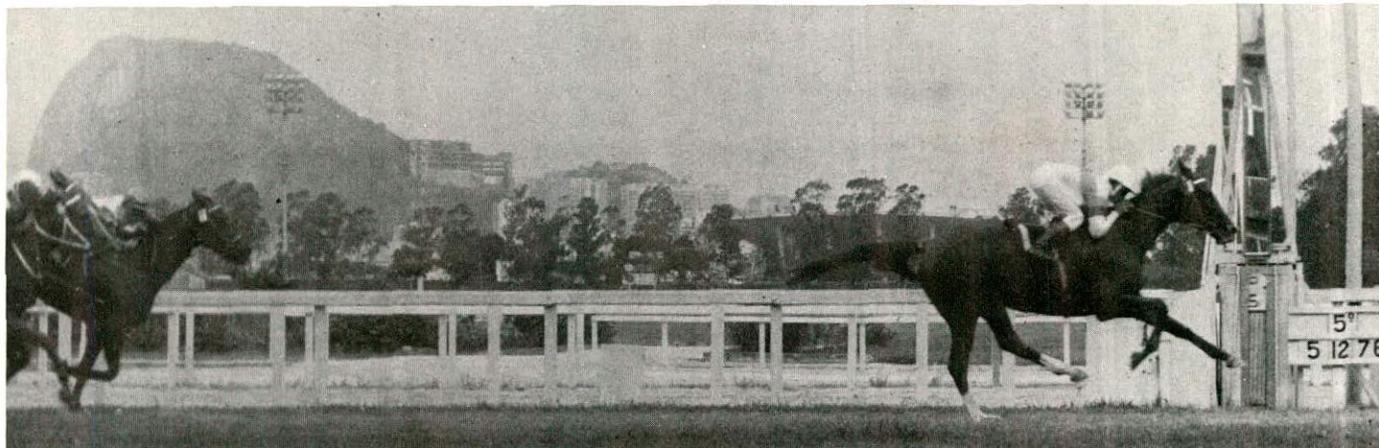
Auguri	Aurreko	Castigo	Full Sail	
		Cote Basque	La Cacho	
	Faire Glen	Hyperion	Congreve	
		Fairy Ranger	Côte D'Or	
Montellana	Zorro Blanco	Badruddin	Gainsborough	
		Pipe Gream	Selene	
	Monteruca	Montecino	Bois Roussel	
		Carbonilla	Point Duty	
			Blandford	Muntaz Mahal
			Hotweed	Lethe
		Gradely	Avant Garde	
		Asteroida	Patriotera	

Treinador, G. Feijó.

2° - **IRME** (fêmea, alazã, 4 anos de São Paulo, por Earldom-Brombilla, por Corpora, do Stud Capitania), 60, S. Vera. Treinador, A. J. Mariani.

3° - **QUITUTA** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Waldmeister - Delos, por Prosper, do Stud Mondesir), 60, G.F.Almeida. Treinador, G.Ulloa.

■ ELISIE ■



Elisie cruza a meta, deixando atrás, em luta pelo 2º lugar, Irme, por fora, Quii tuta e Cadur, esta por junto à cerca interna.

4º - **CADUR** (fêmea, tordilha, 3 anos de Minas Gerais, por Urmarino-Elianne, por Salomão, do Haras Minas Gerais — S.A.), 54, G.Alves. Treinador, S.Morales.

A seguir, 5º **Tammany** (Felicio-Java, por Fort Napoleon), 54, D. Neto; 6º **Xis Rose** (Locris-Rose of France, por Royal Forest), 54, W. Gonçalves; 7º **Induzida** (Chio-Inhauma, por Mât de Cocagne), 54, J.Machado; 8º **Mais Que Nada** (Xaveco-Maus, por Nordic), 60, P. Cardoso; 9º, **Juquinha** (Garboleto-Veroca, por Dernah), 60, A.Garcia; 10º, **Hula Hoop** (Sabinus-Long Beach, por Flamboyant de Fresnay), 54, E. Ferreira; 11º, **Ana Bolena** (Anatol-Fascinação, por Estremadur), 60, J. Escobar; 12º, **Ana Queen** (Anatol-His Crace, por Estremadur), 60, A. Ramos; 13º **Saison D'Or** (Felicio-Java, por Fort Napoleon), 60, J.Pinto; e 14º, **Daily Double** (Hibernian Blues-Burlesque, por Mehdi), 60, F. Pereira Filho.

Tempo, 2'01"8/10, (grama leve) — Recorde, 2'00"4/10, de Luccarno. Diferenças, 3 corpos e cabeça. Criador de Elisie, Haras Tibagi.

A partida do GP Mariano Procópio foi ordenada em momento oportuno, para o confronto entre éguas de 3 e 4 anos, nascidas no país. Tammany surgiu na primeira posição, seguida de Mais Que Nada, que alcançou e livrou vantagem na reta oposta, ficando Hula Hoop em terceiro, seguida de Elisie e Quituta. Na grande curva, Hula Hoop, mais solicitada, desalojou a ponteira, mantendo-se, contudo, por pouco tempo na liderança, já que Elisie, Quituta e Cadur suplantaram-na logo depois, com vantagem para a primeira que, tocada por Juvenal M. Silva livrou luz sobre as rivais, alcançando a meta com 3 corpos de vantagem. A luta pelo segundo posto continuou e o resultado só foi decidido pelo foto-charte, já que Irme, atropelando com vigor, veio juntar-se às que lutavam por esse posto, levando pequena vantagem.

Vasco de Gama, pai de Elisie, era um francês, nascido em 1963, por Bel Baraka e Princesse Bala, por Prince Bio. Cor-

reu na França e nos Estados Unidos em nove oportunidades, vencendo duas provas e conquistando 1 segundo, 3 terceiros e 3 quartos lugares. Seus êxitos foram anotados no Prix de Printemps e no Prix Royal Oaks. Deu além de Elisie, muitos outros animais clássicos, inclusive Feroce, Sang Chaud e Jedroca. Vasco de Gama morreu no Haras Tibagi, onde servia.

Eletric Girl, mãe de Elisie, levada ao haras, produziu:

- 1972 — Elegant Miss, fêmea, por Vasco de Gama.
- 1973 — Elisie (3 vitórias, inclusive no GP Carlos Teles da Rocha Faria) — fêmea, por Vasco de Gama.
- 1974 — Elle Meme, fêmea, por Caldarello.
- 1975 — Elixir d'Amore, macho, por Vasco de Gama.
- 1976 — Ellison, Macho, por Millenium.

ELISIE/FÊMEA/ALAZÁ/1973/SÃO PAULO

	Worden II	Wald Risk
		Sans Tares
Bel Baraka	Fleur des Neiges	Norseman
		Avila
Vasco de Gama	Prince Bio	Prince Rose
		Biologie
Princesse Bala	Bala	The Cobbler
		Mrs. Cidyns
	King of the Tudors	Tudor Ministrel
		Gren Line
King's Favourite	None Nicer	Nearco
		Phase
Eletric Girl	Swallow Tail	Bois Roussel
		Schiaparelli
Eleição	Zoraya	Owen Tudor
		Nokka

Campanha de Elisie

GÁVEA (Rio de Janeiro)

Ano	apros.	1ºs	2ºs	3ºs	4ºs	5ºs	Desc.	1ºs	Cols.	Total
1976	8	4	2	2	—	—	—	230.000,00	56.500,00	286.500,00

■ 12 DE DEZEMBRO ■ GP ALMIRANTE TAMANDARÉ ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Arnaldo

GP Almirante Marquês de Tamandaré — Gr.II — 12 de dezembro — 2.000 m — (grama) — Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade. Prêmios, CR\$ 192.000,00, sendo CR\$ 120.000,00 ao primeiro; CR\$ 36.000,00 ao segundo; CR\$ 24.000,00 ao terceiro; e CR\$ 12.000,00 ao quarto colocado. 10% a s criadores.

1º-**ARNALDO** (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Tang e Argúcia, do Haras Tibagi), 61, J.Fagundes. Treina-

dor, F.Sobreiro.

2º - **AUGUR** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Auguri-Montellana, por Zorro Blanco), 60, G.Alves. Treinador, S.Morales.

3º - **TOREADOR** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon-Fontanella, por Blackamoor, dos Haras São José e Expedictus), 54, J.M.Silva. Treinador, E. Freitas.

■ ARNALDO ■

4° - **MEDAILLON** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Kamel-Candorosa, por Djemil, do Stud Monde-sir), 61, G.A. Feijó. Treinador, G. Ullôa.

A seguir, 5°, **Esteemery** (Emery-Stella Dallas, por Kame-ram Khan), 60, J. Pedro Filho; 6°, **Mais Que Nada** (Xaveco-Maus, por Nordic), 58, P. Cardoso; 7°, **Calabone**, (Major's Di-lemma-Capela, por Sayani), 61, D.V. Lima; 8°, **Porto Rico** (Art-ful-Fayence, por Heliaco), 61, A. Ramos; 9°, **Adonis** (Mousta-che-Nini Bonbon, por Jatille), 60, A. Bolino; 10°, **Lendário** (Mastereu-Verola, por Xasco), 60, R. Penachio; 11°, **Fighting Indian** (Great Host-Franciska, por Tudor Castle); 12°, **Cuca** (Zenabre-Hauta, por Wood Note).

Tempo, 2'02" (grama macia). Recorde, 2'00"4, de Luccarno. Diferenças, 1 corpo e 3 corpos. Criador de Arnaldo, Haras Tibagi.

Apenas Toreador, favorito da prova, não foi feliz na lar-gada, partindo com alguma desvantagem. O primeiro a apa-recer foi Augur, perseguido por Porto Rico, mantendo-se em terceiro Medaillon. Arnaldo fazia parte do grupo da reta-guarda, logo à frente de Toreador, cujo piloto procurou a cerca interna. Na grande curva, Porto Rico chegou perto do ponteiro, mas, na entrada da reta, já esmorecia, ao tempo em que Arnaldo avançava decididamente, por fora, e, com difi-culdade, por dentro, por falta de caminho livre, Toreador. O defensor do Haras Tibagi, evoluindo sempre, alcançou e dominou o ponteiro, diante das tribunas, e ainda livrou um corpo até a meta. Augur ficou em bom segundo, com Toreador em terceiro, precedendo Medaillon e Esteemery.

Tang, pai de Arnaldo, um francês, já desaparecido, nas-cido em 1949, correu quinze vezes, vencendo seis provas, além de conquistar um segundo, três terceiros e um quarto lugares. Entre os seus êxitos contam-se os registrados no Prix de Chèvrefeuilles, no Prix Jean Prat, no Prix de la Municipalité, no Prix de la Sorbone.

Além de Arnaldo deu outros bons corredores, como é o caso do também clássico Pardal.

Argucia, mãe de Arnaldo, ganhadora de sete provas, é uma paranaense nascida em 1963. Levada ao haras, teve o seguinte desempenho:

1969 — Arcangelo, macho, por Corpora.

Campanha de Arnaldo

GÁVEA (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1ºs.	2ºs.	3ºs.	4ºs.	5ºs.	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1974	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—
1975	3	1	—	1	—	—	1	400.000,00	16.000,00	416.000,00
1976	1	1	—	—	—	—	—	120.000,00	—	120.000,00
Total	5	2	—	1	—	—	2	520.000,00	16.000,00	536.000,00

CIDADE JARDIM (São Paulo)

Ano	Apres.	1ºs.	2ºs.	3ºs.	4ºs.	5ºs.	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1974	12	4	4	—	1	1	2	129.000,00	118.150,00	247.150,00
1975	5	1	1	—	1	—	2	75.000,00	30.000,00	105.000,00
1976	4	—	—	1	1	—	2	—	25.500,00	25.500,00
Total	21	5	5	1	3	1	6	204.000,00	173.650,00	377.650,00

TARUMÃ (Paraná)

Ano	Apres.	1ºs.	2ºs.	3ºs.	4ºs.	5ºs.	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1975	1	1	—	—	—	—	—	150.000,00	—	150.000,00
1976	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	2	1	—	—	—	—	—	150.000,00	—	150.000,00
Total geral	28	8	5	2	3	1	8	874.000,00	189.650,00	1.063.650,00

■ 19 DE DEZEMBRO ■ GP DERBY CLUB ■ 3.000 m ■ GRAMA ■

Medaillon

GP Derby Club — Gr. III — Dia 19 de Dezembro - 3.000m — (grama) — Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais

1970 — Arieta, fêmea, por Corpora.

1971 — Arnaldo (7 vitórias, inclusive no GP Cruzeiro do Sul-Derby carioca; GP Jockey Club de São Paulo, GP Ministro da Agricultura e GP Almirante Tamandaré, este na Gávea), macho, por Tang.

1972 — Artilleur, macho, por Honeyville.

1973 — Artilharia, fêmea, por Vasco de Gama.

1974 — Armando, macho, por Millenium.

1975 — Artung, macho, por Zenabre.

Geleferique, avó materna de Arnaldo, teve esta produção:

1959—Mowgli, fêmea, por Hayo.

1960—Nelen, macho, por Hayo.

1961—Vazia de Hayo.

1962—Sem notícias.

1963—Argúcia (vide acima).

1964—Orbe, fêmea, por Dernah.

1965—Populaire, macho, por Dernah.

1966—Vazia de Mehdi.

1967—Hidromel, fêmea, por Silfo.

1968—Vazia de Dernah.

1969—Ali Moonshine, fêmea, por Hibernian Blues.

ARNALDO/MACHO/CASTANHO/1971/S. PAULO

Tang	Vieux Manoir	Brantôme	Blandford
			Vitamine
Tanina <td rowspan="2">Tanellora <th>Vieille Maison</th> <th>Finglass</th> </td>	Tanellora <th>Vieille Maison</th> <th>Finglass</th>	Vieille Maison	Finglass
			Vieille Canaille
Timão <td rowspan="2">Swallow Tail</td> <th>Nimbus</th> <th>Nearço</th>	Swallow Tail	Nimbus	Nearço
			Kong
Argúcia <td rowspan="2">Geléférique</td> <th>Nuvem</th> <th>Vatellor</th>	Geléférique	Nuvem	Vatellor
			Tanagra
Geléférique	Xalimar	Timão	Bois Roussel
			Schiaparelli
Geléférique	Xalimar	Téléférique	King Salmom
			Colita
Geléférique	Xalimar	Téléférique	Bacteriophage
			Beaute de Neige
Geléférique	Xalimar	Téléférique	Valdoré
			Laguna II

idade — Prêmios, Cr\$ 128.000,00, sendo Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; Cr\$ 24.000,00 ao segundo; Cr\$ 16.000,00 ao terceiro;

■ MEDAILLON ■



Medaillon foge na reta, deixando para trás Escondido, Unissono e Porto Rico

e Cr\$ 8.000,00 ao quarto colocado.

1° — **MEDAILLON** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Kamel e Candorosa, do Stud Mondesir), 62, G.F. Almeda. Treinador, G. Ulloa.

2° — **ESCONDIDO** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Garboleto-Estratégia, por Estensoro, do Stud Canto do Ro), 62, J. Pedro Filho. Treinador, A. Orciuol.

3° — **UNISSONO** (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Pantheon-Uniata, por Egeu, do Stud Tbag), 62, J. Fagundes. Treinador, F. Sobrero.

4° — **PORTO RICO** (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Artful-Fayence, por Heliaco, dos Haras São José e Expedictus), 62, A. Ramos. Treinador, E. Freitas. A seguir, 5°, **O Rei Negro** (Golf-Promotora, por Profundo), 60, E. Ferrera; 6° **Porto Alegre** (Chid-Java, por Fort Napoleon), 62, G. Alves; 7°, **Vostok** (Moustache-Nn Bonbon, por Jatlle), 62, A. Bolmo; 8° **Cigallum** (Gallium-Dolly Bell, por Sancy), 53, W. Gonçalves, 9° **Prince Dino** (Prince Alibhai-Quatana, por Quasi), 62, J. Escobar.

Tempo, 3'10"8 (grama molhada). Recorde, 3'02"6, de Narvik Diferenças, 3 corpos e 2 corpos. Criador de Medaillon, Sucessores de Indemburgo de Lima e Silva.

Registrando uma de suas melhores atuações, o que acontece quando pode regular, na frente, o "train", de carreira, Medaillon ganhou o seu segundo clássico, já aos 5 anos de idade. Porto Rico acompanhou-o de perto, durante os primeiros 2.500 metros, tarefa que coube a Escondido, nos 500 finais, mas se, conseguir ameaçar o ganhador, que venceu bem. Unissono, corrido em longo alcance, ainda apareceu no final para fazer terceiro.

Kamel, pai de Medaillon, é um argentino nascido em novembro de 1961, por Gulf Stream e Katrine, por Krakatao.

Candorosa, mãe de Medaillon, é uma uruguaia nascida em 1957 e importada por Idenburgo de Lima e Silva em 1961. Ganhadora em seu país de origem, a filha de Djemil e Canchera, por Filon, foi logo levada ao haras de seu importador, onde teve este desempenho:

Campanha de Medaillon

GÁVEA (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1ºs.	2ºs.	3ºs.	4ºs.	5ºs.	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1974	12	3	—	4	1	1	3	44.800,00	27.500,00	72.300,00
1975	10	1	2	1	2	1	3	20.000,00	154.800,00	174.800,00
1976	12	5	2	—	2	—	3	252.000,00	62.500,00	314.500,00
Total	34	9	4	5	5	2	9	316.800,00	244.800,00	561.600,00

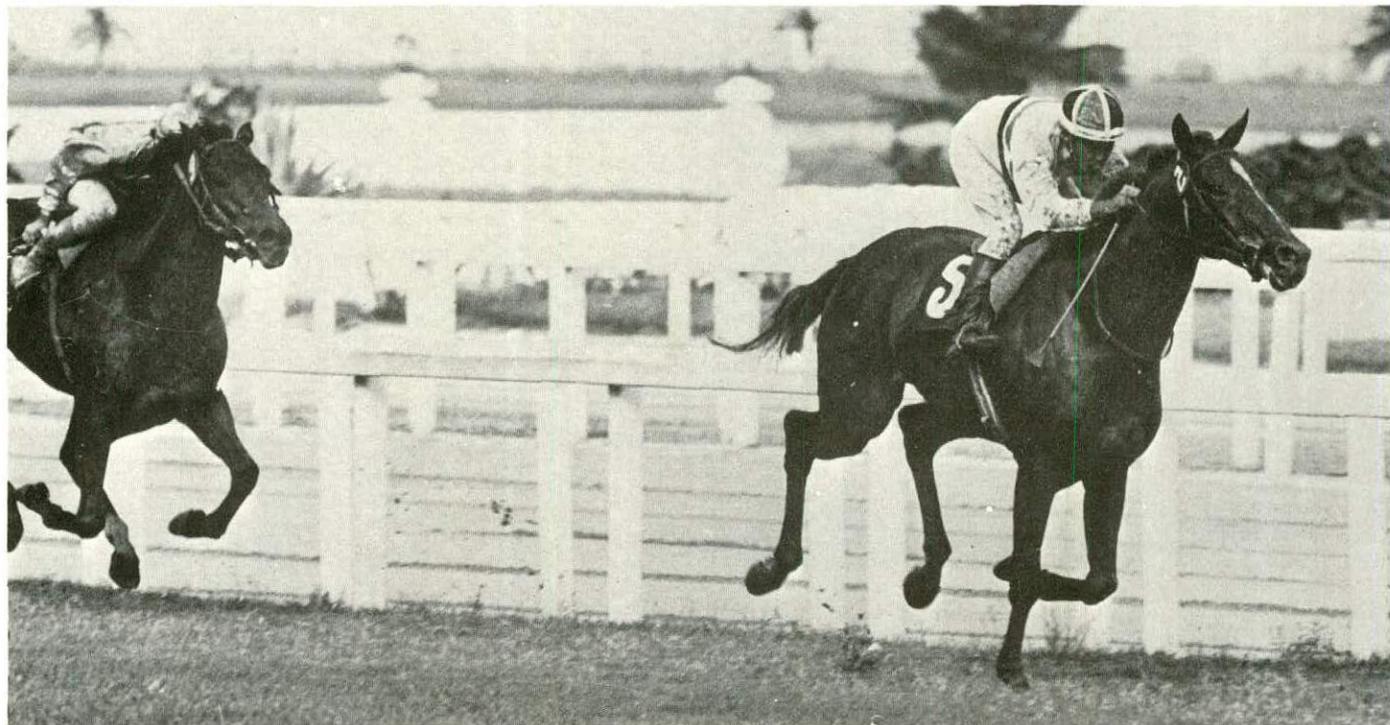
- 1962 - Vazia de Coaraze.
- 1963 - Rock Gim, macho, por Fairfax.
- 1964 - Vazia de Fairfax.
- 1965 - Fair Can, fêmea, por Fairfax.
- 1966 - Portugal, macho, por Aram.
- 1967 - Vazia de Fairfax.
- 1968 - Sir Can, macho, por Sir Gold.
- 1969 - Fair Horse, macho, por Fairfax.
- 1970 - La Cândida, fêmea, por Kamel.
- 1971 - Medaillon, (9 vitórias, inclusive os Grandes Prêmios Prefeitura do Rio de Janeiro e Derby Club), macho, por Kamel.
- 1972 - Narigão, macho, por Kamel.
- 1973 - Vazia de Kamel.
- 1974 - Vazia de Kamel.
- 1975 - Que Candorosa, fêmea, por Crying to Run.
- 1976 - Reforma, fêmea, por Kamel.

MEDAILLON/MACHO/CASTANHO/1971/RIO GRANDE DO SUL

Kamel	Gulf Stream	Hyperion	Gainsborough
	Katrine	Tide-Way	Selene
		Krakatao	Fairway
Candorosa	Djemil	Tributary	Drift
		Djebel	Nearco
	Canchera	Little Mary	Life Hill
Candorosa	Djemil	Filon	Mieuxce
			Windrush
	Canchera	Caranuela	Tourbillon
Candorosa	Djemil	Filon	Loika
			Trimdon
	Canchera	Caranuela	Soubriquet
Candorosa	Djemil	Filon	Full Sail
			Felina
	Canchera	Caranuela	Alan Breck
Candorosa	Djemil	Filon	Cloris
			Cloris
	Canchera	Caranuela	

■ 26 DE DEZEMBRO ■ GP JOSÉ CARLOS FIGUEIREDO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Triunfador II



TriunfadorII cruza a meta, já contido pelo piloto, secundado pelo potro nacional Tucunaré

GP José Carlos Figueiredo — Gr. III — dia 26 de dezembro — 1.600 m (grama) — Para animais de qualquer país, de 3 e mais anos — Prêmios, Cr\$ 128.000,00, sendo Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; Cr\$ 24.000,00 ao segundo; Cr\$ 16.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 8.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1° — **TRIUNFADOR II** (macho, alazão, 5 anos, da Argentina, por Gran Atleta e Tenida, do Stud Tricolor), 60, G. Massoli. Treinador, S. D'Amore.

2° — **TUCUNARÉ** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Felicio-Glycine, por Fastener, dos Haras São José e Expedictus), 54, F. Pereira Filho. Treinador, E. Freitas.

3° — **UNINO** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Pewter Platter - Nenina, por Gaudeamus, do Stud Duplo G), 59, J. Garcia. Treinador, S. D'Amore.

4° — **PIROVETTE** (fêmea castanha, 4 anos, da Argentina, por Master Bold-Princesa Real, por Selim Hassan, do Haras Santa Maria de Araras), 57, E. Ferreira. Treinador, A. Nahid

A seguir, 5° **Tonka** (Locris-Scarlet II, por Sovereign Path), 54, G. F. Almeida; 6° **Mister Sun** (Solazo-Miss Honey, por At Home), 54, J. Esteves; 7° **Uhlan** (Royal Chief-Urganda, por Coaraze), 59, J. G. Silva; 8° **Devilom** (Get Crackin II-Sambina, por Scotch), 54, J. Fagundes; 9° **Odyr** (Jour et Nuit III - First Class, por Fort Napoleon), 60, A. Morales Filho; 10° **Cash** (Sabinus-Joanes, por Wilderer), 59, J. Escobar; 11° **Billy the Kid** (Quiz-Imara, por Cigal), 59, R. Freire; 12° **Bem Amado** (Arduo-Belle Noir, por Vandalo), 54 J. M. Silva; 13° **Snow Don** (Snow Cry II-Wirala, por Whirling), 59, G. Alves; 14° **Van Eyck** (King Buck-Mileda, por Pewter Platter), 54, A. Ramos; 15° **Pastoia** (Vin Vin-Pas-de-Calais, por Troubador), 52, J. Machado; 16° **Nogi** (Giant-Morning Flight, por Primera), 60, C. Valgas; 17° **Tobello** (Kurrupakho-Lulu Belle, por Takt), 60, P. Cardoso; e 18° **Morkwitsch** (King Buck-Editera, por Harlech), 59, J. Dacosta.

Tempo, 1'40"6 (grama pesada). Recorde, 1'33"8, de Lucarno e Indaial. Diferenças, 3 corpos e 1 corpo. Importador de Triunfador, João Godoy.

O argentino Triunfador II, recém-chegado de São Paulo, foi o ganhador do GP José Carlos Figueiredo, prova final da temporada clássica do Jockey Club Brasileiro, trazendo um arremate violento, sob a tocada de Gastão Massoli.

A partida foi dada em momento oportuno, aparecendo na ponta tucunaré, que logo se deixou suplantado por Snow Don Cash. Este despontou adiante, sempre perseguido por Snow Don, prosseguindo em luta até a entrada da reta. Nesse ponto, Tucunaré, depois de ter sido lançado, sem êxito, por dentro, foi tirado por fora, para tomar a ponta. Aí, então, já surgia em avassalador arremate o argentino Triunfador, que, após breve luta, dominou Tucunaré e ainda livrou luz. Unino passou para terceiro, atropelando tardiamente.

Gran Atelta, pai de Triunfador, é um argentino nascido em 1964, por Atlas e Gicolette, por Tatan. Realizou uma curta, porém expressiva campanha. Foi segundo no GP Nacional, para vencer o Clássico Miguel Cané e, sem seguida, a Polla de Potrillos. No GP Jockey Club fez terceiro, revelando condições precárias, que levaram seus responsáveis a retirá-lo definitivamente das pistas.

Tenida, mãe de Triunfador II, é uma filha de Rodin e Trifulca, por Timor, sendo 3° cria. É irmã materna dos clássicos Tríplica e Desafiando e de Tarascon, ganhador no Uru-guai. Além de Triunfador, deu Triestina, Tríplico e African Queen.

TRIUNFADOR II / macho alazão 1971 / Argentina

		Aristophanes	Hyperion
			Commotion
	Atlas	Antinea	Pont l'Eveque
			Yamile ex-Heil
Gran Atleta		Tatán	The Yuvaraj
	Gigolette		Valkyrie
		Enmascarada	Elisathe
			Endwell
		Supreme Court	Persian Gulf
	Rodin II		Forecourt
		Romanella	El Greco
Tenida			Barbara Burrini
		Timor	Tourbillon
	Trifulca		Samya
		Tangente	Barranquero
			Task

■ TRIUNFADOR II ■

Campanha de Triunfador II

GÁVEA (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1ºs.	2ºs.	3ºs.	4ºs.	5ºs.	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1976	1	1	—	—	—	—	—	80.000,00	—	80.000,00

CIDADE JARDIM (São Paulo)

1976	2	1	—	—	1	—	—	27.000,00	2.700,00	29.700,00
Total Geral	3	1	—	—	1	—	—	107.000,00	2.700,00	109.700,00

Triunfador correu e ganhou, ainda, no hipódromo de São Vicente.

RIO GRANDE DO SUL

■ 7 DE NOVEMBRO ■ GP BENTO GONÇALVES ■ 2.400 m ■ AREIA ■

Uleanto



Hipódromo do Cristal, totalmente lotado para a jornada do GP Bento Gonçalves.

GP Bento Gonçalves — Grupo II — Dia 7 de novembro — 2.400 m (areia) — Para animais de 3 anos e mais idade. Pesos da Tabela II. — Prêmios: Cr\$ 310.000,00, sendo Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 50.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro; Cr\$ 20.000,00 ao quarto; e Cr\$ 10.000,00 ao quinto colocado.

1º — **ULEANTO** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Desert Call II e Flicka, por Flamboyant de Fresnay, de Delmar B. Martins e José Luiz Corrêa Pinto), 60, C. Albernaz. Treinador: Milton Farias.

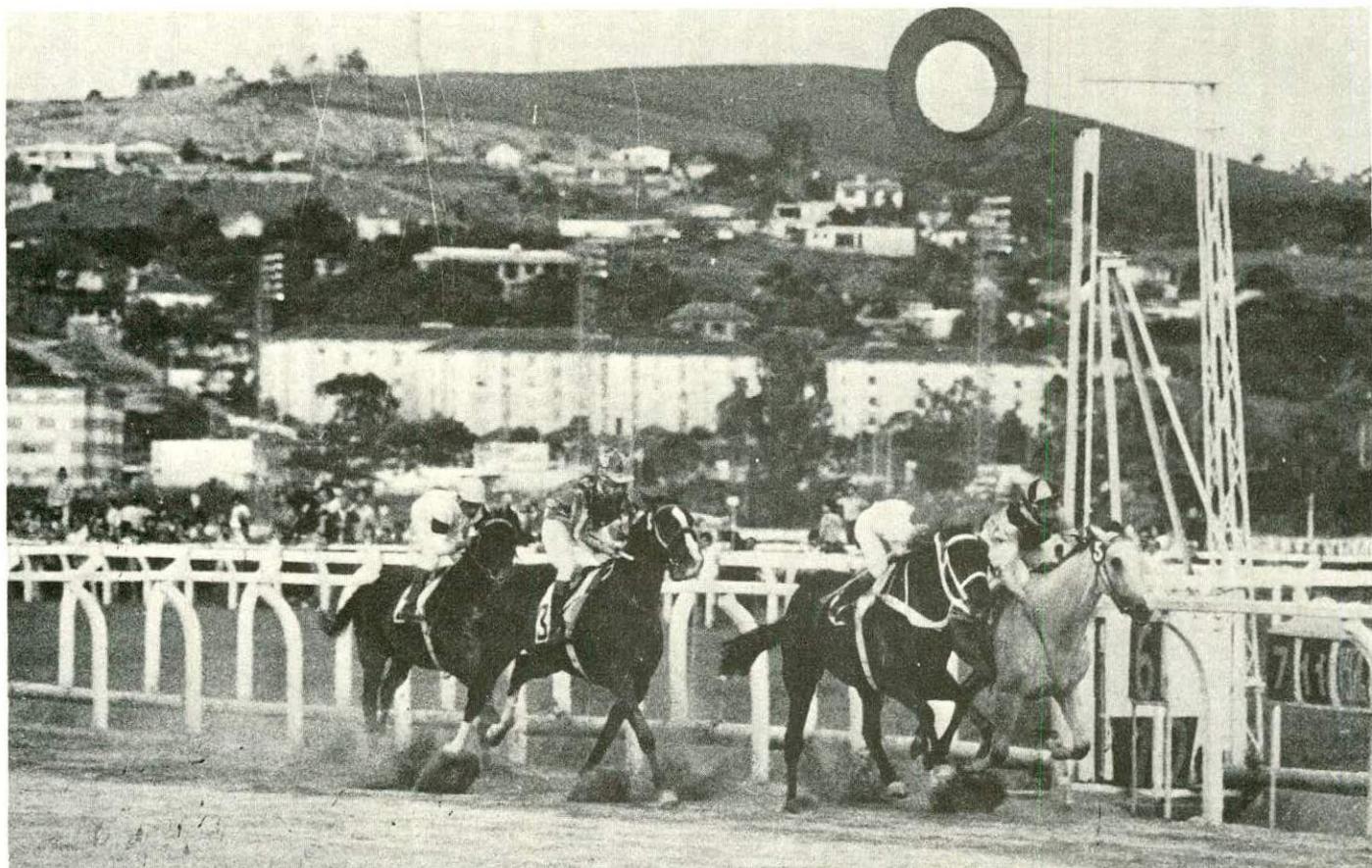
2º — **MAX** (macho, tordilho, 4 anos, do Uruguai, por Lennox e Marca, por Clear Day, do Stud Capricho), 59, W. Baez. Treinador: Pablo Gelsi.

3º — **BIG POKER** (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Tom Poker e Boheme, por Morumbi, do Stud Gold Red), 60 J.M. Amorim. Treinador: Wilson Mazala.

4º — **GRÃO-DE-BICO** (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Egoismo e Grã, por Mat de Cocagne, da Coudelaria FAN), 60 J.M. Silva. Treinador: Pedro Nickel.

5º — **PERGAMINHO** (macho, castanho, 6 anos, do Rio

■ ULEANTO ■



Uleanto, por fora, bate o uruguaio Max no GP Bento Gonçalves, repetindo o feito do ano anterior. Big Poker, a um corpo, a seguir.

Grande do Sul, por Alabastro e Ouroara, por Aram, de Paulo Fuhrmeister), 60, M. Silveira. Treinador: Francisco Xavier.

A seguir: 6º, **Ormolo** (Bagdad e Oh Doctor, por Needles), 59, P. Hernandez; 7º, **Chasqueado** (Chaval e Distinta, por Distraído), 59, A. Piñeyro. Não correu: El Supremo.

Tempo: 151s 2/5. Recorde: 151s 1/5, de Uleanto. Diferenças: cabeça e 2 1/4 corpos. Criador de Uleanto: Haras Jaú-Rio das Pedras.

O GP Bento Gonçalves, o de número 68 de sua tradicional história, recuperou na qualidade o que havia perdido no número de seus participantes. De fato, oito animais, entre representantes do turfe indígena e do exterior, foram confirmados na prova, que serviu de base para a extração de um Sweepstake, e em sua maioria integrantes das primeiras turmas em atuação nos hipódromos de origem. A representação maior ficou com os uruguaios através de Max, Chasqueado e Ormolo; todos clássicos em Maroñas, os dois primeiros já conhecidos dos frequentadores da Gávea e Cidade Jardim. Big Poker, laureado no último GP São Paulo, e Grão-de-Bico, paranaense de excelentes exhibições no Rio, São Paulo e Curitiba, vieram concorrer como credenciados candidatos nacionais a par dos locais Uleanto, Pergaminho e El Supremo. Lamentavelmente, um distúrbio digestivo alijou El Supremo, à última hora, do magno encontro do turfe gaúcho, que ficou reduzido a sete participantes.

Grão-de-Bico mereceu as honras de favorito, seguido de Max, Big Poker e Uleanto na pedra de apregoações. Em atuação soberba, aliada à correta direção que lhe imprimiu C. Albernaz, Uleanto repetiu o êxito da temporada passada no mesmo Grande Prêmio e derrotou o tordilho Max por vantagem de cabeça apenas, com intervenção do "photo-chart". Bem perto de ambos finalizou Big Poker, ficando Grão-de-Bico a mais de dois comprimentos do terceiro. Pergaminho, o maior azar do páreo, conseguiu completar o placar premiado, deixando para trás os uruguaios Ormolo, que voltou a sentir os velhos problemas físicos, e Chasqueado, que decepcionou, embora seus interessados lhe

depositassem muita fé.

Foi na primeira passagem pelo disco, isto é, percorridos os primeiros 460 m, que se definiram as posições dos sete competidores do Grande Prêmio. Grão-de-Bico passou a encabeçar o lote assediado por Max e Uleanto. Chasqueado, Big Poker, Ormolo e Pergaminho ocupavam os postos subsequentes. A carreira não sofreu alterações maiores até os finais 1.400 m, altura em que Max dominou Grão-de-Bico, mantendo-se Uleanto em terceiro, na expectativa. Ormolo, Chasqueado, Big Poker e Pergaminho corriam a seguir. Os concorrentes ingressaram na reta puxados por Max. Logo Uleanto igualou a linha de Grão-de-Bico, que ainda reagiu e procurou desvencilhar-se do seu adversário, tentando alcançar Max. A partir dos 400 m finais, entretanto, Uleanto, por fora, começou a descontar terreno. Avantajou-se a Grão-de-Bico e veio em busca de Max, com o qual estabeleceu luta de sensação até o disco, fazendo vibrar o grande público presente no hipódromo do Cristal. A disputa entre ambos atingiu o máximo nos derradeiros 100 m, conseguindo Uleanto impor-se a Max nos lances finais e por diferença reduzida.

Uleanto, adquirido no turfe paulista em fins do ano passado, pertence a Delmar B. Martins e José Luiz Corrêa Pinto, este um dos titulares do novel Haras São Clemente Ltda. Realizou no "Bento" a terceira apresentação da temporada, no Cristal, que lhe valeu o título de bicampeão da prova. Reproduziu o feito de Durox, Pertinaz, Chrysanthemo, Scorpio, Maritain, Cravete e Lord Antibes em temporadas passadas. El Asteroide foi o único a triunfar por três anos sucessivos. Milton Farias, o treinador de Uleanto, conquistou seu terceiro laurel no Grande Prêmio. Zago, em 1960, foi o primeiro.

A festa do GP Bento Gonçalves, a que assistiram delegações das entidades turfísticas nacionais e do exterior, começou com a reunião noturna de sexta-feira, prosseguiu com a sabatina e a corrida de domingo e fechou com nova noturna, a de segunda-feira, totalizando 30 páreos disputados, com 319 animais inscritos. Cairam todos os recordes de apostas,

■ ULEANTO ■

pois o movimento geral das quatro corridas, incluindo os denominados "remates", alcançou Cr\$ 7.687.218,00. Vale dizer que dobrou em relação ao mesmo número de programas desdobrados em novembro de 1975.

Desert Call II, o pai de Uleanto, foi importado da França, em cujas pistas obteve cinco vitórias, incluindo o Prix La Farina e o Prix Edgar Gillois.

Flicka, a mãe, ganhadora em Cidade Jardim, produziu:

- 1962 - Jovencito, macho, por Idaho
- 1963 - vazia de Idaho
- 1964 - vazia de Brave Buck
- 1965 - Potengi, macho, por Idaho
- 1966 - vazia de Jazarie
- 1967 - vazia de Adil
- 1968 - Singela, fêmea, por Adil
- 1969 - Tradição, fêmea, por Adil
- 1970 - Uleanto, macho, por Desert Call II
- 1971 - vazia de Adil
- 1972 - Calau, macho, por Adil
- 1973 - vazia de Irish Mail
- 1974 em diante - sem notícias
- Pan-América, a avó, produziu:
- 1952 - Auréola, fêmea, por Minotauru
- 1953 - Boliche, macho, por Destino
- 1954 - Cochise, macho, por Flamboyant de Fresnay
- 1955 - Didier, macho, por Fairy King
- 1956 - Excelsior, macho, por Kameran Khan

Campanha de Uleanto

CRISTAL — (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1ºs.	2ºs.	3ºs.	4ºs.	5ºs.	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1975	4	3	1	—	—	—	—	182.000,00	20.000,00	202.000,00
1976	3	2	—	1	—	—	—	230.000,00	15.000,00	245.000,00
Total	7	5	1	1	—	—	—	412.000,00	35.000,00	447.000,00

CIDADE JARDIM (São Paulo)

1973	17	3	3	2	4	2	3	243.000,00	56.100,00	299.100,00
1974	6	1	1	2	—	—	2	60.000,00	37.000,00	97.000,00
1975	9	—	1	1	2	—	5	—	53.000,00	53.000,00
1976	2	1	—	—	—	—	1	85.000,00	—	85.000,00
Total	34	5	5	5	6	2	11	388.000,00	146.100,00	534.100,00

GÁVEA (Rio de Janeiro)

1974	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Total geral	42	10	6	6	6	2	12	800.000,00	181.100,00	981.100,00

■ 6 DE NOVEMBRO ■ GP CCCCN ■ 1.609 m ■ AREIA ■

Morkwitsch

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional — Dia 6 de novembro — 1.609 m (areia) — Para animais de 3 anos e mais idade. Pesos da Tabela II. Prêmios: Cr\$ 77.500,00, sendo Cr\$ 50.000,00 ao primeiro; Cr\$ 12.500,00 ao segundo; Cr\$ 7.500,00 ao terceiro; Cr\$ 5.000,00 ao quarto; e Cr\$ 2.500,00 ao quinto colocado.

1º — MORKWITSCH (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por King Buck e Editera, por Harlech, do Haras Pastor), 59, J. M. Amorim. Treinador: Manoel Dacosta.

2º — DON TIBAGI (macho, tordilho, 7 anos, do Paraná, por Dom Bolinha e Dama da Noite, por Bambino, de João Carlindo), 60, J. M. Silva. Treinador: R. S. Rocha.

3º — INDIANO (macho, tordilho, 5 anos, do Uruguai, por Gabin e Rancherita, por Le Petit Prince, do Std Grisel), 60 Kg, A. Piñeyro. Treinador: Raul Prieto.

4º — DUSTIN (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do

1957 - Flicka, fêmea, por Flamboyant de Fresnay

1958 - Gia, fêmea, por Kameran Khan

1959 - Hialeah, fêmea, por Flamboyant de Fresnay

1960 - Indian Brave, macho, por Boxeur

1961 - Jurubaiba, fêmea, por Boxeur

Exportada para o Uruguai em 1962

ULEANTO/MACHO/ALAZÃO/1970/SÃO PAULO

Desert Call II	Klarion	Clarion	Djebel
		Kalmia	Columba
	Princess of Bagdad	Prince Bio	Kantar
		Shaaban	Sweet Lavender
Flicka	Flamboyant de Fresnay	Pharis	Prince Rose
		Djezima	Biologie
	Pan-América	King Salmon	Bois Roussel
		Ultima Thule	Sonibai
		Pharos	Carissima
		Asterus	Heldifann
		Salmon Trout	Malva
		Ksar	Star of Thule

Sul, por John Dory e Exuberante, por Maki, do Stud Cláudia Adriana), 55, A. Oliveira. Treinador: Arno Altermann.

5º — SEI DI LUGLIO (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Sir Gold e Invieta, por Irrintzi, de Alcides Brum e João Burtet), 60, C. Dutra. Treinador: Gabriel D. Silva

A seguir: **6º, Tucky Bello** (Xadrez e Kentucky Belle, por Al Mabsoot), 60, I. Rocha; **7º, Valione** (Valmy e Élgica, por Elpenor), 57, M. Silveira. Não correu: Elemí.

Tempo: 98s 3/5. Recorde: 98s 3/5, de Gloucester. Diferenças: 7 corpos e 2 corpos. Criadores de Morkwitsch: Umberto e Caetano Campetti — Haras Pastor.

A disputa do GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, incluída na programação de sábado, abriu a sequência de clássicos organizados para a semana máxima do turfe rio-grandense. Aberta a animais de 3 anos e mais

■ MORKWITSCH ■

idade, reuniu oito concorrentes, entre os quais os uruguaios Elemi e Indiano, aquele com excelente campanha em Maroñas em distâncias curtas e este com vitórias em Palermo, além de Tucky Belho, Morkwitsch, ambos com "performances" exclusivamente em Cidade Jardim, e do paranaense Don Tibagi. Em face de problemas surgidos após o desembarque no Cristal, Elemi não pôde participar da prova, na qual a preferência dos apostadores recaiu em Indiano, seguindo-o nas apostas Valione e Morkwitsch. Foi precisamente este crioulo gaúcho, que então corria pela primeira vez no hipódromo porto-alegrense, o vencedor do clássico sobre a tradicional milha. Ganhou com muita facilidade e ainda igualou o recorde da distância que pertence ao paulista Gloucester desde a temporada passada. Dustin mostrou toda sua velocidade inicial, seguido de Sei di Luglio e Morkwitsch, com Indiano, Valione, Don Tibagi e Tucky Bello, que se atrasou na largada, nas posições restantes. No quilômetro final, Morkwitsch passou por Sei di Luglio, assediando a seguir o ponteiro, que terminou por se entregar a cerca de 350 m do disco. Logo Indiano também atacou Dustin, mas não pôde conter a arremetida de Don Tibagi, que formou a dupla vencedora, deixando o tordilho urguaião em terceiro.

King Buck, o pai de Morkwitsch, importado dos Estados Unidos, obteve três vitórias em 12 apresentações.

Editera, a mãe, produziu:

- 1962 — vazia de Peter's Choice
- 1963 — Leditera, fêmea, por Nordic
- 1964 — Medito, macho, por Nordic
- 1965 — Neditera, fêmea, por Pharas
- 1966 — Oedi, fêmea, por Nordic
- 1967 — Pitero, macho, por Pharas
- 1968 — Quaditera, fêmea, por Ubi
- 1969 — Reditera, fêmea, por Nordic
- 1970 — Sitero, macho, por Tom Poker
- 1971 — abortou gêmeos de George Raft.
- 1971 — vazia (tempo europeu) de Tom Poker

Campanha de Morkwitsch

São Paulo

Ano	Apres.	1ºs.	2ºs.	3ºs.	4ºs.	5ºs.	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1976	12	4	2	3	—	1	2	108.000,00	39.150,00	147.150,00

Porto Alegre

1976	1	1	—	—	—	—	—	50.000,00	—	50.000,00
Total geral	13	5	2	3	—	1	2	158.000,00	39.150,00	197.150,00

■ 8 DE NOVEMBRO ■ GP A.B.C.C.C. ■ 1.820 m ■ AREIA ■

Don Tibagi

GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida — Dia 8 de novembro — 1.820m (areia) — Para animais de 3 anos e mais idade, com cinco ou mais atuações no Cristal. Pesos da Tabela II. — Prêmios: CR\$38.750,00, sendo CR\$25.000,00 ao primeiro; CR\$6.250,00 ao segundo; CR\$3.750,00 ao terceiro; CR\$2.500,00 ao quarto; e CR\$1.250,00 ao quinto colocado.

1º — **DON TIBAGI** (macho, tordilho, 7 anos, do Paraná, por Don Bolinha e Dama da Noite, por Bambino, de João Carlindo), 60, C. Dutra. Treinador: R. S. Rocha.

2º — **FANERANTO** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Fanfar e Eldúnia, por Elpenor, de Breno Caldas), 59, O. Batista. Treinador: Ervandil Lopes.

3º — **ABANOR** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Elpenor e Hytt, por Torpedo, de Ernesto Fabris), 60, C. Albernaz. Treinador: Milton Farias.

4º — **RESPEITÁVEL** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Pally II e Elema, por Major's Dilemma, do Haras Valentim), 59, S. Machado. Treinador: Arno

- 1972 — Morkwitsch, macho, por King Buck
- 1973 — Nuvem de Fogo, fêmea, por Firebird
- 1974 — Georgette, fêmea, por Fermont
- Itera, a avó produziu:
- 1949 — vazia de Ugelo
- 1950 — Eritero, fêmea, por Milroy
- 1951 — abortou de Ugelo
- 1952 — Oitera, fêmea, por Cartujo
- 1953 — Ugitera, fêmea, por Ugelo
- 1954 — sem notícias
- 1955 — Editera, fêmea, por Harlech
- 1956 — vazia de Harlech
- 1957 — Otera, fêmea, por Harlech
- 1958 — abortou de Ugelo
- 1959 — sem notícias

MORKWITSCH/MACHO/CASTANHO/1972/R.G. DO SUL

King Buck	Ridan	Nantallah	Nasrullah
			Shimmer
		Rough Shod II	Gold Bridge
			Dalmary
Airmans Guide		One Count	Count Fleet
			Ace Card
Harlech		Navigating	Hard Tack
			Iseult
		Owen Tudor	Hyperion
			Mary Tudor II
Editera		Grande Duchesse	Ksar
			Magdalena
Itera		Pizarro	Pharos
			Sister-in-Law
		Aflutera	Flutter
			Syzygie

Altermann.

5º — **CHAMPOLLION** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Get Crackin II e Arlas, por Right of Way, de José M. Pereira de Matos), 55, A. Espinosa. Treinador: Sérgio Souza.

Na segunda corrida noturna da semana do GP Bento Gonçalves, o Jockey Club do Rio Grande do Sul homenageou a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida. Sob sua égide disputou-se o último Grande Prêmio programado para as quatro reuniões e do qual participaram sete animais cuja ficha de "performances" no Cristal registrava cinco ou mais atuações. Venceu a prova, em final de foto-charte o tordilho Don Tibagi, que havia cumprido expressiva exibição no clássico realizado na sabatina. Impôs-se ao franco favorito Faneranto, que recebeu direção pouco inspirada de seu Jôquei. Foi o veterano Florão que largou à testa do lote seguido de Faneranto, com Abanor e Don Tibagi nos postos imediatos. A 1.000 m do disco Abanor avançou para segundo, com Don Tibagi a seguir, atrasando-se Faneranto

■ DON TIBAGI ■

para quinto. No contorno da curva final, Abanor dominou Florão e passou a ser assediado por Don Tibagi, enquanto Respeitável aparecia em terceiro à frente de Faneranto. Don Tibagi investiu sobre Abanor na reta de chegada, dobrando-o a 150 m do disco. Nesta altura Faneranto começou a render o máximo. Passou por Abanor e atacou Don Tibagi, mas este ainda conseguiu defender-se bem da arremetida do adversário.

A seguir: 6º, **Rifle** (Fermont e Palmoa, por Away), 60, E. Souza; 7º, **Florão** (Milord e Katita, por Morumbi), 60, O. Pires. Não correram: Snow Tiger e Lord Lady.

Tempo: 114s. Recorde: Lexikon, 112s. Diferenças: 1/2 cabeça e 4 corpos. Criador de Don Tibagi: Haras Santa Marieta.

Os demais dados sobre Don Tibagi podem ser encontrados no registro de sua vitória no GP José Herculano Machado, neste mesmo número.

■ 21 DE NOVEMBRO ■ GP JOSE HERCULANO MACHADO ■ 2.200 m ■ AREIA ■

Don Tibagi

GP José Herculano Machado — Dia 21 de novembro — 2.200 m (areia) — Para animais de 3 anos e mais idade, com exclusão dos ganhadores dos GG PP Protetora do Turfe e Bento Gonçalves. — Prêmios: Cr\$ 77.500,00 sendo Cr\$ 50.000,00 ao primeiro; Cr\$ 12.500,00 ao segundo; Cr\$ 7.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 5.000,00 ao quarto.

Gávea, incluindo os GP Oswaldo Aranha e GP Presidente Vargas, ambos por duas temporadas sucessivas.

Dama da Noite, a mãe, produziu:

- 1965 — vazia de Bahari
 - 1966 — Dama Curitibana, fêmea, por Bahari
 - 1967 — Don Albion, macho, por Jutel
 - 1968 — vazia de Don Bolinha
 - 1969 — Don Tibagi, macho, por Don Bolinha
 - 1970 — Don Olvedo, macho, por Don Bolinha
 - 1971 — Don Silvero, macho, por Don Bolinha
 - 1972 — vazia de Don Bolinha
 - 1973 — sem notícias
 - 1974 — vazia de Don Bolinha
 - 1975 — Duque Shelton, macho, por Don Bolinha
- Fair Dolly, a avó, produziu:
- 1954 — Damoiseau, macho, por Derna
 - 1955 — Eagleu, fêmea, por Nilgirir
 - 1956 — vazia de Derna
 - 1957 — Nemésio, macho, por Nilgirir
 - 1958 — Dama da Noite, fêmea, por Bambino
 - 1959 — Dama de Bronze, fêmea, por Quixú
 - 1960 — Marisa, fêmea, por Teu
- Fair Dolly morreu em 1961.

1º - **DON TIBAGI** (macho, tordilho, 7 anos, do Paraná, por Don Bolinha e Dama da Noite, por Bambino, de João Carlindo), 60, C. Dutra. Treinador: Oswaldo M. Gomes.

2º - **RESPEITÁVEL** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Pally II e Elema, por Major's Dilemma, do Haras Valentim), 59, A. Oliveira. Treinador: Arno Altermann.

3º - **PERGAMINHO** (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Alabastro e Ouroara, por Aram, de Paulo Fuhrmeister), 60, M. Silveira. Treinador: Francisco Xavier.

4º - **ABANOR** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Elpenor e Hytt, por Torpedo, de Ernesto Fabris), 59, C. Albernaz. Treinador: Milton Farias.

Não correu: Faneranto.

Tempo: 138s 4/5. Recorde: 137s 3/5, de Uleanto. Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Criador de Don Tibagi: Haras Santa Marieta.

Com apenas quatro competidores, já que Faneranto foi acometido de distúrbio à última hora e teve ser retirado pelo Departamento de Veterinária, disputou-se o clássico final de novembro no Cristal, o GP José Herculano Machado, que excluía de seu campo os vencedores dos GG PP Protetora do Turfe e Bento Gonçalves. A prova tradicional, que homenageava um dos fundadores do Jockey Club do Rio Grande do Sul, valeu nova vitória para o veterano Don Tibagi. Venceu com facilidade e em boa marca. O tordilho deixou que Respeitável assumisse a vanguarda logo depois da largada, enquanto Abanor e Pergaminho ocupavam os postos da retaguarda. A carreira desenvolveu-se nesse mesmo ritmo até os 1.500 m finais, quando Don Tibagi atacou o ponteiro Respeitável, para dominá-lo logo adiante. Respeitável procurou reagir, mas Don Tibagi dele se apartou na reta de chegada, mesmo desgarrando no seu começo. No final, Abanor perdeu o terceiro para Pergaminho, ambos finalizando afastados do segundo colocado Respeitável.

Don Bolinha, pai de Don Tibagi, obteve quatro vitórias na

DON TIBAGI/MACHO/TORDILHO/PARANÁ /1969

Quixú	Formasterus	Asterus
	Flossy	Formose
Don Bolinha	Duplicate	Sanatarem
	Boiguira	La Sarre
Croquete	Cameronian	Son And Heir
	Gosse	Mary Anderson
Bambino	Fairbland	Larrain ou Nino
	Punta Rubia	Syzygie
Dama da Noite	Fairbland	Pharos
	Fair Dolly	Una Cameron
Fair Dolly	Fairbland	Congreve
	Punta Rubia	Juventas
Fair Dolly	Fairbland	Fair Trial
	Punta Rubia	Blandette
Fair Dolly	Fairbland	Galien
	Punta Rubia	Pure Sang

Campanha de Don Tibagi

Porto Alegre

Ano	Apres.	1ºs	2ºs	3ºs	4ºs	5ºs	Desc.	1ºs	Cols.	Total
1973	3	2	—	—	—	—	1	16.400,00	—	16.400,00
1974	3	—	—	—	1	1	1	—	4.000,00	4.000,00
1976	3	2	1	—	—	—	—	75.000,00	12.500,00	87.500,00
Total	9	4	1	—	1	1	2	91.400,00	16.500,00	107.900,00

São Paulo

1973	2	2	—	—	—	—	—	22.000,00	—	22.000,00
1975	3	—	1	—	—	—	2	—	5.100,00	5.100,00

■ DON TIBAGI ■

1976	4	2	—	—	—	—	2	41.000,00	—	41.000,00
Total	9	4	1	—	—	—	4	63.000,00	5.100,00	68.100,00

Campinas

1972	2	2	—	—	—	—	—	6.000,00	—	6.000,00
------	---	---	---	---	---	---	---	----------	---	----------

Curitiba

1973	2	1	—	1	—	—	—	5.000,00	11.250,00	16.250,00
1974	6	2	3	—	1	—	—	8.000,00	13.000,00	21.000,00
1975	5	3	1	—	—	1	—	19.000,00	2.100,00	21.100,00
1976	3	—	—	—	—	1	2	—	—	—
Total	16	6	4	1	1	1	3	32.000,00	26.350,00	58.350,00

Ponta Grossa

1976	1	1	—	—	—	—	—	20.000,00	—	20.000,00
------	---	---	---	---	---	---	---	-----------	---	-----------

Pelotas

1976	1	1	—	—	—	—	—	80.000,00	—	80.000,00
Total geral	38	16	6	1	2	2	8	341.350,00	48.950,00	341.350,00

■ 12 DE DEZEMBRO ■ PRÊMIO TURFE GAÚCHO ■ 700 m ■ AREIA ■

Gambardela

Prêmio Turfe Gaúcho — dia 12 de dezembro — 700 m — (areia) — Para produtos nacionais de 2 anos, inéditos — Prêmios, CR\$ 850.000,00, sendo CR\$ 500.000,00 ao primeiro; CR\$ 125.000,00 ao segundo; CR\$ 75.000,00 ao terceiro; CR\$ 50.000,00 ao quarto; e CR\$ 25.000,00 a cada um dos outros competidores.

1° — **GAMBARDELA** (fêmea, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor e Cantemina, por Cantegril, do Haras Ereporã), 53, S. Machado. Treinador: Arno Altermann.

2° — **TRIARCO** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Rastacuer e Queen Fahraya, por King's Favorite, do Haras Azul e Branco), 55, M. Silveira. Treinador: Arno Altermann.

3° — **ROMO FERTE** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Rômulo e Neferté, por Presidium, do Haras Pangaré), 55 J. C. Dutra. Treinador: Simão Lopes.

4° — **GRIMALHA** (fêmea, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por golf e La Reine II, por Deauville, do Haras Ereporã), 53, A. Oliveira. Treinador: Arno Altermann.

5° — **MARION** (fêmea, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Itacaré e Pretty Baby, por Strong I'th Arm, de Paulo R. Wairich), 53, A. Espinosa. Treinador: Girceu Lopes.

A seguir: 6°, Giorgiano de Dios (Albor e Blue Chip, por Jocelyn), 55, P. Alves; 7°, Singa (Nalanda e Já, por Mât de Cocagne), 53, G.F. Almeida; 8°, Ginkjo (Kalapalo e Carrina, por Big Red).

Tempo: 41s. (areia leve) — Recorde: 41s, de Black Bess, Mis Araxá e Mambo. Diferenças: cabeça e cabeça. Criador de Gambardela: Eolo A. Arioli — Haras Ereporã.

A despeito de não estar incluído na programação clássica do Jockey Club, o Prêmio Turfe Gaúcho, uma "penca" interiorana com roupagem de turfe adiantado, destinada a produtos nacionais de dois anos, inéditos, já adquiriu tradição no hipódromo do Cristal. O desta temporada foi o oitavo realizado, contando nada menos que 60 candidatos à dotação máxima de Cr\$ 500 mil. Organizaram-se oito eliminatórias — quatro com oito concorrentes e quatro com sete — que formaram o programa da sabatina. Seus vencedores constituíram o encontro final que se disputou na tarde de do-

mingo, cujo programa se completou com provas denominadas de "Consolação", reunindo, na ordem de classificação nas eliminatórias, aqueles, que obtiveram colocações secundárias.

Romo Ferte foi o favorito e não Triarco, que detinha os melhores exercícios para a prova sobre 700m, em reta. Triarco mostrou velocidade desde os primeiros lances, asediado por Grimalha e Gambardela, enquanto Romo Ferte se atrasava na partida. Este concorrente procurou descontar terreno, por dentro, mas não conseguiu sobrepujar Gambardela e Triarco, que decidiram o prêmio no "photochart", com intervenção do favorito. Gambardela conseguiu dobrar Triarco nos últimos momentos, graças, principalmente à correta direção que lhe deu o líder S. Machado. Albor é vencedor de sete provas em Maroñas, incluindo o "Clássico Clausura", e de mais duas no Cristal.

Cantemina, com cinco vitórias na Gávea e duas no Cristal, produziu no haras:

1970 - Pepe Fort, macho, por Longwood

1971 - Servida em tempo europeu no primeiro semestre de 1972.

1972 - Berlinete, fêmea, por Ozeto

GAMBARDELA/FÊMEA/1974/ALAZÃO/RIO GRANDE DO SUL

Albor	Aurreko	Castigo	Full Sail
		Côte Basque	La Cacho
		Timor	Congreve
		Vividora	Côte d'or
Cantegril	Vanitié	Tourbillon	Samya
		Quick Ray	Vivonne
Cantemina p.p.c.		Coronel	Full Sail
		Jactancia	La Cacho
		Hollyhock	Fox Cub
	Holmina 127/128	Democracia 63/64	Joy
			Parwiz
			Hortensia
			Oldiman
			Tulipa 31/32

■ GAMBARDELA ■

1973 - **Borjão**, macho, por Ozeto
 1974 - **Gambardela**, fêmea, por Albor
 1975 - **Horc**, macho por Golf
 1976 - Coberta por Estarvo
 Holmina, ganhadora nos Moinhos de Vento, produziu no haras:
 1950 - **Benital**, macho, por Bengali
 1951 - **Chula Prieta**, fêmea, por Coronel
 1952 - **Meio Mundo**, macho, por Coronel
 1953 - **Companheira**, fêmea, por Coronel
 1954 - vazia de Canter

1955 - **Carbo** macho, por Canter
 1956 - vazia por Canter
 1957 - vazia de Meulen
 1958 - **Tamarindo**, macho, por Town Crier
 1959 - **Toga**, fêmea, por Town Crier
 1960 - **Paranaíba**, fêmea, por Town Crier
 1961 - **Kinge** fêmea, por Town Crier
 1962 - **Cantemina**, fêmea, por Cantegril
 1963 - vazia de Cantegril
 1964/1965 - sem notícias.

Campanha de Gambardela

CRISTAL (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1ºs.	2ºs	3ºs	4ºs	5ºs	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1976	1	1	—	—	—	—	—	500.000,00	—	500.000,00

■ 26 DE DEZEMBRO ■ GP JOSÉ PINHEIRO BORDA ■ 1.800 m ■ AREIA ■

Uleanto

GP José Pinheiro Borda — dia 26 de dezembro - 1.820 m (areia) — Para animais de 3 anos e mais idade. Pesos da Tabela II, com descarga de 5 kg. Sobrecarga de 2 Kg por vitória clássica. Peso máximo: 62 Kg. — Prêmios: Cr\$ 38.750,00, sendo Cr\$ 25.000,00 ao primeiro; Cr\$ 6.250,00 ao segundo; Cr\$ 3.750,00 terceiro; Cr\$ 2.500,00 ao quarto; e Cr\$ 1.250,00 ao quinto.

1º — **ULEANTO** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Desert Call II e Flicka, por Flamboyant de Fresnay, de José Luiz Corrêa Pinto e Delmar B. Martins), 62, C. Albernaz. Treinador: Milton Farias.

2º — **DUSTIN** (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por John Dory e Exuberante, por Maki, do Stud Cláudia Adriana), 54, A. Oliveira. Treinador: Arno Altermann.

3º — **LORD LADY** (macho, castanho-escuro, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Anatol e Empola, por Quinto, do Stud Prados Verdes), 54, J.Reis. Treinador: Vitorio D. Rodriguez.

4º — **RESPEITÁVEL** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Pally II e Elema, por Major's Dilemma, do Haras Valentim), 62, S. Machado. Treinador: Arno Altermann.

5º — **FLORÃO** (macho, alazão, 7 anos, do Paraná, por Milord e Katita, por Morumbi, de Renato Guimarães da Silva), 61, A. Colares. Treinador: Jorge Santana.

A seguir: 6º, Pergaminho Alabastro e Ouroara, por Aram), 62, M. Silveira. Não correu: Ritmada.

Tempo: 112s 3/5 (areia leve). Recorde: 112s, de Lexikon. Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Criador de Uleanto: Haras Jaú-Rio das Pedras.

Seis animais apenas concorreram ao GP José Pinheiro Borda, clássico final da temporada de 1976 no hipódromo do Cristal. Marcou o reaparecimento de Uleanto, que vencera o GP Bento Gonçalves pela segunda vez, e, conseqüentemente, captou a preferência da grande maioria dos apostadores. Lord Lady e Florão foram os competidores que surgiram, inicialmente, à testa do lote, mas logo adiante Dustin os dominou, passando firme para a dianteira. Lord Lady manteve-se em segundo, avançando Uleanto para terceiro a 1.200 m do disco. Progrediu mais Uleanto, na curva, atrasando-se Lord Lady para terceiro. Chegada a reta, Uleanto procurou aproximar-se de Dustin, mas este resistiu bem ao adversário, somente se entregando nos 100 m finais.

Nota: Os demais dados sobre Uleanto podem ser encontrados quando de sua vitória no GP Bento Gonçalves, neste mesmo número.

Campanha de Uleanto

CIDADE JARDIM (São Paulo)

Ano	Apres.	1ºs.	2.s	3ºs	4ºs	5ºs	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1973	17	3	3	2	4	2	3	243.000,00	56.1000,00	209.100,00
1974	6	1	1	2	—	—	2	60.000,00	37.000,00	97.000,00
1975	9	—	1	1	2	—	5	—	53.000,00	53.000,00
1976	2	1	—	—	—	—	1	85.000,00	—	85.000,00
Total	34	5	5	5	6	2	11	388.000,00	146.100,00	534.100,00

CRISTAL (Rio Grande do Sul)

1975	4	3	1	—	—	—	—	182.000,00	20.000,00	202.000,00
1976	4	3	—	1	—	—	—	255.000,00	15.000,00	270.000,00
Total	8	6	1	1	—	—	—	437.000,00	35.000,00	472.000,00

GÁVEA (Rio de Janeiro)

1974	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Total Geral	43	11	6	6	6	2	12	825.000,00	181.100,00	1.006.100,00

PARANÁ

■ 14 DE NOVEMBRO ■ GP NEY BRAGA ■ 1.700 m ■ AREIA ■

Uatá

GP Ney Braga — dia 14 de novembro — 1.700 m (areia) — Para animais de 4 e mais anos — Prêmios, Cr\$ 15.000,00, sendo Cr\$ 10.000,00 ao primeiro; Cr\$ 2.500,00 ao segundo; Cr\$ 1.500,00 ao terceiro e Cr\$ 1.000,00 ao quarto colocado.

1° — **UATÁ** (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Adil e Obélia, do Stud Hanna), 60, S. Barbosa. Treinador, E.S. Santos.

2° — **ZABID** (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Bonjardim-Pratinha, por Timão, do Stud Esperança), 50, V. Matos. Treinador, F.Loezer.

3° — **ROYAL LABEL** (macho, castanho, 5 anos, da Argentina, por Psidium-Soldorée, por Sideral, do Haras Malurica), 60, L.Verissimo. Treinador, A. Santos Filho.

4° — **RÁPIDO** (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Garboleto-Radiosa, por Hamdam, do Stud Consagrado), 60, O.Loezer. Treinador, F.Loezer.

A seguir 5°, **Amer Picon** (Xaveco-Pasman, por Orbaneja), 60, D.Pereira; 6°, **Yellow River** (Inshalla-Zeugma, por Prosper), 60, A. Zanin; 7° **Kauay King** (Bonjardim-Dijibuti, por Eperlan), 60, V. Fagundes; 8°, **Colete** (Afortunado-Decaricia, por Pinga Fogo), 60, M.Santos.

Tempo, 1'50"4 (recorde) (areia úmida) — Diferenças, 1 corpo e 2 corpos. Criador de Uatá, Haras Jahú e Rio das Pedras Ltda.

Uatá e Zabid partiram em luta pela primeira posição, durando o confronto até os 1.000 metros, quando Zabid esmoreceu, progredindo Yellow River, Rápido e Royal Label, que foram dar combate ao ponteiro. Este galopava fácil e assim entrou na reta, com Royal Label em segundo, seguido de Rápido e Zabid, que voltava pelo centro de raia. Tocado pelo seu jóquei, Zabid passou novamente para o segundo, voltando a oferecer luta a Uatá, mas este tinha reservas e fugiu um corpo, para ganhar bem.

Adil, pai de Uatá, foi um dos maiores cavalos dentre os que

já passaram pelo turfe brasileiro. Obteve 21 vitórias, sendo 20 clássicas, inclusive no GP São Paulo, em 3 oportunidades; General Couto de Magalhães, 2 vezes; Derby Paulista, GP Presidente da República e muitas outras provas importantes.

Obélia, mãe de Uatá, conseguiu duas vitórias em sua passagem pelas pistas, tendo o seguinte desempenho no haras:

1970 — Uatá, macho, por Adil.
1971 — Varita, fêmea, por Adil.
1972 — Vazia de Adil.
1973 — Vazia de Flying Boy.
1974 — Vazia de Rhone.
1975 — Adro, macho, por Rhone.

UATÁ/MACHO/CASTANHO/1970/SÃO PAULO

	Son-In-Law	Dark Ronald
Epigram		Mother-in-Law
Adil	Flying Sally	Flying Orb
Candid Lover	Casanova	Salamandra
	Canarco	Hyperion
		Double Life
		Nearco
		Candia
Gabari	Burpham	Hyperion
Obélia	Fastener	Trouble
	Tourment	Fastnet
La Tour Tourbelle	Foxcraft	Hajiri
		Tourbillon
		Fragment
		Foxhunter
		Philomene

Campanha de Uatá

TARUMÃ (Paraná)

Anos	Apr.	1°s	2°s.	3°s	4°s	5°s	Desc.	1°s	Cols.	Total
1975	4	1	2	1	—	—	—	5.000,00	8.000,00	13.000,00
1976	4	1	3	—	—	—	—	10.000,00	8.750,00	18.750,00
Total	8	2	5	1	—	—	—	15.000,00	16.750,00	31.750,00

CIDADE JARDIM (São Paulo)

		1°s	2°s	3°s	4°s	5°s	Desc.	1°s	Cols.	Total
1973	10	—	—	1	1	1	7	—	4.550,00	4.550,00
1974	14	4	3	2	1	—	4	60.000,00	21.000,00	81.000,00
1975	12	2	—	1	2	—	7	34.000,00	7.100,00	41.100,00
1976	3	—	—	1	—	—	2	—	5.400,00	5.400,00
Total	39	6	3	5	4	1	20	94.000,00	38.050,00	132.050,00
Total Geral	47	8	8	6	4	1	20	109.000,00	54.800,00	163.800,00

■ 21 DE NOVEMBRO ■ GP ALEXANDRE GUTIERREZ ■ 1.700 m ■ AREIA ■

Fartim

GP Alexandre Gutierrez — dia 21 de novembro — 1.700 m (areia) — Para animais de 4 anos de idade ou mais — Prêmios, CR\$ 22.500,00, sendo, CR\$ 15.000,00 ao primeiro; CR\$ 3.750,00 ao segundo; CR\$ 2.250,00 ao terceiro; e CR\$ 1.500,00 ao quarto colocado.

1° — **FARTIN** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Retour e Licosa, do Haras Fortaleza), 56, I.Souza. Treinador, E.Gagno.

2° **PERGAMO** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Cigal-Hegia, por Maracaibo, do Haras Preto e Ouro), 56, S.Bar-

■ FARTIN ■

bosa, Treinador, A.R.Pelanda.

3° **SEIMIRI** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Twinsky-Bac-Ninh, por Canaletto, do Stud Hollaria), 56, J.Cardoso. Treinador, C.P.Gusso.

4° **GAY BERBER** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Giant-Butish Island, por Eperlan, do Haras São Joaquim), 56, V.Matos. Treinador, J.M.Ferreira.

A seguir, 5°, **Faene** (Fás-Koluene, por Danton), 54, A.Casante; 6°, **Gay Bee** (Cigal-Jura de Madrid, por Madrileño), 54, O.Loezer; 7°, **Alverão** (Viziane-High Life, por Ruy Blás), 56, L.Rosa.

Tempo, 1'53" (areia molhada). Recorde, 1'50"4/10, de Uatá. Diferenças, 2 corpos e 3 corpos e meio. Criador de Fartim, Haras Paraná.

Gay Bee correu na frente, no início, mas na curva já teve ao seu lado vários competidores, com o favorito Pergamo, aproveitando uma abertura, junto à cerca interna, e assumindo a ponta final da curva e início da reta. Nessa altura, porém Fartim já melhorava progressivamente, para nos 300 metros, atacar e dominar o ponteiro, suplantando-o após alguma luta, com segurança. Seimiri, desgarrado, terminou em terceiro.

Retour, pai de Fartim, obteve sete vitórias em sua passagem pelas pistas; Licosa, sua mãe, não chegou a correr. Levada ao haras teve este desempenho:

- 1961 - Omitida, fêmea, por Zorrino
- 1962/1963 - sem notícias
- 1964 - Repentino, macho, por Veneziano
- 1965 - Silone, macho, por Veneziano
- 1966 - Tonacella, fêmea, por Veneziano

Campanha de Fartim

TARUM- (Paraná)

Ano	Apres.	1ºs	2ºs	3ºs	4ºs	5ºs	Desc.	1ºs	Cols.	Total
1976	5	1	1	1	—	—	2	15.000,00	2.800.00	17.800,00

■ 26 DE NOVEMBRO ■ GP NATAL ■ 1.500 m ■ AREIA 26 ■

Xaperú

GP Natal — dia 26 de dezembro — 1.500 m (areia) — Para animais de 4 e mais anos — Prêmios, Cr\$ 15.000,00, sendo Cr\$ 10.000,00 ao primeiro; Cr\$ 2.500,00 ao segundo; Cr\$ 1.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 1.000,00 ao quarto colocado.

1° — **XAPERÚ** (macho, tordilho, 6 anos, do Paraná, por Twinsky- Bartoki do Haras São Joaquim), 54, V. Matos. Treinador, A. Nabosne.

2° — **BLACKBIRD** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Morven-Vertente, por Lucidon, do Haras Santarem), 56, V. Fagundes. Treinador, S. Antonucio

3° — **MAGIA** (fêmea, alazã, 5 anos, do Paraná, por Floreio-Ilha, por Pimpão, de Arno Hauser), 53, C.B. Silva. Treinador, J.M. Ferreira.

4° — **STANEMBERT** (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Morven-Lufa, por Piraquê, do Haras Mauá), 55, S. Barbosa. Treinador, A.A. Oliveira.

A seguir, 5° **Hawaian Strong** (Hyphen-Phidiana, por Phidias), 52, A.Zanin; 6°, **Anivers** (Bomjardim-Hulette, por Snooker), 58, O.Loezer; 7°, **Seridó** (Corpoa-Hiroshima, por Flamboyant de Fresnay), 52, J.A. Santos; 8°, **Serrato** (King's Favourite- Errata, por Pewter Platter), 56, M.Santos; 9.0, **Inang** (Mustang-Inamá, por Tevere), 52, L. Verissimo.

Tempo, 1'37"6 (areia leve) . Recorde, 1'35"8/10, de Royal Label. Diferenças, 2 corpos e meio corpo. Criador de Xaperú, Haras São Joaquim.

Serrato foi o primeiro a aparecer na ponta, ao ser liberada a raia, livrando 2 corpos de vantagem sobre Xaperú, com Blackbird e Seridó nas posições imediatas. Na altura dos 700 metros, Serrato diminuiu o train de corrida e Xaperú, muito fácil, passou para a primeira posição, enquanto Blackbird, depois de brigar com Stanemberg, firmava-se em segundo.

- 1967 - Urônio, macho, por Veneziano
- 1968 - Vidino, macho, por Veneziano
- 1969 - vazia de Jet Pilot
- 1970 - Xicoso, macho, por Faim
- 1971 - n.morto de Jet Pilot
- 1972 - Bela Jóia, fêmea, por Retour
- 1973 - Fartim, macho, por Retour
- 1974 - Gay Dancer, fêmea, por Kelele
- 1975 - Andar, macho, por Kelele

FARTIM/MACHO/CASTANHO/1973/PARANÁ

Retour	Manguari	King Salmon	Salmon Trout
		Globeraz	Malva
	Jesca	Firval	Sparus
		Escampola	Glebe
Licosa	Nailer	Abbots Fell	Solina
		Doods	Vaillance
	Mountjoy Lodge	Brunel	Simplom Express
		Sedun	Entereza
			Felstead
			Lady Abess
		Abbots	
		Seradella	
		Gold Bridge	
		Figliastra	
		Museum	
		Seda	

No final, Magia ainda passou para terceiro.

Twinsky, pai de Xaperú, é um norte-americano nascido em 1962. Correu 37 vezes, para ganhar 6, conseguir 5 segundos e 3 terceiros, com 12.425 dólares em prêmios.

Bartok, mãe de Xaperú, obteve 3 vitórias e várias colocações em sua passagem pelas pistas; no haras teve este desempenho:

- 1965 — Red Wing, macho, por Iror
- 1966 — N. N. (morreu) por Regalo
- 1967 — Tameru, macho, por Regalo

XAPERÚ/MACHO/TORDILHO/1970/PARANÁ

Twinsky	Double Joy	Broomshot	Wisk Broom II
		Balladier	Center Shot
	Our Fleet	Count Fleet	Black Toney
		Duchess Anita	Bleu Warbler
Bartock	Forte Napoleon	Tourbillon	Reigh Count
		Roquebrune	Quickly
	Sinhá Dona	Heron	Count Gallahad
		Flossy	Fren Duchess
		Ksar	
		Durban	
		Motrico	
		Medea	
		Formasterus	
		Tacy	
		Santarem	
		La Sarre.	

■ XAPERU ■

1968 — T. Udevalla, macho, por Irar
1969 — T. Vibon, macho, por Irar
1970 — Xaperú, macho, por Twinsy
1971 — vazia de Vivat Rex

1972 — Tyrone, macho, por Milord
1973 — Uveta, fêmea, por Vallauris
1974 — Vasada, macho, por Carpinus
1975 — Xaroly, fêmea, por Napo

Campanha de Xaperú

TARUMÃ (Paraná)

Ano	Apres.	1ºs	2ºs	3ºs	4ºs	5ºs	Descl.	1ºs	Cols	Total
1973	6	1	1	1	1	1	1	2.500,00	1.375,00	2.875,00
1974	3	—	1	—	—	—	2	2.500,00	625,00	625,00
1975	1	—	—	1	—	—	—	—	600,00	600,00
1976	6	3	1	1	—	—	1	24.000,00	2.550,00	26.550,00
Total	16	4	3	3	1	1	4	26.500,00	5.150,00	31.650,00

■ 28 DE NOVEMBRO ■ GP PAULO PIMENTEL ■ 2.000 m ■ AREIA ■

Amer Picon

GP Paulo Pimentel — dia 28 de novembro — 2.000 m (areia) — Para animais de 4 anos de idade ou mais — Prêmios, Cr\$ 12.000,00, sendo Cr\$ 8.000,00 ao primeiro; Cr\$ 2.000,00 ao segundo, Cr\$ 1.200,00 ao terceiro; e Cr\$ 800,00 ao quarto colocado.

1.0 AMER PICON (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Xaveco-Pasman, do Haras Larissa), 59, V.Matos. Treinador, Al. Menegolo.

2.0 — STANEMBERG (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Morven-Lufa, por Piraquê, do Haras Mauá), 59, S. Barbosa. Treinador, A.A. Oliveira.

3.0 — BLACKBIRD (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Marven-Vertente, por Lucidon, do Haras Santarem), 58, M.Santos. Treinador, S.Antunucio.

4.0 — EASY KING (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por King Archer-Quisanna, por Guayaurú, do Stud Guaycurú), 59, J.Borges. Treinador, S.B.Piotto.

A seguir, Isgro (Darda II-Veroca, por Dernah), 59, I.Souza. Tempo, 2'15" (areia leve). Recorde, 2'11"4' de Hel. Diferenças, cabeça e 3 corpos. Criador de Amer Picon, Fazenda e Haras Patente Ltda.

O GP Paulo Pimentel apresentou desenrolar dos mais movimentados, agrupados durante boa parte do percurso todos os concorrentes, brigando pela ponta Blackbird, Easy King e Stanemberg. No início da curva Easy King melhorou por dentro e assumiu a primeira posição, mas não chegou a livrar grande vantagem, pois, logo na entrada da reta Blackbird e Stanemberg reagiram, notando-se já a forte atropelada de Amer Picon, pelo centro de raia. Na altura dos 150 metros, Stanemberg e Amer Picon dominaram Blackbird e Easy King, seguindo em luta até o disco. A vitória de Amer Picon só foi decidida pelo fotocharte, que revelou cabeça de vantagem para o pilotado de Valdeci Matos.

Xaveco, pai de Amer Picon, foi uma das maiores figuras de sua turma. Apresentado 36 vezes, em Cidade Jardim e na Gávea, obteve 6 vitórias, 14 segundos, 5 terceiros e 5 quartos

lugares. Suas vitórias foram conquistadas no GP Bento de Paula Souza, no GP Consagração, no GP Prefeitura Municipal, no GP 14 de Março e no GP Derby Club. Suas colocações incluem o 2º no Derby Paulista, no Presidente da República, no Linneu de Paula Machado e em outras competições, tendo como rivais parceiros do porte de Escorial, Arwelle, Narvik.

Pasman, mãe de Amer Picon, obteve seis vitórias e várias colocações em sua passagem pelas pistas. No haras teve este desempenho:

1961 — Emeon, macho, por Al Mabsoot
1962 — Iasmann, fêmea, por Detonador
1963 — vazia de Detonador
1964 — Kasman, macho, por Zefir
1965 — vazia de Zefir

AMER PICON/MACHO/CASTANHO/ 1970 /SÃO PAULO

	Fair Copy	Fairway Composure
Sayani	Perfume II	Badruddin Lavandula II
	Bois Roussel	Vatout Plucky Liege
Roussette	Clairvoyant II	Clarissimus Doodles
	Goya	Tourbillon Zariba
Orbaneja	Oriente	Sol Oriens Birth Child
	Cráter	Copyright Algarada
Pasman	Puma	Your Majesty Dicsiva

Campanha de Emer Picon

TARUMÃ (Paraná)

Anos	Apr.	1ºs	2ºs	3ºs	4ºs	5ºs	Desc.	1ºs	Cols.	Total
1976	3	1	—	—	1	—	—	8.000,00	300,00	8.300,00

CIDADE JARDIM (São Paulo)

1974	11	3	1	2	1	1	3	45.000,00	12.000,00	57.000,00
1975	14	2	1	—	1	2	8	33.000,00	8.650,00	41.650,00
1976	1	—	—	—	—	1	—	—	1.350,00	1.350,00
Total	26	5	2	2	2	4	11	78.000,00	22.000,00	100.000,00
Total Geral	29	6	2	2	3	—	12	86.000,00	22.300,00	108.300,00

■ AMER PICON ■

1966 — Masman, macho, por Zefir
1967 — Xuri, macho, por Zefir
1968 — Yasman, fêmea, por Xaveco
1969 — Zagrabia, fêmea, por Antelami
1970 — Amer Picon, macho, por Xaveco

1971 — Bantry, fêmea, por Usuki
1972 — Cingalaise, fêmea, por Babar
1973 — Diamine, fêmea, por Babar
1974 — vazia de Xaveco
1975 — Foulard, macho, por Parnaso

■ 2 DE DEZEMBRO ■ CLASSICO 2 DE DEZEMBRO ■ 1.600 m ■ AREIA ■

Que Gol

Classico 2 de dezembro — dia 5 de dezembro — 1.600 m — (areia) — Produtos nacionais de 3 e 4 anos — Prêmios, Cr\$ 18.000,00, sendo Cr\$ 12.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.000,00 ao segundo; Cr\$ 1.800,00 ao terceiro; e Cr\$ 1.200,00 ao quarto colocado.

1° — **QUE GOL** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Morven e Kicoisa, de Ciro Frare), 59, V. Fagundes. Treinador, J.L.Siqueira.

2° — **ANIVERS** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Bonjardim-Hulette, por Snooker, do Stud Esperança), 59, O.Loezer. Treinador, F. Loezer.

3° — **SEIMIRI** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Twinsy-Bac-Ninh, por Canaletto, do Stud Esperança), 59, J.Cardoso. Treinador, C.P. Gusso.

4° — **BLACKBIRD** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Morven-Vertente, por Lucidon, do Haras Santarem), 59, M.Santos. Treinador, S. Antonucio.

A seguir, 5°, **Annandale** (Indian Classic-Smirna, por Rumor), 57, S. Barbosa.

Tempo, 1'44"8/10. (areia leve). Recorde, 1'43", de Jarrito. Diferenças, 3 corpos e meio e meio corpo. Criador de Que Gol, Haras Porta do Céu, com direitos cedidos ao Haras Boqueirão.

Que Gol, reaparecendo no Tarumã, após atuar em Cidade Jardim e Uvaranas, venceu com grande facilidade, correndo sempre na ponta. Não foi ameaçado em momento algum pelos demais concorrentes. Blackbird figurou em segundo até a entrada da reta, quando foi suplantado por Anivers, que formou a dupla sem ameaçar o ponteiro.

Morven, pai de Que Gol, é um inglês, nascido em 1963. Foi o primeiro filho de Molvedo a ser incorporado na criação nacional. Em sua curta campanha — correu apenas 3 vezes — obteve uma vitória com grande facilidade.

Campanha de Que Gol

TARUMÃ (Paraná)

Anos	Apres.	1ºs	2ºs	3ºs	4ºs	5ºs	Desc.	1ºs	Cols.	Total
1975	3	1	—	1	—	—	1	5.000,00	1.050,00	6.050,00
1976	2	2	—	—	—	—	—	22.000,00	—	22.000,00
Total	5	3	—	1	—	—	1	27.000,00	1.050,00	28.050,00

CIDADE JARDIM (São Paulo)

1975	5	1	1	1	—	2	—	25.000,00	15.000,00	40.000,00
1976	2	1	—	—	—	1	—	27.000,00	1.350,00	28.350,00
Total	7	2	1	1	—	3	—	52.000,00	16.350,00	68.350,00
Total Geral	12	5	1	2	—	3	1	79.000,00	17.400,00	76.400,00

■ 5 DE DEZEMBRO ■ GP J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO ■ 1.600 m ■ AREIA ■

Uatá

GP J. Adhemar de Almeida Prado — dia 5 de dezembro — 1.600 m (areia) — Para produtos nacionais de 4 e mais anos - Prêmios, Cr\$ 30.000,00, sendo Cr\$ 20.000,00 ao primeiro; Cr\$ 5.000,00 ao segundo; Cr\$ 3.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 2.000,00 ao

Kicoisa, mãe de Que Gol, correu e registrou apenas uma vitória. Levada ao haras, teve este desempenho:

1965 — Banguari, macho, por Manguari.
1966 — N.N. (morreu) por Xaveco
1967 — Dose, fêmea, por Xasco
1968 — Esnobada, fêmea, por Sillage
1969 — Nalua, fêmea, por Princely Partion
1970 — abortou de Morven
1971 — Pacato, macho, por Sillage
1972 — Que Gol, macho, por Morven
1973 — vazia de Morven
1974 — Moreta, fêmea, por Galesian
1975 — Nelinka, fêmea, por Palace.

QUE GOL/MACHO/ CASTANHO /1972/PARANÁ

Morven	Molvedo	Maggiolina	Nakamuro Murcia
		Ribot	Tenerali Romanella Djebel
	Anabara	Arbar	Astronomie
Kicoisa	Nordic	Flying Carpet	Felicitation L'Espérance War Relic
		Relic	Bridal Colors
	Finfinella	Normandie	Pharis Chope du Nord
		Tintoretto	Solario Blandishment
	Lolita	Ksar Ilma Demurska	

quarto colocado.

1° — **UATÁ** (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Adil e Obélia, de José Antonio Garcês Costa), 59, S. Barbosa. Treinador, E. S. Santos.

■ UATÁ ■

2° — **EASY KING** (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por King Archer-Quisanna, por Guaycuru, do Stud Guaycurú), 54, J.A. Santos. Treinador, S. B. Piotto.

3° — **ZABID** (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Bonjardin Pratinha, por Timão, do Stud Esperança), 58,0. Loezer. Treinador, F. Loezer.

4° — **RÁPIDO** (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Garboreto-Radiosa, por Hamdam, do Stud Consagrado), 55, W. Lopes. Treinador, F. Loezer.

A seguir, **Don Tibagi** (Don Bolinha-Dama da Noite, por Bambino), 62, G. Fagundes.

Tempo, 1'44"8/10. (areia leve). Recorde, 1'43", de Jarrito.

Diferenças, 1 corpo e meio e 1 corpo e meio. Criador de Uatá, Haras Jahú e Rio das Pedras Ltda.

Don Tibagi e Uatá regularam o "train" de corrida, imprimindo ao mesmo ritmo muito vivo, com Zabid, Rápido e Easy King a seguir. Na curva, Uatá deixou para o segundo posto Don Tibagi, firmando-se Zabid em terceiro. O pilotado de Sidnei Barbosa abriu vantagem, a seguir, para ganhar com segurança, enquanto Easy King atropelava no final para tomar o segundo posto, sempre com Zabid e, terceiro.

Nota: Os demais dados sobre Uatá podem ser encontrados neste mesmo número, quando de sua vitória no GP Ney Braga.

Campanha de Uatá

TARUMÃ (Paraná)

Anos	Apr.	1ºs.	2ºs.	3ºs.	4ºs.	5ºs.	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1975	4	1	2	1	—	—	—	5.000,00	8.000,00	13.000,00
1976	5	2	3	—	—	—	—	30.000,00	8.750,00	38.750,00
Total	9	3	5	1	—	—	—	35.000,00	8.750,00	43.750,00

CIDADE JARDIM (São Paulo)

1973	10	—	—	1	1	1	7	—	4.550,00	4.550,00
1974	14	4	3	2	1	—	4	60.000,00	21.000,00	81.000,00
1975	12	2	—	1	2	—	7	34.000,00	7.100,00	41.100,00
1976	3	—	—	1	—	—	2	—	5.400,00	5.400,00
Total	39	6	3	5	4	1	20	94.000,00	38.050,00	132.050,00
Total Geral	48	9	8	8	6	1	20	129.000,00	54.800,00	183.000,00

■ 12 DE DEZEMBRO ■ GP PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB ■ 1.700 m ■ AREIA ■

Que Gol

GP Presidente do Jockey Club do Paraná — dia 12 de dezembro — 1.700m — (areia) — Handicap para animais de 3 e mais anos — Prêmios, Cr\$ 15.000,00, sendo Cr\$ 10.000,00 ao primeiro; Cr\$ 2.500,00 ao segundo; Cr\$ 1.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 1.000,00 ao quarto colocado.

1° — **QUE GOL** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Morven e Kicoisa, de Ciro Frare), 58, V. Fagundes. Treinador, A.A.Oliveira.

2° — **ANIVERS** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Bonjardim Hulette, por Snooker, do Stud Esperança), 58, O.Loezer. Treinador, F. Loezer.

3° — **AMER PICON** (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Xaveco-Pasman, por Orbaneja, do Haras Larissa), 56, E.Reggiani. Treinador, Al.Menegolo.

4° — **NEGRESS** (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Egoismo Christine, por Profundo, de Carlos Seara Muradas), 58, J. Cardoso. Treinador, E.S.Santos.

A seguir, 5°, **Annandale** (Indian Classic-Smirna, por Rumor), 58, S. Barbosa; e 6°, **Rápido** (Garboleto-Radiosa, por Hamdan), 56, W. Lopes. Tempo, 1'51"4/10 (areia leve). Recorde, 1'50"4/10, de Uatá. Diferenças, 3 corpos e focinho. Criador de Que Gol, Haras Porta do Céu (direitos cedidos ao Haras B) queirão).

Negress foi logo para a primeira posição, mas imediatamente atacada por Que Gol, que dominou a situação a seguir, ficando Annandale em terceiro, seguida de Rápido, Amer Picon e Anivers. Na entrada da reta Que Gol trazia boa vantagem sobre os adversários, para prosseguir na ponta com facilidade e ganhar por 3 corpos, enquanto Anivers progredia para formar a dupla, após lutar com Amer Picon.

Nota: os demais dados sobre Que Gol podem ser encontrados quando de sua vitória no GP 2 de dezembro, neste mesmo número.

Campanha de Que Gol

TARUMÃ (Paraná)

Ano	Apr.	1ºs.	2ºs.	3ºs.	4ºs.	5ºs.	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1975	3	1	—	1	—	—	1	5.000,00	1.050,00	6.050,00
1976	2	2	—	—	—	—	—	22.000,00	—	22.000,00
Total	5	3	—	1	—	—	1	27.000,00	1.050,00	28.050,00

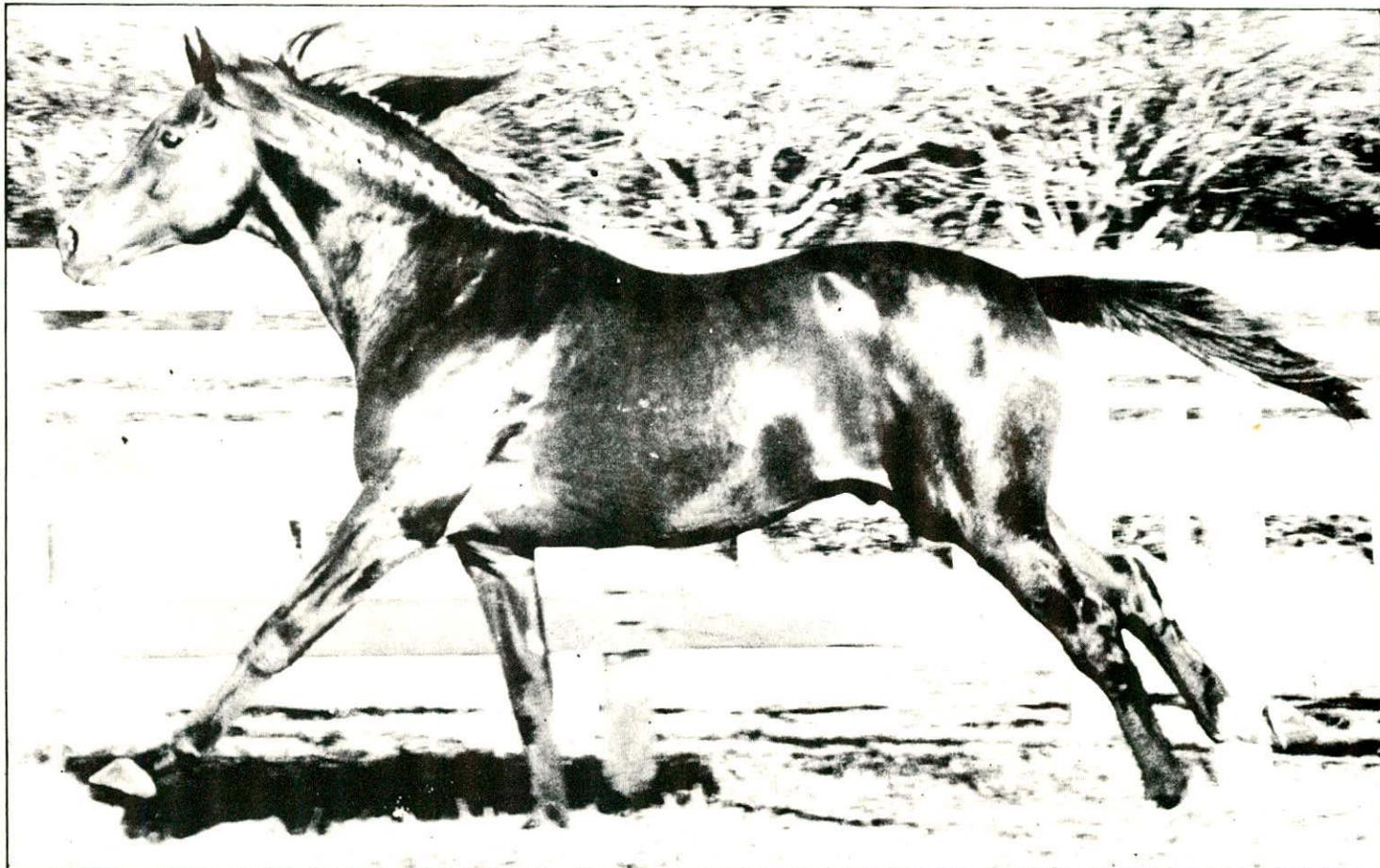
CIDADE JARDIM

1975	5	1	1	1	—	1	—	25.000,00	15.000,00	40.000,00
1976	2	1	—	—	—	1	—	27.000,00	1.350,00	28.350,00
Total	7	2	1	1	—	2	—	52.000,00	16.350,00	68.350,00
Total Geral	12	5	1	2	—	3	1	79.000,00	17.400,00	96.400,00

SINDICATO DO REPRODUTOR

XAVECO

Por Sayani e Roussette, por Bois Roussel. Atuação nas estatísticas de São Paulo: 1971, 1º colocado na de reprodutores e 2º, como pai de novos - 1972: 8º na geral, e 13º como pai de novos - 1973: 3º na geral e 3º, como pai de novos - 1974: 3º na geral e 8º como pai de novos - 1975: 1º colocado na geral, com 40 produtos ganhadores, que conseguiram 55 vitórias e 21 colocações, com Cr\$ 2.001.925,00 em prêmios - 2º na categoria de reprodutores de produtos nascidos em 1973 cujos 12 produtos vencedores levantaram 14 páreos e obtiveram mais 58 colocações, com prêmios de Cr\$ 1.225.250,00. De seus últimos filhos destacam-se Malabarista e Mais Que Nada.



Alojado na

Fazenda e Haras Patente Ltda

de propriedade de ICILIO e MANLIO FORELLI / Jaguariuna/ São Paulo.

HARAS IPIRANGA

JAGUARIUNA - SÃO PAULO

GARANHÕES EM SERVIÇO

KURRUPAKO

(Cast. — 1962)

Brasil

AL MABSOOT — BERCEUSE — GALCADOR

NEGRONI

Alazão — 1965

Brasil

FLAMBOYANT DE FRESNAY — AURORA — GOYAMA

XADREZ

(Cast. — 1956)

Brasil

SAYANI — MALDITA — KING SALMON

SÃO PAULO

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1976 ■

REPRODUTORES

	PROD.	GAN.	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
Tom Poker - 1961 (<i>Tom Fool</i>)	27	15	19	75	1.632.775,00
Major's Dilemma - 1956 (<i>Orbaneja</i>)	44	22	40	88	1.523.875,00
Zenabre - 1961 (<i>Pharas</i>)	39	16	23	80	1.426.500,00
Xaveco - 1955 (<i>Sayani</i>)	54	25	28	150	1.342.550,00
Sobresalto - 1958 (<i>Tatan</i>)	20	9	14	43	1.246.600,00
Cigal - 1958 (<i>Alycidon</i>)	23	13	26	66	1.205.100,00
Earldom II - 1963 (<i>Princequillo</i>)	25	13	17	79	1.190.500,00
King's Favourite - 1960 (<i>King of the Tudors</i>)	35	21	33	64	1.138.850,00
Pass the Woerd - 1962 (<i>Landing</i>)	39	17	27	85	1.099.000,00
Honeyville - 1966 (<i>Charlottesville</i>)	25	11	15	51	943.825,00
Vasco de Gama - 1963 (<i>Bel Baraka</i>)	39	15	19	93	907.400,00
Millenium - 1968 (<i>Aureole</i>)	9	6	9	19	904.900,00
Nordic - 1952 (<i>Relic</i>)	26	13	16	68	869.850,00
Pinhal - 1959 (<i>Fair Trader</i>)	21	13	23	62	839.775,00
Giant - 1964 (<i>Cigal</i>)	13	6	13	45	823.725,00
Twinsy - 1962 (<i>Double Jay</i>)	25	17	22	77	801.000,00
Nermaus - 1965 (<i>Pharas</i>)	1	1	4	5	780.400,00
Ortile - 1958 (<i>Orbaneja</i>)	19	11	22	41	685.150,00
Paddy's Light - 1963 (<i>St. Paddy</i>)	27	11	19	65	680.850,00
Pewter Platter - 1947 (<i>Owen Tudor</i>)	19	9	13	69	678.500,00
Locris - 1964 (<i>Venture</i>)	20	8	11	25	644.650,00
Naftol - 1963 (<i>Burpham</i>)	17	13	19	38	630.900,00
Captain Kidd II - (<i>Nearula</i>)	20	7	12	52	618.900,00
Babar - 1964 (<i>My Babu</i>)	22	8	9	61	612.825,00
Felicio - 1965 (<i>Shantung</i>)	16	10	12	41	605.550,00
Milord - 1956 (<i>Fair Trader</i>)	16	10	12	33	596.650,00
Desert Call II - 1961 (<i>Klairon</i>)	19	9	14	46	594.300,00
Zaluar - 1961 (<i>Eboo</i>)	18	9	12	27	579.000,00
Pally II - 1962 (<i>Pall Mall</i>)	18	9	14	39	561.150,00
King Buck - 1964 (<i>Ridan</i>)	11	8	12	37	553.425,00

Levino - 1961 (<i>Burpham</i>)	25	10	14	43	537.800,00
Hibernian Blues - 1964 (<i>Sheshoon</i>)	19	10	13	54	531.500,00
Royal Chief - 1953 (<i>Prince Chevalier</i>)	15	8	11	33	526.050,00
El Gustavo - 1959 (<i>Elpenor</i>)	16	7	9	56	511.700,00
Link - 1965 (<i>Round Table</i>)	25	10	10	60	502.925,00
Zabay - 1962 (<i>Hesiod</i>)	23	12	16	45	501.900,00
Tamino - 1962 (<i>Sing Sing</i>)	18	10	14	33	493.600,00
Itamaraty - 1960 (<i>Kameran Khan</i>)	14	8	12	64	487.600,00
Admirer - 1964 (<i>Court Harwell</i>)	15	5	6	66	484.050,00
Jour et Nuit III - 1961 (<i>Taboun</i>)	18	8	14	53	449.850,00
Irish Mail II - 1961 (<i>Crepello</i>)	12	8	11	28	437.950,00
George Raft - 1962 (<i>Native Dancer</i>)	18	12	14	20	437.200,00
Bull Run - 1964 (<i>Charlottesville</i>)	13	5	9	55	414.800,00
Pantheon - 1957 (<i>Cadir</i>)	11	7	9	40	412.250,00
Sillage - 1961 (<i>Amber</i>)	28	6	7	60	398.875,00
Marandis - 1963 (<i>Pinza</i>)	15	6	9	49	390.300,00
Snow Cry II - 1962 (<i>Snow Cat</i>)	4	3	8	23	389.400,00
Bonjardim - 1958 (<i>Fort Napoleon</i>)	18	7	11	40	382.200,00
Flamboyant de Fresnay - 1965 (<i>Pharis</i>)	14	7	12	28	379.000,00
Frenchman's Creek - 1965 (<i>Exbury</i>)	21	4	6	41	375.350,00

AVÓS MATERNOS

	PROD.	GAN.	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
Coaraze (<i>Tourbillon</i>)	68	31	46	163	2.028.150,00
Nordic (<i>Relic</i>)	43	20	36	126	1.854.275,00
Pewter Platter (<i>Owen Tudor</i>)	60	23	36	98	1.333.900,00
John Araby (<i>Esquimalt</i>)	15	12	17	37	1.294.000,00
Mogul (<i>Ticino</i>)	18	8	15	53	1.094.150,00
Royal Chief (<i>Prince Chevalier</i>)	23	11	18	76	1.019.250,00
Morumbi (<i>Eboo</i>)	14	9	9	54	959.500,00
Angelico (<i>Nearco</i>)	13	9	20	44	927.150,00
Prosper (<i>King Salmon</i>)	40	18	23	107	924.450,00

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1976 ■

Sayani (Fair Copy)	13	7	11	34	909.050,00	Aram (Pharis)	19	9	11	38	394.400,00
Quiproquó (The Phoenix)	24	11	14	76	887.750,00	Alberigo (Traghetto)	16	9	10	26	392.075,00
Fair Trader (Fair Trial)	34	18	22	86	804.200,00	Torpedo (Sargento)	7	5	8	21	390.450,00
Sandjar (Goya)	29	6	9	64	801.350,00	laaho (Nosca)	14	7	8	35	381.650,00
Adil (Epigram)	36	16	21	58	752.950,00	Aristophanes (Hyperion)	2	2	9	2	367.600,00
Pharas (Pharis)	22	10	13	75	745.375,00	Violoncelle (Cranach)	19	6	8	40	355.600,00
Peter's Choice (Fairford)	37	14	20	67	737.350,00	Manguari (King Salmon)	12	6	8	44	352.250,00
Xaveco (Sayani)	21	10	13	78	709.500,00	Gaudeamus	9	7	9	27	350.250,00
Minotauro (Ortelo)	21	11	17	71	699.925,00	ANIMAIS					
Al Mabsoot (Mât de Cocagne)	24	12	14	73	682.350,00	APR. VIT. COLS. PRÊMIOS					
Royal Forest (Bois Roussel)	26	11	18	68	676.050,00	Agente — (73)	11	4	5		780.400,00
Swallow Tail (Bois Roussel)	20	12	18	50	672.000,00	(Nermaus-Starita. por John Araby)					
Flamb. de Fresnay (Pharis)	23	12	16	56	652.300,00	Big Poker (71)	6	1	5		610.500,00
Quebec (Formasterus)	15	10	15	45	625.300,00	(Tom Poker-Boheme. por Morumbi)					
Fort Napoleon (Tourbillon)	33	11	13	84	624.400,00	Rompible (73)	12	2	5		588.200,00
Faublãs (Pharis)	21	8	14	53	606.050,00	(Sobresalto-Babel. por Sayani)					
Make Tracks (Eight Thirty)	14	8	13	40	601.950,00	Escapadela (73)	6	3	1		566.000,00
Takt (Gundomar)	37	14	17	42	589.000,00	(Millenium-Sonorita. por Parral)					
Dernah (Djebel)	29	12	14	57	576.150,00	Jus' So — (73)	9	3	5		427.050,00
Parral (Advocate)	2	1	3	1	566.000,00	(Earldom II-Bobolina. por Sandjar)					
Cobalt (Téléférique)	23	8	10	67	565.250,00	Urbe (73)	7	5	1		403.000,00
Sideral (Seducator)	15	8	13	27	542.600,00	(Giant-Botija. por Nordic)					
Maki (Formasterus)	19	9	14	34	540.450,00	Donética - - 72	9	5	4		358.850,00
Melody Fair (Fair Copy)	17	8	11	48	540.050,00	(Major's Dilemma-Monética. por Moguel)					
Fastener (Nearco)	17	7	16	29	533.825,00	Fitz Emilius — 72	3	2	1		320.000,00
Burphon (Hyperion)	22	10	14	51	527.650,00	(Honeyville-Delatora. por Moguel)					
Strong IThArm (Nearco)	9	6	9	25	499.500,00	Darial — 73	7	3	3		319.600,00
Blackamoor (Badruddin)	22	9	10	59	481.325,00	(Zenabre-Tacira. por Royal Chief)					
Kameron Khan (Tehran)	20	8	11	49	465.000,00	Pepone — 73	8	4	2		289.600,00
Caporal (Nyangal)	9	5	8	26	459.400,00	(Cigal-Cabary. por Angélico)					
Faxeiro (Coaraze)	12	5	5	30	441.900,00	Doc Holiday — 73	5	1	2		245.500,00
King's Favourite (King of the Tudors)	11	4	8	43	412.650,00	(Nordic-Eulaia. por Quiproquó)					
Boxeur (Pharis)	15	8	10	36	406.350,00	Caluoby — 71	8	2	5		245.000,00
						(Zaluar-Lady Araby. por Strong i'th' Arm)					
						Titia — 73	9	1	6		241.200,00
						(Bedel-Titaka por Fareiro)					
						Mauser — 73	8	1	6		240.750,00
						(Zenabre-Naus Nordic)					
						Herbert — 73	5	1	2		228.000,00
						(Locris-Alexeia. por Brevet)					
						Piduco — 71	6	3	-		215.000,00
						(Pitucazo-Capillana. por Tarrerito)					
						Uhlán — 72	9	4	4		206.950,00
						(Royal Chief-Urganda. por Coaraze)					
						Analogy — 71/72	7	5	1		201.100,00
						(Reviewer-La Nene. por Aristophanes)					
						Legendário II — 72	1	1	-		200.000,00
						(Gabin-Elegy. por Eppi D'Or VIII)					
						Prudent — 71	7	4	3		188.500,00
						(Dancing Moss-Prunelle. por Again)					
						Ozú — 72	9	4	2		185.350,00
						(Cigal-Capuenta. por Angélico)					

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1976 ■

Alúa II — 71 (Amiel-Zelanda, por Enterprise)	6	3	1	174.700,00
Tournament — 72 (Rournevent-Satisfecha, por Timon)	13	5	7	171.450,00
Carming — 73 (Sobresalto-Jarming, por Zefin)	9	3	3	171.450,00
Zabro — 73 (Quiosco-Maianca, por Caporal)	11	2	4	167.700,00
Unware — 72 (Goabundle-Tropical Beauty, por Anistophanes)	6	4	1	166.500,00
Espanholita — 73 (Poconé-Brisca, por Torpedo)	13	2	7	163.350,00
Voieudie — 73 (Tom Poker-Oieudie, por Pharas)	4	-	3	162.600,00
Maison II — 71 (Four Fingers-Memorar, por Nilad)	13	5	5	157.950,00
Val D'Aosta — 69 (Pass the Word-Varma, por Cobalt)	15	3	12	155.200,00
Golden Princess-72 (Prince Alibhai-Quilé, por Bahari)	11	4	7	149.850,00
Galesian-73 (Galesian-Estrofe, por Panther)	11	2	6	148.600,00
Morkwitsch — 72 (King Buch-Editera, por Harlech)	12	4	6	147.150,00
Jaunea — 72 (King's Favourite-Braunea, por Coaraze)	7	4	3	140.100,00
Economista — 73 (Captain Kidd II-Lazaga, por Nordic)	7	3	2	138.100,00
Xenios — 72 (Pass the Word-Oiselle, por Faublas)	10	4	4	137.700,00
Jindama — 73 (Get Crackin II-Foxrule, por Run and Rulen)	8	1	7	137.050,00
Tabrusko — 72 (King's Favourite-Tabruska, por Jocelin)	5	2	1	136.750,00
Abocada — 73 (Aurreko-Borgona, por Mendocino)	7	3	4	136.200,00
Resible — 73 (Sobresalto-Enia, por Quebec)	10	2	4	135.000,00
Under — 72 (Pewter Platter-Lady fafa, por Bleneran)	15	2	11	133.650,00
Vilamarta — 71 (Bosworth Field-Valtkraut, por Xaret)	12	4	7	132.800,00
Xengo 172 (Gabari-Oitiva, por Caporal)	12	2	8	131.100,00
Nisiada — 72 (Mont Athos-Nevada, por Make Trachs)	13	3	10	130.950,00
Dudley — 72 (Hibernian Blues-Silk, por Cyrnos)	15	3	11	130.950,00
Conestoga Girl — 72 (Snow Cry - Conestoga Baby, por Conestoga)	7	4	3	129.600,00
Naruska — 71 (Cigal-Unista, por Angelico)	8	4	4	126.300,00
Urubamba — 72 (Tom Poker-Pardom-me, por King's Favourite)	15	2	11	125.950,00
Tatanini — 72 (Snow Cry-Tevere, por Tarareando)	15	3	9	125.550,00
Unissono — 71 (Pantheon-Uniata, por Egeu)	4	1	1	124.500,00

CRIADORES

	PROD.	GAN.	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
Agro Pas. H. S. Luiz S.A.	110	55	73	271	3.411.600,00
Haras Malurica	82	47	80	196	3.187.375,00
H. Jahu e R. das Pedras Ltda	86	51	64	196	2.631.850,00
Haras S. José e Expedictus	69	32	46	182	1.974.425,00
Haras Jatobá	37	19	28	88	1.753.700,00
Haras Recreio	39	18	28	123	1.505.725,00
Agríc. e Past. S. Silvestre S.A.	20	14	20	66	1.384.575,00
Haras Tibagi	40	18	21	123	1.356.850,00
Haras Paraná Ltda.	56	26	39	122	1.336.775,00
Haras Faxina	39	11	15	108	1.207.800,00
Haras Pirajussara	32	18	28	71	1.140.125,00
Haras Palmital	17	10	21	50	1.033.350,00
Agríc. e Com. H. J. Jabour L'da.	6	4	7	22	967.200,00
Faz e Haras Patente Ltda.	42	18	22	80	963.850,00
Haras São Bernardo S.A.	37	15	23	72	899.000,00
Haras Eduardo Guilherme	28	14	24	56	829.150,00
Haras Ipiranga	29	20	25	69	822.200,00
Fazenda e Haras Castelo S.A.	10	8	11	34	765.625,00
Haras Santa Amélia	19	8	11	19	730.500,00
Pecuária Anhumas S.A.	39	10	14	77	724.900,00
Haras São Miguel Arcaño	36	11	14	84	720.200,00
Haras Rio Verde	19	11	17	56	704.300,00
Roberto & Nelson Seabra	22	11	16	66	702.450,00
Paulo Barreto de Sá Pinto	24	11	16	63	690.300,00
Haras Miraldo	11	7	12	18	664.100,00
Luiz G.A. Valente	24	11	13	71	648.150,00
Haras São Bento	18	11	16	55	637.400,00
Hernani W. S. Azevedo Silva	1	1	1	5	610.500,00
Franc. e Carlos M. Reverbel	24	11	12	87	586.250,00
Haras América	32	13	14	76	578.900,00
Haras Mato Grosso	15	8	14	47	574.100,00
Soc. Agro Pec. H Brasil Ltda	24	11	14	61	565.025,00
Haras Expert	16	7	9	57	562.050,00
Haras 28 de Outubro	23	9	15	44	558.900,00
Haras Preto e Ouro	19	10	14	47	555.225,00
Haras Santa Terezinha	25	11	14	65	543.150,00
Haras Maringá do Atibaia	21	8	14	51	540.900,00
Haras Heva	17	7	15	41	513.025,00
Haras Estrela Nova	13	6	6	42	507.650,00
Haras Tamandaré	16	11	16	44	505.950,00
Haras Morro Grande	22	8	9	66	502.075,00
Haras São Joaquim	24	9	13	49	480.250,00
Haras Calunga	16	8	11	35	453.100,00
Haras Rio Mogi	9	2	3	21	430.350,00
Haras Bom Pastor	10	6	9	24	395.900,00
Haras Louveira Ltda.	15	8	11	20	390.200,00
Haras Pirassununga	21	7	8	39	371.450,00
A. J. Peix. de Castro Júnior	17	8	11	42	367.900,00
Breno Caldas	9	8	11	37	363.900,00
Dante Marchione	16	6	8	26	357.800,00

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1973

	PROD.	GAN.	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
Haras Jatobá	18	9	14	46	1.261.000,00
Agro Past H. S. Luiz S.A.	29	16	19	56	1.128.750,00
Agríc. e Past. S. Silvestre S.A.	9	6	10	20	957.300,00
Agríc. e Com. H. J. Jabour Ltda.	5	4	7	20	956.400,00
H. Jahu e R. das Pedras Ltda.	23	12	15	44	799.250,00
Faz. e Haras Castelo S.A.	8	6	6	19	595.950,00
Haras Faxina	7	3	5	23	583.250,00
Haras Miraldo	6	3	7	8	506.100,00
Faz. e Haras Patente Ltda.	19	7	7	31	461.050,00

■ **ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1976** ■

Haras Recreio	6	3	5	13	431.200,00
Haras Tibagi	10	4	4	25	411.950,00
Haras Palmital	5	3	6	12	398.800,00
Haras S. José e Expedictus	17	5	6	20	387.100,00
Haras Pirajussara	6	3	4	8	364.000,00
Haras Expert	9	4	5	21	313.600,00
Haras Estrela Nova	6	1	1	20	308.400,00
Haras Santa Amélia	6	2	3	24	278.550,00
Haras Malurica	12	3	6	9	274.000,00
Haras São Miguel Arcanjo	9	3	4	29	258.900,00
Haras Rosa do Sul	8	4	6	11	257.600,00
Haras Maringá do Atibaia	7	3	4	19	235.950,00
Haras Mato Grosso	4	3	3	18	235.700,00
Haras Pimar	6	4	5	8	224.900,00
Pecuária Anhumas S.A.	11	2	3	17	215.950,00
Haras Paraná Ltda.	17	4	4	14	186.400,00
Luiz G. A. Valente	9	2	2	21	183.400,00
Haras América	8	2	3	16	174.400,00
Haras São Bernardo S.A.	7	2	3	4	171.400,00
Oscar G. Machado	3	2	4	6	164.800,00
Haras Rio Verde	3	1	1	7	159.200,00
Dante Marchione	5	2	2	4	150.400,00
Haras Santa Maria	1	1	1	6	148.600,00
Anibal Bastos	3	1	1	20	138.600,00
João Pasqualotto	1	1	1	7	137.050,00
Haras Bom Pastor	3	2	2	5	133.800,00
Haras Louveira Ltda.	6	2	3	6	128.000,00
Haras Miron	3	3	3	7	124.800,00
Haras Eduardo Guilherme	5	2	2	9	121.000,00
Max Perlann	3	2	3	3	121.000,00
Roberto A. de Almeida	2	2	2	7	120.000,00
Haras 28 de Outubro	8	2	2	7	120.000,00
João Chaves Barcellos	1			10	112.600,00
Haras São Martim	6	1	1	17	110.400,00
Fernando V. Ferreira	2	2	3	4	108.800,00
Haras Boa Fé	1	1	2	4	107.100,00
Carlos Eugenio C. Fontoura	2	1	1	12	104.000,00
Haras Boqueirão	1	1	2	3	102.600,00
Haras Bandeirantes	5	2	2	8	101.800,00
Paulo B. de Sá Pinto	6	1	1	13	97.950,00
Diret. de Rem. e Vet.	5	1	1	12	94.400,00

PROPRIETÁRIOS

	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
Haras Malurica	59	107	2.432.975,00
Haras Jatobá	42	165	2.331.450,00
Stud São Silvestre	26	66	1.583.825,00
Agríc. e Com. H.J. Jabour Ltda.	23	60	1.581.850,00
Haras Rosa do Sul	35	70	1.500.100,00
Haras S. José e Expedictus	33	106	1.440.175,00
Stud São Luiz	29	71	1.188.925,00
Haras Larissa	30	86	1.147.800,00
Stud Tibagi	17	89	1.134.450,00
Stud Bens e Valores	27	139	1.045.750,00
Haras Jahu	24	49	994.550,00
Haras Valentin	20	153	980.650,00
Haras Rio das Pedras	22	72	960.750,00
Haras Pirajussara	20	48	923.600,00
Haras Pindorama	15	74	923.250,00
Haras Faxina	9	47	852.850,00
Haras Mato Grosso	17	61	791.900,00
Faz. e H. Castelo S.A.	11	34	765.625,00
Haras Preto e Ouro	17	43	685.125,00
Stud Gold Red	2	13	678.675,00
Haras Expert	16	54	670.000,00

Stud Pinto Zambel	13	98	648.500,00
Haras Palmital	11	26	609.650,00
Haras Tamandaré	15	46	553.100,00
Oscar G. Machado	14	40	552.300,00
Haras Ipiranga	13	35	516.250,00
Haras Interlagos Ltda.	12	41	514.500,00
Atílio Irulegui	14	26	499.150,00
Stud Rio Preto	12	43	494.200,00
Haras São Bernardo S.A.	13	25	482.850,00
H. Faz. Coqueiro Verde	8	49	444.650,00
Stud Kenomay	6	3	443.000,00
Stud Piratininga	14	26	435.600,00
Haras Tutu	10	33	424.350,00
Haras E. Guilherme	11	35	415.300,00
Haras São Quirino	8	33	374.450,00
Haras Minas Gerais S.A.	5	58	367.375,00
Haras Mauá	12	21	364.700,00
Haras Iperó	3	81	354.525,00
Haras Inshalla	11	18	350.800,00
Ciro Frare	7	27	348.000,00
Raul Eduardo da C. Bueno	3	5	335.800,00
Stud Paulicéia	7	27	335.400,00
Haras Maringá do Atibaia	9	27	331.500,00
Stud Rupert	8	47	321.250,00
R.G. de Faria e F. de Paula	2	1	320.000,00
Stud Julieta	7	49	303.350,00
Stud Ouro Azul	9	16	301.850,00
Stud U.T.	3	22	301.450,00
Stud Duplo N	6	30	299.900,00

TREINADORES

	INSCR.	VIT.	%	COLS.	PRÊMIOS
W. Garcia	446	77	17,26	234	3.096.900,00
E. Gosik	421	70	16,62	210	2.600.675,00
P. Nickel	277	52	18,77	138	2.225.250,00
R. Rondelli	271	51	18,81	119	1.866.475,00
A. Andretta	258	50	19,37	90	2.115.500,00
M. Signoretti	362	50	13,81	168	2.058.800,00
D. Garcia	485	48	9,89	239	2.424.325,00
A. Gusso	394	42	10,65	165	2.331.450,00
L.C. Mello	317	42	13,24	145	1.690.375,00
J. B. Gonçalves	329	39	11,85	139	1.497.325,00
O. Feijó Neto	273	38	13,91	127	2.025.325,00
M. Dacosta	176	33	18,75	84	1.326.000,00
P. Gusso Fº	211	31	14,69	94	1.314.925,00
N. Portella	227	31	13,65	100	1.164.500,00
A. S. Ventura	272	30	11,02	120	1.407.750,00
A. Schiavon	227	28	12,33	117	1.280.925,00
W. Xavier	250	28	11,20	105	1.018.450,00
C. Cabral	226	27	11,94	101	1.400.900,00
L.B. Gonçalves	252	27	10,71	99	1.375.750,00
A.J. Mariani Neto	215	27	12,55	94	1.233.500,00
F. Sobreiro	206	25	12,13	111	1.425.650,00
N. Navarro	206	25	12,13	99	1.010.500,00
J.O. Silva Fº	362	24	6,62	158	1.101.950,00
O. Ulloa	174	23	13,21	64	1.593.950,00
J.S. Souza	176	23	13,06	81	980.800,00
E. Feijó	147	23	15,64	70	963.950,00
J. Roldão	202	23	11,38	86	839.575,00
J. Santos	158	22	13,92	78	878.775,00
G. Caires	333	21	6,30	145	1.059.775,00
L. Martins	231	20	8,65	97	843.650,00
W. Mazalla	167	19	11,37	75	1.404.100,00
A. Oliveira	191	19	9,94	85	778.650,00
E.P. Gusso	129	19	14,72	66	757.750,00

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1976 ■

E. Araya	192	17	8,85	74	841.700,00	A. Masso	203	15	7,38	91	743.750,00
J. S. Chagas	155	17	10,96	80	757.975,00	J. G. Silva	116	15	12,93	48	666.600,00
D. Tieppo	205	17	8,29	79	669.625,00	R. M. Santos (Ap)	178	15	8,42	73	538.800,00
L. Nickel	150	17	11,33	68	635.150,00	J. Almeida	159	14	8,80	57	800.600,00
A. Magalhães	135	15	11,11	66	1.108.050,00	N. F. Costa	254	14	5,51	101	710.900,00
S. Garcia	19	15	7,65	86	631.300,00	V. Matos	34	14	41,17	14	670.400,00
O. Franco	101	14	13,86	38	528.950,00	W. R. Silva (Ap)	211	14	6,63	102	615.350,00
M. Almeida	128	13	10,15	68	656.000,00	J. Amestelly	145	13	8,96	68	917.400,00
W. S. Silva	223	13	5,82	98	648.500,00	J. R. Olguin	170	13	7,64	77	655.500,00
P. Polidoro	167	13	7,78	67	522.850,00	L. Gonzalez	103	13	12,62	51	548.550,00
J. Amorim Fº	72	13	18,05	25	482.850,00	J. C. Ávila	169	12	7,10	67	578.700,00
M. B. Gouveia	144	12	8,33	74	589.300,00	J. Borja	10	12	11,32	48	508.050,00
J. Loezer	148	12	8,10	66	506.850,00	L. Saldanha (Ap)	132	12	9,09	55	428.350,00
A. Altermann	108	12	11,11	40	502.900,00	A. Soares	97	12	12,37	42	419.500,00
F. V. Navarro	97	11	11,34	41	614.475,00	M. Padial	229	11	4,80	90	542.625,00
E. Camposani Fº	117	11	9,40	58	517.175,00	A. Bolino	286	40	13,98	130	1.798.950,00
A. Prendim	172	10	5,81	65	532.150,00	I. Rocha	301	36	11,96	119	1.409.375,00

JÓQUEIS

	MONTS.	VIT.	%	COLS.	PRÊMIOS						
A. Barroso	946	207	21,88	452	7.894.375,00	E. Le Mener Fº	307	30	9,77	161	1.830.325,00
L. Cavaleiro	569	80	14,06	261	3.228.600,00	E. M. Bueno	195	30	15,38	71	1.160.200,00
R. Penachio	410	66	16,09	179	3.715.700,00	J. Dacosta	219	29	13,24	100	1.675.400,00
J. Garcia	404	51	12,62	204	2.234.675,00	E. Sampaio	275	29	10,54	123	1.240.500,00
L. Yanez	405	48	11,85	178	2.285.700,00	J. Fagundes	258	28	10,85	118	1.337.275,00
S. A. Santos	485	48	9,39	229	2.056.850,00	S. P. Barros	255	28	10,98	100	1.175.450,00
J. M. Amorim	342	43	12,57	182	2.570.450,00	S. Azócar	183	24	13,11	67	970.200,00
E. Amorim	414	43	10,38	177	1.963.650,00	A. Deus	247	24	9,71	100	926.500,00
L. C. Silva	243	41	16,87	107	2.055.175,00	J. P. Martins	239	23	9,62	112	1.087.550,00
J. K. Mendes	174	20	11,49	77	907.700,00	M. Cozzolino (Ap)	229	23	10,04	105	786.700,00
L. A. Pereira	216	20	9,25	76	891.200,00	A. F. Correia	192	22	11,45	82	1.015.475,00
M. A. Nunes (Ap)	170	19	11,17	67	654.025,00	D. V. Lima	274	21	7,66	121	1.120.700,00
I. F. Ribeiro (Ap)	177	16	9,03	74	635.200,00	D. Albres (Ap)	275	21	7,63	116	895.350,00
A. Moisés	178	16	8,98	72	598.425,00	J. G. Costa	174	21	12,06	70	884.575,00
						L. A. Maita (Ap)	146	21	14,38	65	648.800,00
						N. A. Cavaleiro (Ap)	165	20	12,12	89	910.200,00

RIO DE JANEIRO

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1976 ■

REPRODUTORES

	VIT.	COLS.	PRÊMIOS				
Felicio - 65 (Shantung)	42	67	1.460.900,00	Nalanda - 59 (Nasrullah)	21	63	729.025,00
Fort Napoleon - 47 (Tourbillon)	28	74	1.246.720,00	Kurrapako - 62 (Al Mabsoot)	18	83	729.025,00
Vasco da Gama - 68 (Bel Baraka)	28	80	1.174.000,00	Chio - 69 (Alipio)	19	89	706.830,00
Waldmeister - 61 (Wild Risk)	32	131	1.168.000,00	Sabinus - 64 (Hyperio)	12	27	674.500,00
Kamel - 61 (Gulf Stream)	25	94	987.145,00	Juca - 66 (Zuido)	13	44	589.000,00
Canterbury - 65 (Charlottesville)	25	78	976.375,00	Cigal - 58 (Alycidon)	6	38	585.800,00
Hibernian Blues - 64 (Sheshoon)	29	106	945.524,00	Loctris - 64 (Venture)	16	32	550.510,00
Artful - 63 (Court Harwell)	28	65	834.375,00	Masteréu - 62 (Adil)	2	—	650.000,00
Honeyville - 66 (Charlottesville)	9	27	833.550,00	Pomerol - 67 (Aristophanes)	18	47	543.000,00
				Pardallo - 63 (Pardal)	2	—	517.000,00
				Bar - 58 (Vagabond)	16	60	484.325,00

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1976 ■

AVÓS MATERNOS

	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
Fort Napoleon (<i>Tourbillon</i>)	63	213	2.129.860,00
Blackamor (<i>Badraddin</i>)	40	115	1.784.775,00
Quiproquó (<i>The Phoenix</i>)	51	153	1.411.450,00
Swallow Tail (<i>Bois Roussel</i>)	38	181	1.403.825,00
Prosper (<i>King Salmon</i>)	26	109	901.450,00
Dragon Blanc (<i>Brantome</i>)	26	77	833.625,00
Mogul (<i>Ticino</i>)	9	27	795.925,00
Mehdi (<i>Mahmoud</i>)	13	48	644.950,00
Aram (<i>Pharis</i>)	16	34	616.390,00
Maki (<i>Formasterus</i>)	21	45	610.900,00
Flamboyant de Fresnay (<i>Pharis</i>)	14	55	610.400,00
Xasco (<i>Coaraze</i>)	2	—	550.000,00
Mât de Cocagne (<i>Birikil</i>)	11	24	534.500,00
Alberigo (<i>Traghetto</i>)	17	37	518.050,00
Cardanil (<i>Djebel</i>)	2	—	517.000,00
Heliaco (<i>Formasterus</i>)	16	33	513.750,00
Profundo (<i>Phidias</i>)	17	36	511.690,00
Sandjar (<i>Goya</i>)	12	33	496.675,00
Kameran Khan (<i>Tehran</i>)	11	33	485.025,00
Nisos (<i>Ticino</i>)	6	21	452.350,00

CRIADORES

	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
HARAS SÃO JOSÉ E EXPEDICTUS	180	487	6.120.955,00
Fazendas Mondesir S.A.	97	392	3.255.200,00
Haras Vargem Grande	47	222	1.619.825,00
Haras Valente	46	141	1.395.235,00
Haras São Luiz	36	148	1.318.060,00
Haras Sideral	30	87	1.125.050,00
Indemburgo de Lima e Silva	31	101	1.042.140,00
Haras Tibagi	15	42	1.031.450,00
Haras Palmital	22	75	1.001.400,00
Haras Santa Maria de Araras	23	65	969.920,00
Haras Fronteira	19	72	931.160,00
Fazenda e Haras Castelo S/A	28	69	868.445,00
Haras Cinamomo	20	144	845.600,00
Haras Rio Mogi	11	36	823.650,00
Haras Ipiranga	19	87	819.450,00
Haras Nacional	20	90	722.350,00
Haras Jahu e Rio das Pedras	22	84	715.110,00

Haras Santa Anita S.A	26	83	686.425,00
Haras Margarida Ltda	23	99	683.275,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	15	71	668.750,00

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1973

	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
HARAS SÃO JOSÉ E EXPEDICTUS	47	116	1.942.250,00
Sideral	17	37	702.000,00
Haras Santa Maria de Araras	10	22	549.500,00
Haras Vargem Grande	10	37	540.750,00
Fazendas Mondesir S/A	12	31	511.750,00
Fazenda e Haras Castelo S/A	13	22	455.000,00
Haras Dom Rodrigo	9	20	416.000,00
Agrícola Comercial Haras João Jabour	7	48	402.750,00
Haras Tibagi	5	15	352.750,00
Haras Campestre	5	33	351.250,00
Haras Minas Gerais S/A	6	36	295.000,00
Haras Brasil	6	15	279.500,00
Haras Santa Rita do Rio Grande	5	33	277.000,00
Haras Ipiranga	6	22	251.250,00
Haras Flamboyant	4	10	248.000,00
Haras Itapul	3	29	230.000,00
Haras Cinamomo	3	25	173.250,00
Haras Santa Maria do Lago	4	13	168.000,00
Haras Palmital	2	21	157.000,00
Haras Chapéu de Sol	3	9	147.750,00
Haras Ereporã	4	8	129.750,00

PROPRIETÁRIOS

	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
HARAS SÃO JOSÉ E EXPEDICTUS	101	234	3.907.735,00
Haras Santa Maria de Araras	68	175	2.546.975,00
Stud Mondesir	25	81	1.646.800,00
Haras Minas Gerais S.A.	36	145	1.521.335,00
Roger Guedon	27	110	1.434.995,00
Agrícola Comer. Haras João Jabour	32	190	1.224.750,00
Stud Shangri-lá	48	113	1.201.460,00
Haras Dom Rodrigo	26	70	1.093.725,00
Haras Sta. Ana do Rio Grande	26	83	779.450,00
Stud Raggio	13	33	590.700,00
Haras Tamandaré	4	—	582.000,00
Fazenda e Haras Castelo S/A	18	30	565.450,00
Stud Fazendas Pedras Negras	15	22	526.150,00
Roberto Gabizo de Faria	1	1	520.000,00
Haras Jahu	16	54	518.260,00
Stud Rio Antigo	14	71	513.500,00
Jelda Maruska R. Paiva Palhares	12	47	464.700,00
Haras Chico City	15	74	462.600,00
Stud Seguro	12	36	425.800,00
Haras Pirajussara	2	4	410.850,00

TREINADORES

	VIT.	2º	3º	4º	5º	INSCR.	PRÊMIOS
S.MORALES	93	76	87	82	92	714	3.152.990,00
F.P.LAVOR	93	67	67	73	58	677	2.918.365,00
E. Freitas	88	65	50	45	30	421	3.554.085,00
A.Nahid	78	76	60	44	41	420	2.818.375,00
S.d'Amore	56	63	63	68	61	594	1.823.850,00
J.A.Limeira	54	53	35	34	37	523	1.804.370,00
A.P.Silva	52	42	32	37	37	530	1.868.360,00
N.P.Gomes	43	27	24	25	24	212	1.081.440,00
R.Morgado	42	40	53	52	45	428	1.389.889,00
A.Morales	36	39	47	52	42	387	1.227.550,00
G.Feijó	35	42	39	33	39	306	1.769.245,00

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1976 ■

O. Cardoso	35	35	27	24	19	230	1.225.100,00	F. Esteves	138	118	122	116	94	1007	4.397.935,00
A. Paim Fº	35	26	38	33	32	294	1.041.275,00	G. F. Almeida	133	112	108	102	68	762	4.785.715,00
C. Pereira	32	42	40	36	28	294	1.246.525,00	J. Pinto	129	120	107	82	69	767	4.234.825,00
H. Tobias	30	32	18	16	17	210	898.850,00	G. Alves	78	60	60	46	45	450	2.447.830,00
A. V. Neves	29	27	28	31	21	270	1.103.150,00	G. Meneses	65	58	63	53	47	425	2.621.720,00
W. P. Lavor	29	35	32	27	35	310	948.445,00	F. Pereira	62	58	61	37	56	398	2.383.145,00
W. Aliano	28	28	33	26	21	222	1.013.360,00	J. Machado	53	65	51	53	46	582	2.077.495,00
J. L. Pedrosa	25	24	26	38	30	301	839.925,00	A. Morales	45	49	66	69	74	508	1.687.845,00
R. Carrapito	25	24	12	17	18	182	748.490,00	E. R. Ferreira	43	49	45	60	53	484	1.440.075,00

JÓQUEIS

	1º	2º	3º	4º	5º	MONT.	PRÊMIOS
J.M.SILVA	182	107	86	75	49	667	4.861.450,00

A. Ramos	37	54	52	57	47	462	1.406.560,00
R. Freire (Ap.)	37	36	49	55	54	409	1.155.855,00
J. F. Fraga	37	33	35	38	38	392	1.212.925,00
J. Esteves	32	45	21	37	46	405	1.142.650,00
E. Ferreira	32	41	22	28	37		

RIO GRANDE DO SUL

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1976 ■

REPRODUTORES

	1º	2º	3º	4º	5º	PRÊMIOS
Albor - 1960 (Aurreko)	9	4	—	—	3	587.650,00
Get Creckin II - 1961 (Owen Tudor)	12	7	3	5	5	402.000,00
Estheta - 1961 (Fort Napoleon)	14	18	20	25	20	240.725,00
Macip - 1952 (Marsyes)	18	19	11	17	14	229.450,00
Prince Alibhai - 1961 (Alibhai)	13	14	16	17	14	185.800,00
Sabot - 1959 (Normanton)	14	14	13	3	6	174.050,00
Jurno - 1962 (Pharas)	10	21	11	13	11	170.650,00
Estensoro - 1955 (Estoc)	11	11	16	18	8	170.375,00
Guandú - 1963 (Fort Napoleon)	7	4	1	2	1	168.700,00
Niño Bien - 1960 (Tabi)	7	12	9	2	2	160.600,00

PROPRIETÁRIOS

	1º	2º	3º	4º	5º	PRÊMIOS
Haras Ereporã	2	2	1	1	1	561.900,00
Breno Caldas	18	17	16	14		470.200,00
D. B. Martins e José L.C. Pinto	3	—	1	—	—	270.000,00
Haras Itapui	26	10	11	3	3	265.975,00
João Carlindo	19	5	4	11	7	248.425,00
Clovis Dias Soares	6	4	2	—	1	246.400,00
Roberto G. Faria	4	2	1	—	—	245.500,00
Domingos A. Barros Lopes	19	13	15	12	17	230.600,00
Stud Ponteio	22	34	24	25	29	226.950,00
Paulo M. C. Cáceres	11	18	22	17	14	210.800,00
Eduardo B. da Silveira	15	11	13	12	13	163.375,00
Antônio Valvassori	13	17	15	14	12	161.650,00
Waldir L. Paiva	14	10	10	5	6	159.325,00
Haras Azul e Branco	2	3	1	1	1	158.600,00
Stud Cláudia Adriana	9	5	4	6	6	146.875,00

CRIADORES

	1º	2º	3º	4º	5º	PRÊMIOS
Haras do Arado	52	54	51	49	34	1.051.700,00
Haras Itapui	46	37	28	30	23	828.675,00
Haras Ereporã	5	10	8	4	9	608.712,50
Haras Cinamomo	16	14	15	14	13	420.400,00
Haras Vacacaí	22	18	18	23	20	270.225,00
Haras Boa Vista	18	25	17	24	28	267.025,00
Haras Quebracho	18	16	13	22	21	260.600,00
Haras Sadal	11	15	16	8	9	223.825,00
Paulo I. Mércio Silveira	16	15	18	17	13	208.075,00
Haras Jaguarão Grande	17	16	17	15	13	194.575,00
Haras Imembui	10	18	16	8	9	188.150,00
Haras Azul e Branco	3	4	1	2	2	179.150,00
Haras Mundo Novo	13	12	15	26	17	164.325,00
Haras Pastor	10	5	3	7	2	160.350,00
Haras São Domingos	9	12	11	13	10	158.800,00

JÓQUEIS

	1º	2º	3º	4º	5º	DESC.	PRÊMIOS
S. Machado	102	75	75	71	67	183	1.793.375,00
A. Oliveira	77	57	53	30	35	129	1.096.975,00
C. Dutra	59	39	37	48	35	104	951.775,00
M. Silveira	52	50	43	38	41	170	952.850,00
A. Alvani	51	69	36	55	45	118	744.500,00
O. Batista	50	48	41	40	36	129	833.950,00
S. Rodrigues	47	42	30	27	22	114	690.750,00
N. Pires	44	59	57	47	35	168	661.600,00
C. Albernaz	37	39	42	25	27	99	733.925,00
E. Lima (ap)	36	39	41	34	27	128	425.275,00
B. S. Almeida	35	23	34	40	29	147	417.637,50
A. Espinosa	33	28	22	15	21	113	434.775,00
C. Silva	28	37	43	34	25	128	441.962,00
J. Reis	28	28	32	28	17	98	352.550,00
A. R. Freitas (ap)	26	25	19	28	22	78	319.950,00

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1976 ■

TREINADORES

	1º	2º	3º	4º	5º	DESC.	PRÊMIOS
Arno Altermann	66	63	46	48	45	182	1.613.300,00
Simão Lopes	64	53	34	35	34	165	961.200,00
Girceu Lopes	57	45	33	38	30	112	706.900,00
Holmes M. Silva	53	36	28	25	20	102	625.600,00
Odilo Machado	51	43	48	50	35	169	710.500,00
Vitório D. Rodriguez	43	62	67	55	51	181	669.025,00

Adão V. Porto	43	47	44	50	53	132	526.050,00
Oswaldo M. Gomes	43	13	20	34	20	95	448.050,00
Arami Rodrigues	40	38	37	46	50	225	471.575,00
Milton Farias	39	42	52	27	30	133	786.850,00
José Ricardo	36	37	43	45	52	154	368.575,00
Felista Borges	35	36	45	36	35	145	488.550,00
Ivo V. Pereira	32	34	27	33	25	141	344.225,00
José G. dos Santos	31	37	36	40	33	176	396.187,50
Jary S. Mata	31	13	13	5	5	69	365.625,00

PARANÁ

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1976 ■

REPRODUTORES

	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
Egoismo — 61 (Alberigo)	06	10	297.500,00
Tuyuti — 61 (Make Tracks)	02	04	208.500,00
Twinsy — 69 (Double Jay)	14	65	185.100,00
Bonjardim — 58 (Fort Napoleon)	15	81	146.650,00
Milord — 56 (Fair Trader)	10	23	143.650,00
Giant — 64 (Cigal)	06	24	137.825,00
Cigal — 62 (Alycidon)	10	15	111.025,00
Pinhal — 59 (Fair Trader)	10	26	104.325,00
Vivat Rex — 62 (Vimy)	11	55	103.250,00
Adil (Epigram)	08	25	86.000,00

CRIADORES

	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
Haras São Joaquim	26	109	275.925,00
Coudelaria F.A.N.	02	00	260.000,00
Haras Miraldo	09	53	216.537,50
Haras Rio Verde	15	47	206.200,00
Maria Tavares Moglia	01	00	200.000,00
Haras Malurica	25	44	143.225,00
Haras Jahú & Rio das Pedras	15	66	141.375,00
Haras Santarem	12	34	114.625,00
Hermínio Brunatto	09	24	85.350,00
Haras Bom Pastor	06	08	79.550,00

ANIMAIS

	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
Grão de Bico	02	00	260.000,00
Tiasse	01	00	200.000,00
Japão	04	02	84.200,00
Urbe	01	01	70.000,00
Royal Label	09	03	51.250,00

Arbolero	02	04	48.850,00
Uleamar	02	02	46.250,00
Mecanico	08	06	43.600,00
Grand Seigneur	04	03	43.000,00
Alfort	08	10	39.000,00

PROPRIETÁRIOS

	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
Coudelaria F.A.N.	02	00	260.000,00
Haras Malurica	34	27	255.325,00
Francisco Farias Souza	01	00	200.000,00
Haras Santarem	17	46	163.150,00
Haras São Joaquim	14	52	159.950,00
Stud Kenomay	03	07	116.000,00
Haras Larissa	10	21	96.475,00
Stud Cinco Irmãos	17	30	94.525,00
Ariel Telleche/Yoshiaki Mishima	04	06	87.700,00
Stud Nagao	07	19	83.100,00

TREINADORES

	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
Alicione Menegolo	56	160	478.675,00
C.P.Gusso	44	193	399.700,00
A. Santos Fº	38	32	281.675,00
R.Gusso	28	84	192.750,00
F. Loezer	20	114	226.650,00
J.M.Ferreira	18	91	217.100,00
S.B.Piatto	18	72	163.250,00
A.Nabosne	17	85	168.200,00
A. Bozza	17	72	142.525,00
F.A.Marussi	16	44	170.750,00

JÓQUEIS

	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
M.Santos	51	103	409.150,00
V.Matos	48	93	390.175,00
L.Verissimo	37	89	354.200,00
A.Cassante	35	61	276.975,00
S.Barbosa	27	75	353.450,00
V.Fagundes	19	83	196.550,00
A.Zanin	16	75	145.750,00
J.A.Santos (Apr.)	15	85	140.775,00
J.Cardozo	15	71	189.087,50
O.Oliveira	15	59	127.775,00

HAIRAS AMÉRICA

ITÚ SÃO PAULO-PROP: SERAFIM SALDANHA CORRÊA



SATANÁS

Castanho escuro — 1968 — Perú

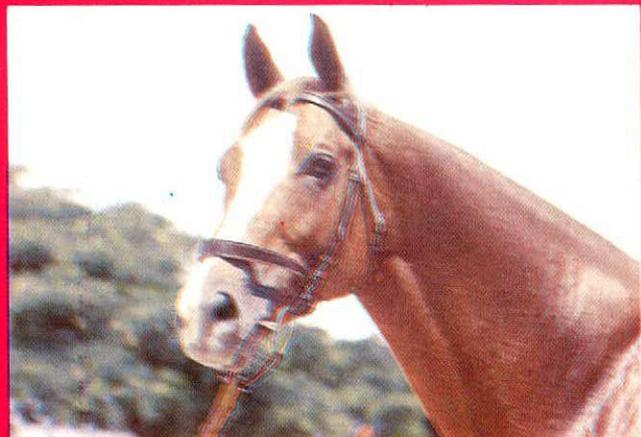
Satanás trouxe do Perú extensa campanha, com 13 vitórias, oito das quais em provas especiais. Ganhou dos 1.000 aos 1.800 metros, tendo assinalado para o quilômetro o tempo de 55"8. Antes de vir para o Brasil correu e ganhou, no Uruguai, o GP Benito Villanueva (Internacional). No Brasil venceu o GP Proclamação da República, em 1.000 m (grama leve), marcando 58"5, sobre Hafiz, Miss Norma e outros e o GP Oswaldo Aranha (2.400m), sobre La Ranchera. Entre suas colocações, contam-se o terceiro para Gadahar e Snow Body no GP São Paulo, e quinto no GP Brasil ganho por Orpheus.

Babu's On	My Babu	Djebel	Tourbillon
	Matelda	Perfume II	Loika
Nativa		Dante	Badruddin
	Fairly Hot	Lavendula II	
	National Holiday	Nearco	
	Rockefella	Rosy Legend	
Yaca	Bouquet	Solario	
	Yo Yo	Fair Cop	
	Essence	Hyperion	
		Rockfel	
		Buchan	
		Hellespont	
		Big Game	
		Filastic	
		Electron	
		Especial	



HARAS BRASIL

CAMPINAS/POSTO DE MONTA/COBERTURAS A VENDA



Alazão — 1969 — EUA

Head Table

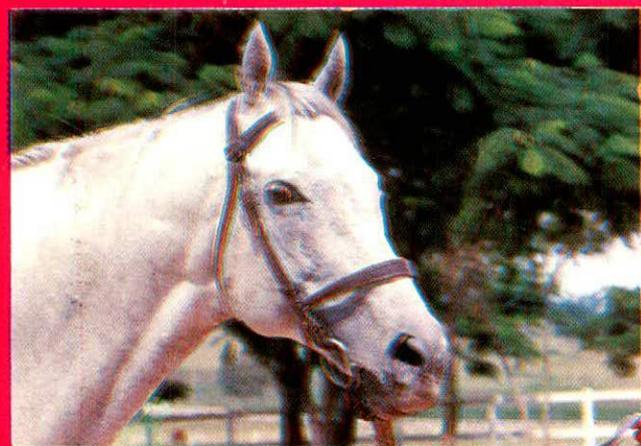
Prince John e Birthday Cake, por Swoon's Son



Castanho — 1963 — São Paulo

Gajão

por Swallow Tail e Nuvem, por King Salmon



Tordilho — 1963 — Inglaterra

Sirius

Never Say Die e Even Star, por Abernant



Tordilho — 1970 — São Paulo

Dobrasil

Sirus e Querubia, por Peter's Choice

ST.IVES

Alazão, 1968, Inglaterra



REPRODUTORAS

BRIGITTE II (*Good Time e Bat Cave*)
BOIPEBA (*Cadir e Boateira*)
CARANGOLA (*Fort Napoleon e Opereta*)
CLAVIGER (*Waldmeister e Clementine*)
CLEMENTINE (*Mehdi e Folga*)
CLEWAL (*Waldmeister e Clementine*)
DAMASKA (*Tickler e Ondula*)
FORTALEZA (*Ligonier e Vera Cruz*)
GREY ONE (*Capitan Kidd II e Epione*)
INÉDIA (*Zuido e Victory*)

St.Paddy

Aureole

Eddie Kelly

Court Martial

Night Court

Crepuscule

Hyperion

Angelola

Bois Roussel

Caerlissa

Fair Trial

Instantaneas

Mieuxcé

Red Sunset

REPRODUTORAS

KAMBOLA (*Kamel e Flavia*)
MACEDONIA II (*At Home e Mushinga*)
NAIDE (*Waldmeister e Cabine*)
OVIOL (*King's Favourite e Violet*)
PICIE (*Pharas e Initie*)
PUJALA (*Nordic e Ukajala*)
QUEEN OF RULA (*King of the Castle e Cavalier*)
REGINA THEREZA (*Penny Stall e Thereza*)
SOURIENTE (*Rieck e Soubrette*)
XARUSCA (*John Araby e Pavuna*)

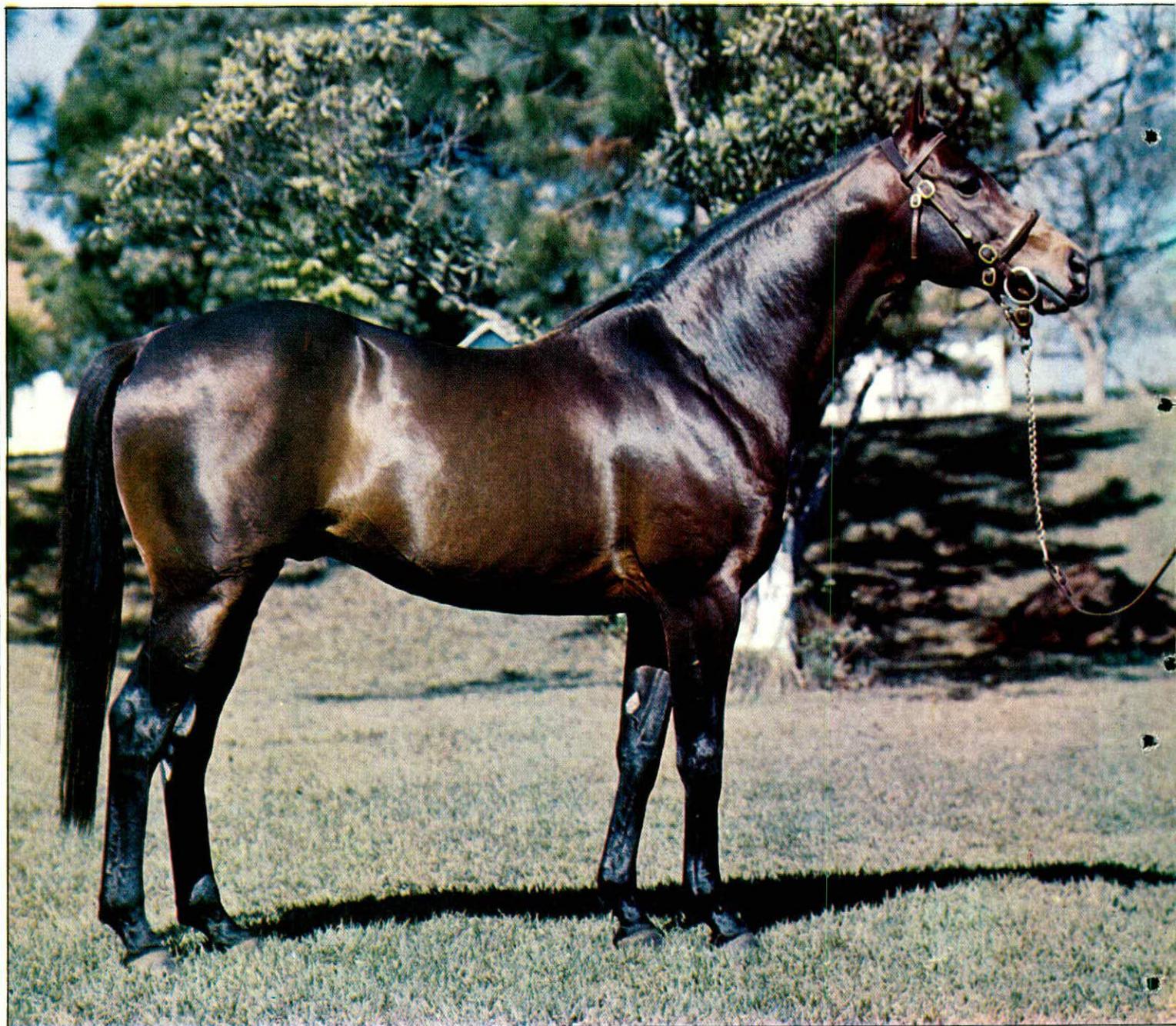
Haras VERDE E PRETO

Proprietários: EURICO E GILBERTO SOLANÉS

Terezopolis - Estado do Rio de Janeiro

LOCRIS

1964/FRANÇA
POR VENTURE E ORMARA
POR DJEBEL



AGRO-INDUSTRIALE P

REPRODUTORAS

Appeal, por Merchant Venturer-Atrayent, por Sideral
Barduccia, por Court Harwell-Contabrá, por Sideral
Broderie, por Cobalt-Bruxellas, por Royal Forest
Bebella Merciai, por Ribot-Benedetta da Castello,
por St. Paddy

Boa Vista, por Uxi-Estoubem, por Estrondo

Bordoada, por Buru-Acara, por Normanton

Bright Penny, por Skymaster-True Penny, por Relic

Caliope, por Quiproquó-Eastern Swan, por Colombo

Carreira, por Cobalt-Busy Bee, por Orsenigo

Cherry One, por Ballymoss-Prabeau, por Alibhai

Candy Peel, por St. Paddy-Candy Gift, por Princely Gift

Dardada, por Quiproquó-Xoroca, por Sayani

Dala, por Lucidon-Noiva, por King Salmon

Decenal, por Swallow Tail-Rubrica, por King Salmon

Dury, por Garboleto-Scandia, por Make Tracks

Elmira, por Silfo-Melopée, por Thor

Embe Jerry, por Jerry Honor-Embelesada, por Seductor

Fusão, por Alberigo-Zoraya, por Owen Tudor

Grajéia, por Swallow Tail-Reservation, por Nearco

Great Double, por Great Nephew-Double Pans,

por Borealis

Humility, por Right of Way-Shy, por Coridon II
Iriuíá, por Mat de Cocagne-Marajó, por The Cobbler

Inhauma, por Mat de Cocagne-Quiboa, por King Salmon

Iagá, por Wilderer-Amã, por Swallow Tail

Jennyco, por Nasco-Briarlick, por Bimelech

La Hidra, por Merchant Venturer-La Corona, por Carapálida

Lyditte, por Roon Rocket-Dona Lydia, por Carcal

Niebla Azul, por Atlas-Blue Mist, por Sideral

Quillan, por Nordic-Elegancia, por Bleneran

Quivafalá, por Pharas-Vadakifalá, por Good Cheer

Sky Belle, por Skymaster-Rosa Ponselle, por Honeyway

Stick Gall, por Vieux Manoir-Zobel, por Tehran

Shearer, por Shantung-Saxon Street, por Abernant

Somme, por Pall Mall-Sovereign Court, por Sovereign Path

Toot and Come in, por Tutankhamen-Virtuos,

por Above Suspicious

Tern Time, por Sing Sing-Hilary Tern, por Supreme Court

Tashounga, por Cavan-La Vela, por Vieux Manoir

Torpedita, por Torpedo-Fortunita, por Titian

Rosy Turn, por Turn To-Dark Rose, por Nearco

Vienza, por Aristophanes-Veglia, por Bakersgate

Xurtile, por John Araby-Burtile, por Burpham



ASTORIL SÃO PEDRO S/A

PASS THE WORD

CASTANHO ESCURO — 1962 — E.U.A.



Landing	Alibhai	Hyperion	Gainsborough
		Teresina	Selene
		Revoked	Tracery
Ready Room	Landmark	Oasis	Blue Tit
		Hyperion	Blue Larkspur
	Heliopolis	Drift	Gala Belle
		Phalanx	Lucullite
	Close Ranks	Alpoise	Orissa
			Gainsborough
			Selene
			Swynford
			Santa Cruz
			Pilate
			Jacola
			Equipose
			Laughing Queen

Sweepstakes (US\$ 182,143) e no Michigan Derby Trial. De suas colocações devem ser destacados os segundos lugares obtidos no Travers Stakes (GI), no Jim Dandy Stakes (GIII), no Michigan Derby e no St. Louis Derby, o terceiro lugar obtido no Citation Handicap e os quartos lugares obtidos no Saranac Stakes (GII) e no Jerome Handicap (GII).

Pass The Word ingressou na reprodução nos E.U.A. em 1966 e dos 4 produtos seus que nasceram, 3 foram ganhadores de 4 corridas. Ingressou na reprodução no Brasil em 1967 tendo produzido ganhadores de 112 corridas até 1974 e Cr\$ 2.340.000,00 nas 4 gerações que mandou às pistas.

Dentre seus filhos devemos destacar Tonnere (8 vits., inclusive o G.P. Consagração, G.P. Presidente do Jockey Club, Clássico Pres. Augusto de Souza Queiroz, Clássico Pres. Carlos Paes de Barros, G.P. Ministro da Agricultura, G.P. Frederico Lundgren), Telina (5 vits., inclusive o G.P. Barão de Piracicaba e os Clássicos Presidente Luiz Alves de Almeida e Pres. Antonio Teixeira de Assumpção Netto) Vandal (5 vits., inclusive o Clássico Pres. Herculano de Freitas), Voile (8 vits., inclusive o G.P. Henrique Possolo, G.P. Presidente da C.C.C.N., G.P. Duque de Caxias e Clássico Pres. Júlio de Mes-

PASS THE WORD foi apresentado a correr 28 vezes, para vencer 6 provas, obter 7 segundos, 2 terceiros e 3 quartos lugares, com um total em prêmios de US\$ 257,778. Suas principais vitórias foram as obtidas no New Hampshire

AGRO-INDUSTRIAL E PASTORIL
SÃO PEDRO S/A.
(HARAS SIDERAL)



Parthian Plain

CASTANHO, 1968, INGLATERRA, POR PARTHIA E REVIVRE, POR NEVER SAY DIE

Parthian Plain cumpriu campanha na Inglaterra, seu país de origem, onde tomou parte em 10 páreos com o seguinte resultado: 3 primeiros, 4 segundos e 3 terceiros. Aos 2 anos correu três vezes, com dois segundos e um terceiro. Aos 3 anos, em quatro apresentações

venceu duas e finalizou em terceiros nas restantes. Suas vitórias foram na Grosvenor Stakes e no Moreland Brewery Trophy Handicap. Aos 4 anos, ganhou o Haydock Park Stakes e foi segundo no Ascot Stakes e na Goodwood Cup.

HARAS PINDORAMA

HARAS PALMITAL

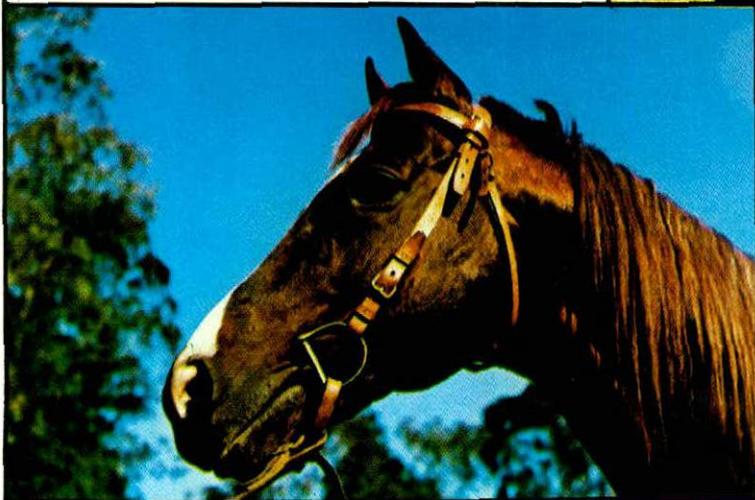
King's Catch

Alazão, nascido na Inglaterra em 1968, por Tin King e Butterfly Net, por Golden Cloud e Fair Coup, por Coup de Lyon e Fair Angela. Ingressou na reprodução em 1973, após ter cumprido excelente campanha na Inglaterra, com 7 vitórias e inúmeras colocações em páreos de velocidade.



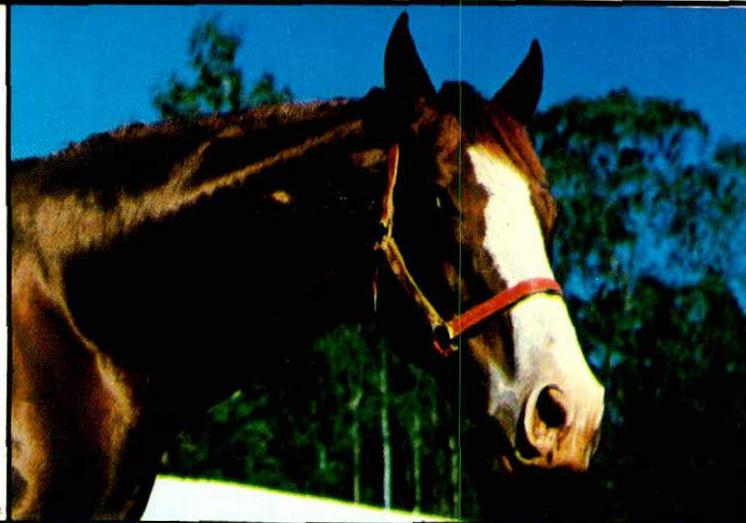
Cigal

Alazão, nascido na Inglaterra em 1958, por Alycidon e Cabriole, por Bozzetto e Coca Cola, por Felstead e Arcola II: Pai de inúmeros ganhadores clássicos no Brasil, inclusive Giant, tríplice coroad paulista, Urt, Gauchinha Linda, Zanoquinha, Girl, Naldinho, Lunard, Norne e Orff.



Giant

Alazão, nascido no Brasil em 1964, por Cigal e Unista, por Angélico e Lendária, por Victor Hugo e Lanceta. Excelente ganhador, tendo levantado as provas da tríplice coroa de São Paulo em 1967. Giant tem produzido inúmeros ganhadores, inclusive os clássicos Nogi, Oeirana e Orlando.



HARAS PALMITAL

Estrada da Graciosa — Km. 12 — Tel.: 22-1813 — Curitiba — PR.
Correspondência para Largo Dr. Bayma, 575 — Tel.: 22-2717 — Curitiba — PR.

STUDS

Rio de Janeiro — Walter Miguel Aliano
Gávea - Grupo 2
Tel.: 246-2520

Curitiba — José Ferreira Santos
Tarumã - Grupo 22

CAMPINAS **HARAS** POSTO DE MONTA
SÃO SILVESTRE

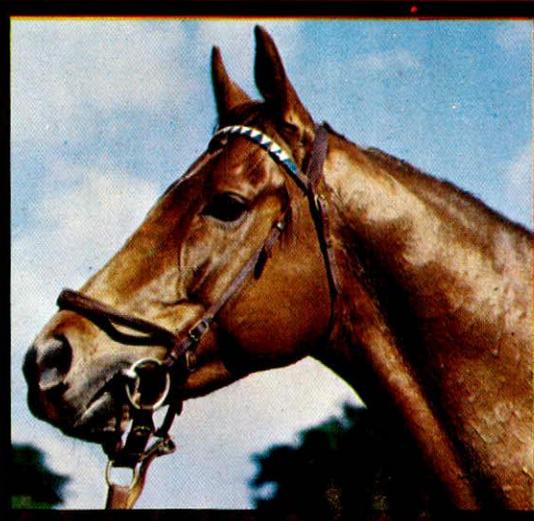
AGRÍCOLA E PASTORIL SÃO SILVESTRE SA
CO PROPRIETÁRIO DOS REPRODUTORES:

Rio Bravo, EUA — 1966 — por Saidam e Riverina, por Princequillo



Flying Boy — 1968 Inglaterra,

por Sovereign Lord e Tokyo Girl, por Milesian



Duke of Ragusa — 1970 Inglaterra,

por, Ragusa (Ribot) e Crupper, por Crepello



Milenium — 1968 Inglaterra

por Aureole e Secret Session, por Court Martial



Caldarello — 1962 França,

por Klairon e Caralline, por Wild Risk

Plantel de reprodutoras: After You, Assuma, Candy Tracks, Cibélia, Davious, Flower Palace, Estrela Errante, Fire Cross, Fisalia, Ganha, Ilácia, Luiza de Troia, Mangônia, Micie, Misty Wind, Oiampi, Opalina, Quell Cross, Quiexotica, Royal Duchess, Salsaparrilha, Tin Girl, Undanela e Xasquita, Sakaia, Senhorita e Riená.

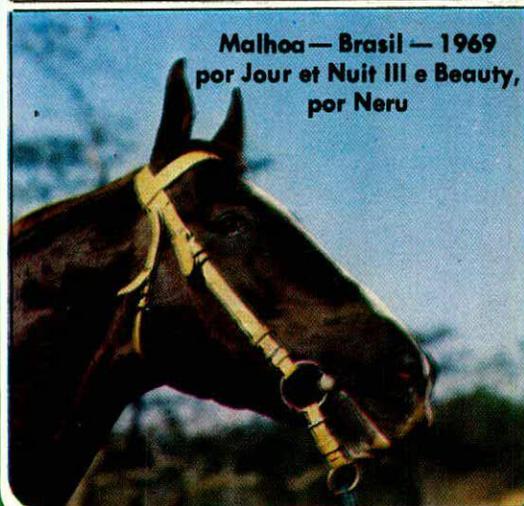
HARAS BUENO DE ANDRADE/S. PAULO

Alem Tejo

PROP: JOSÉ DOS REIS BOTO



Jabutim
(Zuido e Nepeta)



Malhoa — Brasil — 1969
por Jour et Nuit III e Beauty,
por Neru



Produtos nascidos
em 1974

CALDARELLO

CASTANHO/ 1962/FRANÇA

OR **Klairon** E **Caralline** POR **Wild Risk**



Campanha

Caldarelo correu dos 2 aos 5 anos, levantando prêmios como o Prix de Fervacques, de l'Esplanadê, du Parc Monceau, des Etangs, - de Bellevue, Bel Ebat, d'Ispanhan e o Gontaut Biron e 4º colocado no Grand Handicap de Deauville. Seus prêmios totalizaram 763.254 francos

Produção

Produziu entre outros Donzinha (5 vitórias e 6 colocações), Restonica, Caldoro (2 corridas em Palermo, aos 3 anos), Celeste Aida, Baldarelle, etc.

Haras TIBAGI

TAMBÉM, CO-PROPRIETÁRIO DO GARANHÃO

Millenium



FAZENDAS

A primeira geração do Mondesir nasceu sob o signo do "derby-winner". São 41 anos de pioneirismo e grandes realizações, traduzidos até agora em 441 vitórias clássicas, com três Tríplice Coroados Brasileiros, dos cinco únicos existentes. Além de muitos outros títulos que conferiram ao Mondesir uma legenda de tradição e prestígio. Uma luta incessante pela

valorização do cavalo de corrida nacional. Nos três últimos anos, promovemos a renovação de matrizes, trazendo no ventre produtos de renomados "sires". Essas novas aquisições marcam uma nova fase da criação Mondesir, sempre atualizada e voltada para a melhoria da qualidade do seu plantel e o aperfeiçoamento técnico de sua produção.

A partir de 1976,
apresentaremos nas pistas filhos de extraordinários
campeões internacionais, como:

Bold Lad (USA)
Brigadier Gerard
Emerson
Ficino
Great Nephew
Habitat
Henry the Seventh
Hopeful Venture (2)*
Jukebox

King of the Castle
Lear Jet
Lionel
Mill Reef
My Swallow (3)*
Ortis
Raffingora
Relko

Right of Way
Roi Lear
Sahib
Sandford Lad
Sassafras
Sheshoon
Shoolerville
Sovereign Path (3)*
* produtos

Estes novos produtos, brasileiros do Mondesir,
vêm se somar aos filhos de outros campeões
não menos famosos:

Egoismo
Locris
Nalanda

Pass the Word
Royal Orbit
Waldmeister

Zuido
todos reprodutores
do Mondesir

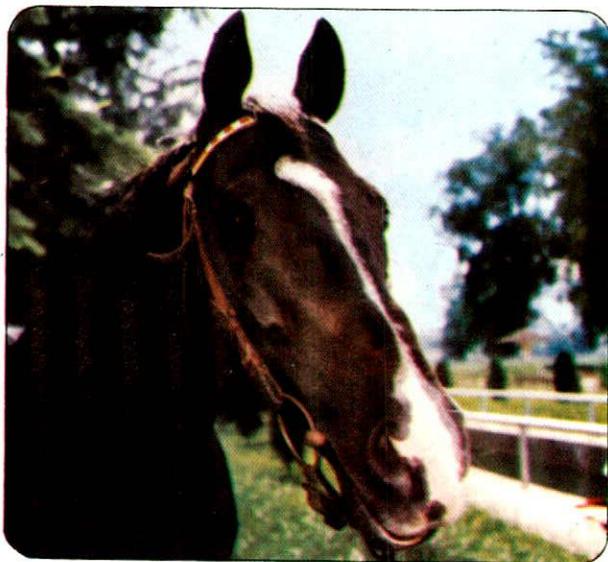
1935

MONDESIR

1976



Waldmeister



Nalanda



Royal Orbit



Zuido

FAZENDAS MONDESIR S



GRUPO PEIXOTO DE CASTRO



Entre São Paulo e Rio, Orpheus obteve 5 vitórias, sendo 4 clássicas: Grandes Prêmios Brasil (Gr. I), Cruzeiro do Sul (Gr. I), GP Dezesesseis de Julho (Gr. II), no Rio, e GP Presidente do Jockey Club (Gr. II), em São Paulo. As colocações clássicas de Orpheus, na Gávea, foram obtidas nos Grandes Prêmios Linneo de Paula Machado, Presidente Emilio Garrastazu Médici, Presidente Vargas, Brasil, Doutor Frontin, Dezesesseis de Julho, e Oswaldo Aranha e Ipiranga, em Cidade Jardim. Orpheus inicia na presente temporada suas atividades no haras. Encontra-se alojado na seção de Campinas dos Haras São José e Expedictus.

ORPHEUS

TORDILHO — 1969 — S. PAULO

Alipio	Verso II	Pinceau	Alcantara II
	Alberta	Variété	Aquarelle
Nakamuro		La Farina	
Alida		Vaya	
Emmet	Blackamoor	Badruddin	Cameronian
		Apple Cider	Nogara
	Formastérus	Navarro	
	Quintessence	Missolonghi	Alena
			Blandford
		Mumtaz Mahall	
		Pommern	
		Mount Whistle	
		Astérus	
		Formose	
		Hyperion	
		Beausité	



LUCCARNO, provou coragem e consistência incomuns, dos 2 aos 6 anos, competindo contra os melhores corredores do Brasil e Argentina. Venceu de 1.400 a 2.400m., na grama e na areia, tendo sido considerado um dos melhores cavalos das pistas brasileiras na distância de 2.000 metros. LUCCARNO cobrirá éguas selecionadas na estação de monta de 1976 e ficará alojado anexo ao Posto de Monta, na seção de Campinas dos HARAS SÃO JOSE E EXPEDICTUS RECORDISTA DOS 1.609 e 2.000m, NA PISTA DE GRAMA DO HIPODROMO DA GÁVEA GANHADOR DE 12 CORRIDAS — Cr\$ 609.000,00 EM PRÊMIOS

LUCCARNO

TORDILHO, 1966, POR FORT NAPOLEON-BARILOCHE, POR BLACKAMOOR

HARAS FAXINA

SANTA GERTRUDES — S. PAULO



EARLDOM II

EARLDOM II, Estados Unidos, 1963,
por Princequillo e Pink Velvet, por Polynesian.
Earldom já produziu inumeros bons ganhadores,
inclusive os clássicos Flor Linda, Golden Cloud,
Gadahar, Grand Seigneur, Hawk, Hello Riso, Ives

O Haras Faxina tem ainda os garanhões:

"co-proprietário de TRATEGIO,
Itália, 1968, por
Relko-Tadolina, por Neckar".
EYLAU, Brasil, 1968, por Ogan e Quivive,
Por Jolly Joker.